

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE MARÇO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.640 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

DEMOCRACIA VIVA e sob permanente vigilância

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



No discurso, Sarney enfatizou, ainda, a importância da Constituição de 1988 e da cooperação entre civis e militares

Reunidos na Praça dos Três Poderes, autoridades, acadêmicos e ex-chefes de Estado celebraram os 40 anos de redemocratização do Brasil com os olhos voltados para a manutenção da estabilidade política no país. “Nossa democracia amadureceu, mas precisa ser protegida. Devemos continuar a exigir a profundidade do processo democrático e garantir que ele nunca seja interrompido. O preço da liberdade é a eterna vigilância”, disse José Sarney, o primeiro a assumir a Presidência da República após os 21 anos de ditadura militar. Convidados do evento apoiado pelo **Correio** também indicaram a garantia da equidade de gênero, a redução das desigualdades e o combate ao ódio político como condições indispensáveis para evitar novos retrocessos.



Seminário ocorreu no Panteão da Pátria e da Liberdade

“Pensar no futuro significa não ter retaliações do passado e também a redução do ódio político”

Nelson Jobim, ministro aposentado do STF

“(a sociedade) não é justa quando mata suas meninas, quando violenta crianças, quando mata mulheres”

Cármen Lúcia, presidente do TSE

Para Lula, 15 de março celebra o reencontro com a democracia

PÁGINAS 2, 3, 4, 5, 10 E 14

Chegou a hora de prestar contas ao Leão

Começa amanhã e vai até 30 de maio o prazo para envio da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) à Receita Federal. Os contribuintes precisam ficar atentos às mudanças, como o aumento da faixa de isenção e a possibilidade de fazer a declaração totalmente on-line. Lucros ou dividendos de aplicações internacionais também deverão ser rigorosamente informados.

PÁGINAS 7 E 8

Jorge Marques/Esp. CB/D.A Press



Alentejo — terra do sol e do vinho

Localizada no sudeste de Portugal, a região é uma das principais rotas vinícolas da Europa. Com 40 tipos de uva, a produção tem como características os vinhos concentrados, com tanino macio.

MULHERES E SEUS DESAFIOS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Rompendo barreiras

O **Correio** conversou com três profissionais que conseguiram romper a bolha do gênero e alcançar posições de destaque, ocupadas predominantemente por homens. Trajetórias inspiradoras como a da promotora Cláudia Tomelin, primeira secretária-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

PÁGINA 17

Reprodução/Redes Sociais



Serviço em nome da paz

Desde 2003, quando a primeira brasileira integrou uma missão de paz pelo Exército, 441 outras militares já representaram o país em solo internacional. Com 15 anos de corporação, a capitã Renata Simões está na República Centro-Africana. Na bagagem, realização profissional e saudade da família.

TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Políticas contra o feminicídio precisam ser fortalecidas, dizem especialistas

PÁGINA 13

A crise climática ameaça a infância

Mesmo se as metas de redução do efeito estufa forem alcançadas, o mundo se tornará um lugar muito mais inóspito para as novas gerações. As crianças serão mais impactadas do que os adultos, preveem os cientistas. A partir de hoje, o **Correio** publica uma série de reportagens sobre o tema.

PÁGINA 12



O talento de gerações do humor candango

As companhias Os Melhores do Mundo, G7 e Setebelos contam como conseguiram conquistar o público brasileiro com peças que provocam o riso e a reflexão. Elas abriram o caminho para novos humoristas.

PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



40 anos de democracia

"O preço da liberdade é a eterna vigilância"

Ex-presidente José Sarney relembrou os desafios enfrentados na transição para a democracia, durante evento no Panteão da República, que contou com a presença de autoridades, acadêmicos e ex-chefes de Estado

» VANILSON OLIVEIRA
» EDUARDA ESPOSITO

A celebração dos 40 anos da redemocratização política do Brasil reuniu autoridades, acadêmicos e ex-chefes de Estado no coração de Brasília: o Panteão, na Praça dos Três Poderes. O evento “Democracia 40 anos: Conquistas, Dívidas e Desafios”, apoiado pelo **Correio Braziliense**, relembrou o passado e indicou perspectivas para o futuro.

O ex-presidente José Sarney, o principal homenageado, afirmou que é preciso vigilância permanente para garantir a continuidade do regime democrático. Primeiro presidente da Nova República, o maranhense, vice-presidente na chapa vencedora das eleições indiretas, tomou posse no lugar do presidente eleito, Tancredino Neves, internado no Hospital de Base, em 15 de março de 1985.

Com a morte de Tancredino, em 21 de abril, Sarney governou o Brasil durante os anos de mandato subsequentes, época fundamental para a elaboração da Constituição de 1988. No discurso, Sarney destacou os desafios enfrentados no período da transição da ditadura para a democracia e ressaltou o papel da Carta Magna como pilar fundamental da estabilidade política do país. “Ulysses Guimarães me disse: ‘Sarney, podemos não ter Constituição’. Eu respondi: ‘Sem Constituição, não há transição, porque é a Constituição que vai estabelecer a nova sociedade democrática do Brasil’”, recordou o ex-presidente, ressaltando que a elaboração da Carta Magna foi essencial para consolidar o Estado democrático.

O ex-presidente também destacou o papel da cooperação entre civis e militares na transição política e alertou sobre a importância de garantir a continuidade das instituições. “A transição será feita com as Forças Armadas, e não contra as Forças Armadas”, afirmou, ressaltando que as Forças Armadas continuam “fiéis às instituições, como demonstraram nos episódios do dia 8 de janeiro do ano passado”.

Segundo Sarney, o compromisso de conciliação evitou conflitos e possibilitou que o país atravessasse um período de forte instabilidade sem rupturas institucionais. “Foram anos de muita luta. Enfrentamos mais de 12 mil greves. Muitas vezes, tivemos momentos em que poderíamos ter retrocessos, mas conseguimos superá-los”, disse ele, afirmando estar feliz e orgulhoso de poder acompanhar as comemorações dos 40 anos de democracia no Brasil.

O ex-presidente encerrou o discurso destacando que a democracia deve ser um valor inegociável e que a manutenção exige um compromisso contínuo da sociedade. “Nossa democracia amadureceu, mas precisa ser protegida. Devemos continuar a exigir a profundidade do processo democrático e garantir que ele nunca seja interrompido. O preço da liberdade é a eterna vigilância”, concluiu Sarney.

Consolidação

Pelas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse

Mariana Campos/CB/D.A Press



Evento realizado no coração de Brasília, a Praça dos Três Poderes, celebrou os 40 anos da retomada democrática no país: de olho no passado, mas com o futuro em mente



Escaneie o QR Code e assista a uma videoreportagem sobre o evento na Praça dos Três Poderes

que “mais que a posse de um presidente da República, 15 de março de 1985 será lembrado como o dia em que o Brasil marcou o reencontro com a democracia”. O **Correio Braziliense** apoiou o evento, organizando uma exposição no hall de entrada e disponibilizando registros dos acontecimentos nesses 40 anos.

“O presidente José Sarney governou sob a constante ameaça dos saudosos da ditadura, mas com extraordinária habilidade e compromisso político criou as condições para que escrevêssemos a Constituição Cidadã de 1988 e mudássemos a história do Brasil”, disse Lula.

O ex-presidente uruguaio Julio Maria Sanguinetti também prestigiou o evento e destacou a importância de Sarney na consolidação da democracia na América do Sul: “Um presidente prudente de um país livre, cumprindo sua missão em um momento delicado da história brasileira”, frisou. Sanguinetti e Sarney assumiram a presidência em períodos cruciais para seus países, um em 1º de março e outro no dia 15. Sanguinetti enfatizou que a

presidência de Sarney marcou uma aproximação com a Argentina, o que foi vital para o Uruguai, restabelecendo um equilíbrio regional e dissipando antigos receios em relação ao Brasil. Ele destacou que Sarney eliminou fantasmas históricos, promovendo acordos como o de Itaipu e iniciativas nucleares, reforçando que o Brasil não tinha, nem tem, planos militares agressivos, estabelecendo um momento importante de paz na região.

Já o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim afirmou que o país precisa focar no futuro, sem retaliações ao passado, e buscar a redução do ódio político. Jobim destacou que a democracia brasileira tem se consolidado ao longo das últimas quatro décadas, apesar dos desafios e conflitos políticos. “Temos 40 anos de democracia e ela está durando. As instituições estão acertadas, têm lá os seus conflitos, mas o que nós precisamos é pensar no futuro”, afirmou.

Para Jobim, a manutenção da democracia exige não apenas vigilância, mas também a compreensão de que a política deve ser conduzida com equilíbrio e sem revanchismos. “Pensar no futuro significa não ter retaliações do passado e também a redução do ódio político”, ressaltou. Sobre a recente tentativa de golpe, ele disse que é preciso cautela e vigilância diante dos desafios atuais. “A cautela é ter capacidade de compreender que os momentos históricos se produzem na história. Temos que tolerar tudo isso”, sinalizou Jobim.

Leia mais sobre o evento de celebração da democracia nas páginas 3, 4 e 5

“
Nossa democracia amadureceu, mas precisa ser protegida. Devemos continuar a exigir a profundidade do processo democrático e garantir que ele nunca seja interrompido”

José Sarney, ex-presidente

“
Temos 40 anos de democracia e ela está durando. As instituições estão acertadas, têm lá os seus conflitos, mas o que nós precisamos é pensar no futuro”

Nelson Jobim, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal

Punição é fundamental

Ao discursar, o diretor-geral da Fundação Astrojildo Pereira (FAP), Marcelo Aguiar, afirmou que o Brasil só pode celebrar os 40 anos da redemocratização porque os planos de golpe de Estado, tramados dentro do governo Jair Bolsonaro, foram derrotados. Ele disse ainda que existem extremistas, que continuam atuando à espreita, travando uma guerrilha permanente contra o sistema político, e que a punição aos responsáveis pelos atos golpistas do dia 8 de Janeiro é essencial para evitar novas ações. “Estamos comemorando hoje 40 anos da democracia, e só podemos celebrar porque os planos de golpe de Estado tramados dentro do Palácio do Planalto no governo Bolsonaro foram derrotados”, afirmou.

O embaixador Júlio César Gomes dos Santos foi o último palestrante da Mesa I - Democracia 40 anos: As conquistas consolidadas. Ele ficou 38 dias ao lado de Tancredino Neves antes da morte e relembrou episódios dessa

época. “Eu era subchefe do cerimonial, e meu chefe me disse: ‘Você vai ser o homem junto ao doutor Tancredino’. Foram 38 dias inesquecíveis, tristes e difíceis de esquecer. Vieram algumas coisas que não foram publicadas e que mostravam o que era aquele momento tão difícil para o Brasil.”

Uma das lembranças contadas pelo embaixador foi a surpresa ao ver as condições do Hospital de Base para receber o presidente. “Surpreendeu-me, enormemente, a deficiência do hospital. O doutor Tancredino, com os seus médicos, desceu um dia para a sala de radiografia do hospital, onde havia uma fila de pessoas que iam e entravam. Eram radiografadas e saíam, e o enfermeiro passava um pano em cima da mesa. E quando chegou a vez do doutor Tancredino, o homem passou um pano como se fosse um outro paciente que estava na fila, e eu me perguntei: ‘Meu Deus do céu, será que não existe ressonância magnética? Não desinfetam a mesa?’”, recordou. (VO e EE)

Mariana Campos/CB/D.A Press



Solenidade ocorreu no Panteão da República: começou de manhã e só terminou no fim da tarde



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

A força das mulheres na redemocratização

» EDUARDA ESPOSITO
» MAIARA MARINHO

Durante o evento no Panteão da República, as mulheres puderam comemorar a redemocratização e pontuaram como a democracia ainda está longe da plenitude garantida na Constituição para as brasileiras. A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia frisou que o fim da ditadura permitiu que as mulheres pudessem continuar a denunciar as violências sofridas e lutar pela conquista de seus direitos perante a sociedade.

“Para nós, mulheres brasileiras, que sempre participamos das lutas pela Independência do Brasil, nem sempre tendo sido devidamente creditado às mulheres este front permanente de lutas, aquele momento marcava a retomada das nossas esperanças numa igualdade efetiva e eficaz, social e politicamente”, ressaltou. A ministra destacou que a sociedade continua permitindo violências e crimes contra as mulheres e que isso impede que 54% da população tenha acesso pleno à democracia.

“Por tudo isso, ainda estamos longe de termos chegado à margem de um Estado Democrático de Direito, o que é anunciado na Constituição, e que seja respeitado integralmente por todas as pessoas no nosso país. Somos, não apenas a maioria da população brasileira, mas a maioria do

eleitorado brasileiro. Mas temos uma sub-representação nos cargos eletivos, uma sub-participação nos cargos do Judiciário, especialmente em tribunais, o que significa que ainda temos um longo caminho a percorrer na construção dessa sociedade, que não é justa quando mata suas meninas, quando violenta crianças, quando mata mulheres e não tem, sequer, uma resposta pronta e eficiente da sociedade”, frisou.

“Lobby do batom”

A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia destacou a importância do “lobby do batom”, uma aliança suprapartidária entre as 26 deputadas brasileiras durante a Assembleia Constituinte de 1987-1988, que tinha como objetivo ampliar os direitos da cidadania e os direitos das mulheres na Carta Magna.

“Os direitos estão garantidos na Constituição Federal, mas o Estado brasileiro permanece em dívida, tanto está em dívida que ainda temos esse horror de feminicídios que encampa números muito elevados sobre a violência contra as mulheres”, comentou. Para a ministra, “a prevalência do papel dos partidos políticos para a manutenção do estado democrático de direito”, é um desafio, já que ela não tem visto a movimentação de outros em comemorar este marco histórico e



Cármen Lúcia participou do evento por videoconferência: “Longo caminho”

alguns defendendo o retorno da ditadura militar, o que ela considera “inaceitável”.

A deputada constituinte Luzia Ferreira não pôde deixar passar que, apesar de ter aumentado o número de mulheres parlamentares, a porcentagem ainda é pequena e que a sub-representação não impede as deputadas e senadoras de lutarem. “Ainda somos poucas no parlamento, aquela época menos ainda, mas isso não impediu que em uma grande articulação nacional, que o momento exigia, as mulheres conquistassem os seus direitos de cidadania”, pontuou.

Para Luzia, não apenas a democracia continuará a evoluir, mas também é necessário uma



Maria de Lourdes Abadia: “Sigo e seguirei lutando pelo direito das mulheres”

vigilância para que ela permaneça no Brasil. “O que nós assistimos, neste momento mais recente, é que a democracia também é ameaçada permanentemente. Não existe, portanto, que ela só vai crescendo, não é só a soma. Estamos vendo, ex-presidente José Sarney, que ainda precisamos unir os democratas, aqueles que clamam por justiça, que querem ver o país se desenvolver, incluindo o conjunto de seu povo, para defender as instituições que respaldam a democracia”, disse.

Outra deputada que participou da Assembleia Constituinte foi Maria de Lourdes Abadia, ex-governadora do Distrito Federal. Ela contou que as mulheres sequer tinham banheiro nas

dependências da Câmara e do Senado. “Quando chegamos ao Congresso, não tínhamos banheiro e me lembro como se fosse hoje, que essa foi a nossa primeira luta. E conseguimos. Sigo e seguirei lutando pelo direito das mulheres”, comentou.

A presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, apontou para o fato de que a democracia também permitiu a existência de seu povo, para além do reconhecimento feminino. Mesmo atribuindo à democracia a existência dos povos indígenas e a participação em espaços de liderança, Joenia mencionou que “os povos indígenas ainda são atropelados pelo Estado brasileiro”.



Joenia Wapichana, presidente da Funai: “Povos indígenas ainda são atropelados”

O mundo em alerta

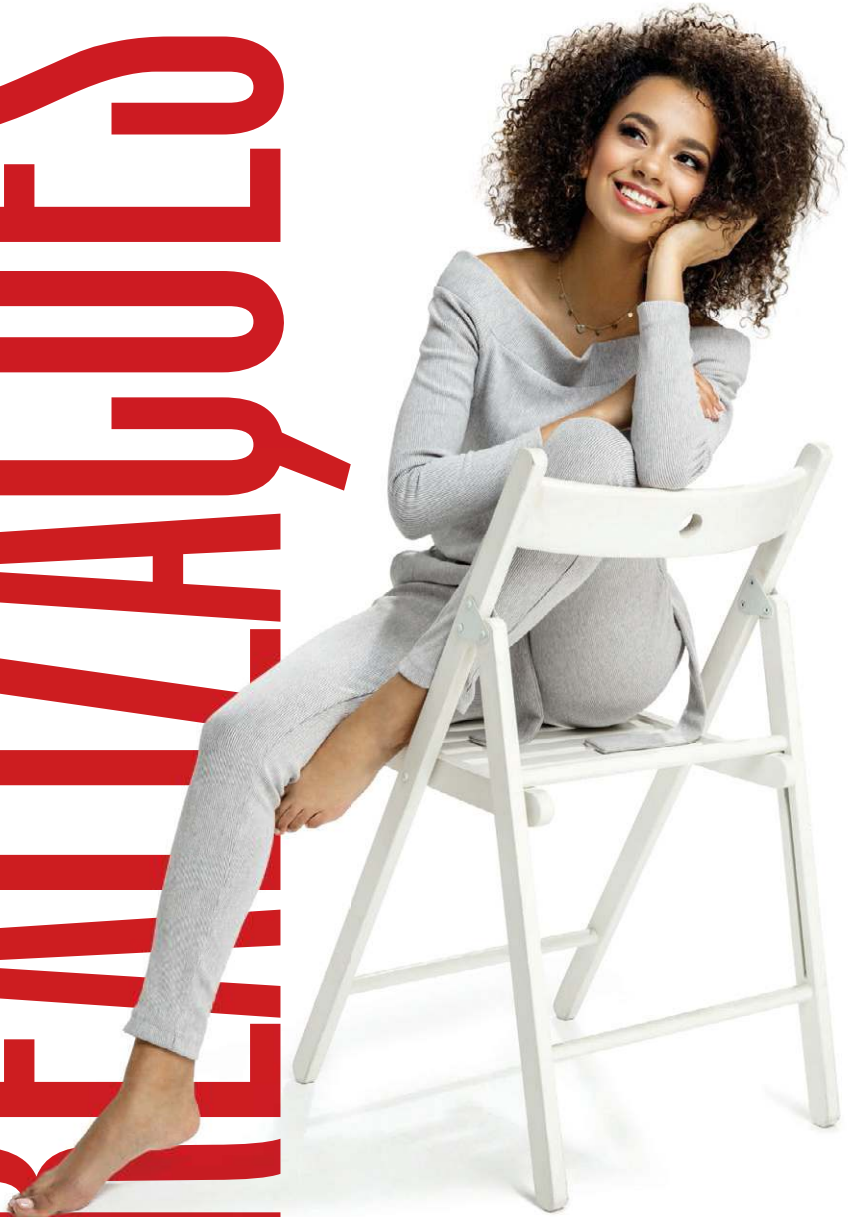
A ex-presidente do Chile Michelle Bachelet ressaltou que os regimes democráticos continuam sob ameaça, enfrentando crises sociais, econômicas e políticas que exigem vigilância constante. “A crise climática, a perda da biodiversidade, a economia global instável e a polarização que vemos em nossas sociedades são desafios que exigem atenção urgente”, declarou.

Para Bachelet, a desinformação e o avanço da inteligência artificial sem regulamentação representam riscos crescentes para a governança democrática. “Por isso, é tão importante lembrar nossa história, daqueles anos sombrios em que milhares foram mortos e desapareceram”, defendeu.

gabinete

50 ANOS DE

REALIZAÇÕES



2 E 3 QUARTOS NO GUARÁ

Mar. José Pessoa QI 23 LANÇAMENTO	2 e 3 Quartos 71 a 100 m² Até 3 vagas de garagem	Cob. Lineares 211 m² Até 3 vagas de garagem
---	--	---

EMPRESA FILIADA A
ADEMIS
3326.2222
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	-----------------------------------	--------------------------

50
Paulo Octavio
1975 | 2025

40 anos de democracia



Desafios para o futuro

O ex-governador Cristovam Buarque citou que o país ainda tem dívidas a pagar com a democracia: nível alto de corrupção e corporativismo estatal

» RAPHAEL PAT
» EDUARDA ESPOSITO
» MAIARA MARINHO

Apesar de já transcorridas quatro décadas da posse de José Sarney como presidente da República, que consolidou a volta de um regime democrático no país, o Brasil ainda tem dívidas a pagar para com a democracia, é o que pensa o ex-governador do Distrito Federal e ex-senador Cristovam Buarque, que participou ontem do evento *Democracia 40 anos: conquistas, dívidas e desafios*. O seminário suprapartidário foi organizado pela Fundação Astrojildo Pereira (FAP) e pelo partido Cidadania, e contou com o apoio do **Correio**.

Entre as “dívidas” citadas pelo ex-governador, ainda está o nível alto de corrupção, alinhado ao alto nível de corporativismo estatal. “O Brasil é profundamente dividido em corporações. Temos 90 milhões de processos jurídicos atualmente, e isso é fruto de um corporativismo”, considerou.

Também mencionou a questão do Bolsa Família, criado durante o primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e que, segundo Cristovam, deveria ter um prazo para terminar. “Ainda não temos uma estratégia para diminuir a pobreza do Brasil. Não temos uma estratégia para dizer que daqui a 20 anos vamos acabar com o Bolsa Família no Brasil”, acrescentou o político.

Diante disso, o ex-governador concluiu a exposição durante o evento levantando uma reflexão sobre a importância da educação básica no país, que, segundo ele, vem sendo relativizada nos últimos anos. Acrescentou que o futuro do planeta depende, principalmente, das novas gerações. “A solução para o equilíbrio ecológico está nas crianças, que precisam de um grande programa de conscientização ecológica. Criar um grande programa de educação, com toda a escola, para a preocupação do equilíbrio ecológico, da sustentabilidade”, frisou.

Defesa democrática

Na abertura do evento, o ex-deputado e presidente do Cidadania, Comte Bittencourt, afirmou que o encontro tem a importância de relembrar um momento histórico com a posse de José Sarney como presidente, após a morte de Tancredo Neves. “Portanto, decidimos registrar esses 40 anos da redemocratização brasileira com a posse novamente de um presidente civil”, afirmou o ex-deputado.

Bittencourt exaltou o papel do ex-presidente José Sarney no processo da redemocratização e de garantir uma nova Carta Magna. “Todos esses constituintes devolveram ao Brasil, com a posse (Sarney), aquilo que é mais caro para o cidadão: a sua

Mariana Campos/CB/DA Press



Cristovam discursa durante o evento no Panteão: "O Brasil é profundamente dividido em corporações"

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Guilherme Machado (D), presidente do Correio, ao lado de Sarney

Mariana Campos/CB/DA Press



O presidente do Cidadania, Comte Bittencourt: história relembrada

liberdade, os seus direitos civis, seu direito de exercer plenamente a sua cidadania”, disse.

O ex-deputado também não deixou de lembrar do filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, e fez uma conexão com a história recente e passada do país. “E não é apenas *Ainda estou aqui* que o Brasil comemora, belo filme de Walter Salles, todos nós ainda estamos aqui, em defesa da democracia, das instituições, em defesa da cidadania”, concluiu.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, também exaltou a coragem de

José Sarney e Tancredo Neves ao lutarem pela retomada da democracia no país. “Estamos aqui para celebrar os 40 anos da redemocratização do Brasil, para homenagear todos aqueles que trabalharam incessantemente para encerrar um regime de autoritarismo e retomar a constituição de um país mais moderno, mais inclusivo, mais tolerante, mais democrático”, destacou.

Machado também relembrou o triste episódio de 8 de janeiro de 2023, no qual considerou “um dos episódios mais sombrios da nossa história”. “Com paus, pedras e

Exposição segue até dia 23

O **Correio** promove a exposição fotográfica *A Festa da Democracia*, com 22 imagens que retratam a transição democrática. A mostra continua em exibição até 23 de março, das 9h às 16h, no Panteão, no primeiro pavimento.

bombas, agrediram violentamente os símbolos que representam o Estado Democrático de Direito. Como cidadão brasileiro, espero, sinceramente, que aquelas cenas nunca mais se repitam na capital da República ou em qualquer unidade do país”, disse.

Papel da imprensa

O jornalista Luiz Carlos Aze-do, colunista do **Correio**, destacou que o papel da imprensa foi resgatado nos tempos atuais, devido às complexidades das novas tecnologias e o uso de inteligência artificial para produção de notícias falsas. “Hoje qualquer cidadão com um celular registra acontecimentos importantes em tempo real, ao mesmo tempo que é um resultado da democratização do acesso à tecnologia e informação”, levantou.

“Mas também é capaz de produzir informações nas redes sociais como se tivessem existido, é um elemento que coloca em xeque as relações pessoais e as instituições e resgata o papel da imprensa na democracia para filtrar o que é ou não verdade”, acrescentou o jornalista. Para Aze-do, a sociedade brasileira vive uma guerra na informação, e isso é um ingrediente novo na democracia. “Alguma coisa precisa ser feita para evitar que isso nos leve nas águas turbulentas da crise institucional”, destacou.

o mundo pela via da democracia”, comentou.

Já o cientista político norte-americano Mark Lilla, que traz o exemplo atual dos Estados Unidos, avalia que o cenário não é positivo para a democracia liberal no mundo e, principalmente, no seu país. Para o professor, estudos sobre o tema, a primeira eleição de Donald Trump, em 2016, marcou o fim de uma era que durava desde a Segunda Guerra Mundial. “O conservadorismo na América fez um vácuo político. Enquanto a direita se moveu para a direita, os eleitores da esquerda se moveram para a esquerda, e isso só alienou mais eles”, sustentou o cientista político. (RP e MM)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Aze-do



luizazedo.df@dabr.com.br

Posse de Sarney mostrou que nossa democracia não é para principiantes

Como resistir ao chiste de Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, o Tom Jobim, sobre a complexidade da terra em que nascemos: “O Brasil não é para principiantes”? Esses 40 anos de redemocratização são uma prova disso. Alguns, ainda hoje, por incompreensão política ou dogma ideológico mesmo, ainda torcem o nariz para o ex-presidente José Sarney, cuja posse, em 15 de março de 1985, marcou o fim da ditadura militar. Entretanto, foi o político que legalizou os partidos comunistas e convocou a Constituinte de 1985, sem a qual não teríamos as instituições capazes de barrar a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, cujo objetivo era destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ontem, comemorou-se a posse de Sarney como um marco inaugural da ordem democrática que temos hoje, num evento histórico realizado no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, pela Fundação Astrojildo Pereira e o Cidadania, com apoio do **Correio** Braziliense. Hoje, em Copacabana, haverá uma grande manifestação de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro e em defesa da anistia aos condenados por invadirem os prédios da Praça dos Três Poderes, vandalizando o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse é um retrato do “estado da arte” na qual a democracia brasileira se encontra, um momento complexo, como outros que já vivemos e devemos revisitar, para compreender no passado os riscos que corremos do presente. A transição do regime militar para a democracia não foi fruto de um projeto nem de uma ruptura política radical. Havia, sim, um projeto de institucionalização do regime militar, que propunha uma espécie de “mexicanização” do Brasil, num modelo parecido com o do Partido da Revolução Institucional (PRI), que governava o México há décadas, mais ou menos como ocorre hoje na pequena Cingapura, com o Partido da Ação Popular, uma síntese de modernização com partido dominante, que serve de modelo para regimes “iliberais” no mundo.

O modelo liberal adotado por Roberto Campos no governo Castelo Branco, logo após o golpe militar de 1964, derivou na década de 1970 para um modelo capitalismo de Estado, que havia sido expandido pelos militares e entrara em crise com o “choque do petróleo” de

1975. Houve também a perda de controle do processo de distensão política que havia sido implementado pelo governo Geisel para conter a oposição, ainda que a política de extermínio de líderes oposicionistas tenha se mantido em seu governo, até a morte do jornalista Vladimir Herzog e o do operário Manuel Fiel, em 1975, numa unidade do Exército em São Paulo.

Tanto os militares fracassaram nesse processo, quanto os setores da oposição que imaginavam uma ruptura com o regime que se confundisse com uma revolução, como ocorreu na Nicarágua, em 1979. A anistia aprovada pelo Congresso no governo de João Figueiredo foi mais um exemplo de que as coisas no Brasil sempre têm singularidade: tanto os oposicionistas quanto carcereiros, torturadores e assassinos foram anistiados. A volta dos principais líderes de oposição à vida política veio acompanhada de uma reforma partidária que restabeleceu o pluripartidarismo e deu início a um processo de transição política cuja gênese política pode ser localizada na espetacular vitória eleitoral do MDB em 1974.

Frente ampla

Os grupos que haviam aderido à luta armada foram dizimados pelos órgãos de repressão, porém, as vitórias eleitorais consolidaram o MDB como principal estuário da oposição e pôs em xeque o projeto de institucionalização do regime. A política de frente democrática reagrupou as forças que haviam sido responsáveis pela eleição do presidente Juscelino Kubitschek, em 1955: liberais (PSD), trabalhistas (PTB), socialistas (PSB) e comunistas (PCB). Sua consolidação, com um programa que defendia a anistia e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, se daria com uma nova vitória eleitoral em 1978.

Entretanto, essa aliança não era suficiente para mudar o regime. Os fatores decisivos eram uma mistura de azeite e vinagre: de um lado, a emergência do um novo sindicalismo do ABC, cujas bases estavam nas grandes empresas da modernização conservadora promovida pelo regime militar e deu aos trabalhadores em geral um novo protagonismo político; de outro, a ampliação da frente democrática para além do MDB, com atração de dissidentes do PDS, a antiga Arena, como o senador Teotônio Vilela (AL), líder da campanha da anistia, que percorria as cadeias para visitar os prisioneiros políticos.

Imediatamente após a grande frustração popular pela derrota da Emenda Dante de Oliveira (MDB-MT), que propunha a volta das eleições diretas para a Presidência da República, a mobilização popular e a ampliação das alianças para setores dissidentes do regime foram decisivas para a eleição de Tancredo Neves, tendo como vice-presidente José Sarney, no colégio eleitoral, em 15 de janeiro de 1985. A frente democrática era mais ampla que o MDB, ao incorporar a dissidência do PDS que formou o PFL e indicou para vice-presidente da República o político maranhense, cuja origem era a antiga UDN bossa nova. Quis a força do destino que assumisse a Presidência e o protagonista da reconciliação nacional. A verdadeira ruptura com o regime miliar a convocação da Assembleia Nacional Constituinte pelo presidente Sarney.

Rumo para as Forças Armadas

O ex-ministro da Defesa e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Raul Jungmann considera que os representantes do poder civil devem assumir o compromisso de estabelecer o rumo das Forças Armadas. Mencionando o 8 de Janeiro, como um marco de distensão entre os militares e as forças políticas, o ex-ministro disse que é preciso ouvir os apelos dos representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para construir um discurso coeso e democrático entre os poderes.

“Se nós queremos, de fato, contar com Forças Armadas plenamente democráticas, nós temos que dar um rumo a elas”, disse Jungmann, que ainda criticou a ausência de uma nova

política estratégica nacional de defesa — a última foi aprovada em 2012 — e que o momento atual exige uma maior atenção do poder civil sobre a atuação das Forças Armadas.

O advogado e professor de direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Marco Marrafon acredita que a vigilância na democracia é sempre necessária, pois, segundo ele, “o cão do fascismo está sempre no cio buscando o seu lugar”.

Diante disso, o advogado considera que há uma crise geral no atual sistema político brasileiro, que passaria por uma excessiva politização do poder Judiciário. “Quando juízes viram políticos, nós não temos juízes e não

temos Estado de Direito”, argumenta. Além disso, também se dá por uma crise de eficácia e efetividade do poder Executivo e de uma “degradação institucional” do poder Legislativo.

O historiador Alberto Aggio avalia que essa crise não é apenas institucional, mas também dos sujeitos políticos e democráticos do país. “Precisamos entender e difundir o que nós fazemos, garantir que essa democracia se sustente pelo sentido que ela deu à história do Brasil”. O desafio agora, portanto, é voltar a reflexão para o que queremos a partir daqui. “Eu saio desse evento levando no meu coração e na minha cabeça que a nossa ambição é transformar

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG Com Eduarda Esposito
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Façam suas apostas

A contar pelas conversas no jantar de aniversário da ex-prefeita de São Paulo e ex-ministra do Turismo Marta Suplicy, Lula conseguirá reverter a baixa popularidade até o ano que vem. Resta saber quem será o adversário dele em 2026. Os paulistas apostam no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Mas os cariocas acreditam que Jair Bolsonaro não abrirá o caminho para o aliado.

Fique por perto

Ao chamar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a mulher, Ana Estela, para a sua mesa no jantar de Marta Suplicy, Lula deixou muitos com a certeza de que, no papel de comandante da República e, portanto, maestro de seu governo, o presidente não deixará de apoiar Haddad. Porém, se tudo der errado, sempre poderá dizer que não faltam testemunhas do seu apreço pelo ministro, ainda que precise promover uma mudança na Fazenda.

Gleisi chega no piso

A próxima pesquisa do Ranking dos Políticos dirá se a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, teve algum sucesso na missão de levantar a popularidade do governo junto aos congressistas. Afinal, ela assumiu num momento em que 49,1% dos deputados federais avaliavam a atuação do governo como ruim ou péssima, 22,7%, como regular, e 28,2%, ótima ou boa. Entre os senadores, 46,2% avaliam a gestão do Executivo como ruim ou péssima, 23% como regular e 30,8% consideram ótima/boa. Quanto à relação com o Poder Executivo, que agora está com o jogo zerado, 64,5% consideravam ruim ou péssima.

A pesquisa que vale

O ex-presidente Jair Bolsonaro espera reunir hoje e em outras manifestações um número de apoiadores capaz de lhe garantir o comando do processo eleitoral de 2026. Ele sabe que, se a resposta das ruas aos seus chamados fracassarem, perderá peso na hora de indicar o candidato do PL ao Planalto em 2026.

Agro sob tensão

Começa a surgir no Congresso uma certa resistência da bancada do agro na Câmara e no Senado a respeito da concessão de R\$ 350 milhões para compra de terras a fim de atender o Movimento dos Sem Terra. Muitos desconfiam que os recursos anunciados recentemente servirão para instrumentalizar o MST contra propriedades produtivas do setor, especialmente, no Sudeste. O tema promete pegar fogo quando for discutido. Até aqui, afirmam alguns, desenha-se um consenso apenas para aprovação dos R\$ 400 milhões destinados à compra de alimentos oriundos da agricultura familiar, mas não para a aquisição de terras em benefício do MST.

» » »

E tem mais/ Além dessas questões, há um receio do setor produtivo sobre novos impostos, ponto considerado inegociável pelos congressistas. Em jantar promovido pela Casa Parlamento, do grupo Esfera, na semana passada, o senador Otto Alencar

(PSD-BA), vice-líder do governo, foi incisivo: “Não há espaço para aumento de cobrança de impostos de maneira nenhuma, em nenhum setor. E vou procurar encaminhar contra o aumento de imposto.”



CURTIDAS

A lembrança de Miro/ A cada dia se tem mais clareza das dificuldades pelas quais passaram os políticos que garantiram a volta da democracia em março de 1985, com a posse de José Sarney. “Não foi fácil chegar até aqui, e o presidente José Sarney sabe disso. Tancredo sabia, naquele leito de hospital, que seria alvo de articulação para dar posse a Ulysses Guimarães ou manter João Figueiredo. Tinha medo de que impedissem a posse do vice, José Sarney, e só se deixou operar depois que a pose foi garantida. Sabia-se que, em caso de convocação de nova eleição indireta o eleito seria Paulo Maluf”, lembrou Miro Teixeira, ao discursar no seminário da fundação Astrogildo Pereira, sobre os 40 anos da redemocratização

O alerta de Miro/ Do alto de quem acompanhou de perto todo aquele processo, Miro mencionou a grandeza de José Sarney. “Raríssimo que, numa transição, haja convocação de uma constituinte. E foi isso que fez Sarney. Se não fosse a vitória sobre os radicais, não teríamos democracia no Brasil. Vamos vencer os radicais e manter a democracia”, afirmou, numa referência ao momento atual.

É assim mesmo/ Grande homenageado no seminário que marcou os 40 anos da redemocratização, nesse sábado, o ex-presidente José Sarney lembrou que seu governo viveu 12 mil greves. E em todas elas, ele se manteve firme, em defesa da democracia e da liberdade.

Prestigiadíssima/ Marta Suplicy (foto) completou 80 anos numa festa com a presença de Lula, Janja, ministros e demais autoridades. Para muitos, é uma homenagem de quem fez a diferença quando governou a maior cidade do país.

Governo do Estado de São Paulo



40 anos de democracia



» ENTREVISTA // ALBERTO AGGIO

"Acho que ela está muito mal colocada pelos próprios defensores. No fundo, eles escondem que estão pedindo anistia para Bolsonaro"

"Absurdo propor anistia"



Escaneie o QR Code com o celular e leia a íntegra da entrevista com o historiador Alberto Aggio

» MAIARA MARINHO

O historiador Alberto Aggio, um dos palestrantes presentes ontem no evento do Panteão da República e autor do livro A construção da democracia no Brasil (1985-2025): mudanças, metamorfoses, transformismos, defesa de que a sociedade brasileira precisa entender melhor o tempo da democracia, incompatível com imediatismos e soluções fáceis. “Queremos a democracia, mas, por ela ser complexa, e até mesmo uma novidade para nós, para a sociedade, não compreendemos muito bem a sua dinâmica, os seus tempos, os seus atores”, diz. Confira entrevista concedida ao Correio.

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Qual é a perspectiva do livro do senhor?

Esse livro é uma síntese dos meus estudos sobre o Brasil e a América Latina contemporânea. Recolhe um conjunto de estudos e organiza uma interpretação sobre os 40 anos da democracia ou da redemocratização do país. Ele não é propriamente uma tese de mestrado ou doutorado com um tema restrito. É bem demarcado, com uma visão teórica, mas busca fazer uma interpretação e um debate com a historiografia, a ciência política, que se voltou para estudar esse processo todo

de fim do regime militar, início da transição, a transição se completando com a Constituição de 1988, as primeiras eleições e daí para frente, com os problemas que o Brasil enfrentou, o período do Fernando Henrique Cardoso, que aí se estabelece a reeleição, logo depois o período petista de Lula, que é o período mais abrangente de uma única força política nesses 40 anos, e vai até o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016. E depois retorna em 2022 com um interregno governo Temer e depois Bolsonaro.

A redemocratização foi ameaçada em algum momento?

Quando Tancredo Neves se prepara para a posse e adoece, esse é um momento muito delicado. Parecia que poderia haver um retrocesso no processo de transição que estava avançando para estabelecer a democracia no Brasil. Se nós pudermos considerar as atitudes do general que comandava o Exército em Brasília, que era um general muito estridente e que mobilizou o fechamento de Brasília para o processo de eleição do Colégio Eleitoral (Newton Cruz), a vitória do Tancredo e a organização da posse, eu acho que foi um momento muito tenso. Essa tensão acabou concluindo com a posse interina de José Sarney, por conta da doença do Tancredo Neves, às cirurgias a que ele começou a se submeter e a morte em 21 de abril. Até aí, nós temos um momento que é quase uma suspensão. Ninguém sabia precisamente se a democracia ia vingar ou não. O outro momento viria décadas depois, com a vitória do Jair Bolsonaro, em 2018. Esse é o momento mais ameaçador.

O que o senhor pensa da anistia aos réus do 8 de Janeiro?

A anistia só se pode pleitear quando os processos estiverem julgados e condenados. Então, é possível que juridicamente se possa pensar em anistia. No momento, acho absurdo propor anistia porque, efetivamente, aquelas pessoas participaram

— não importa se conscientemente ou não — de um processo que daria um resultado. Imaginavam que aquela invasão dos prédios públicos no centro da República desencadearia uma ruptura da institucionalidade.

E que, a partir daí, os militares ocupariam o poder. Eu não sou a favor da anistia. Acho que ela está muito mal colocada pelos próprios defensores. No fundo, eles escondem que estão pedindo anistia para Bolsonaro.





FILANTROPIA AMBIENTAL

Distribuição de recursos é desigual

Estudo sobre investimentos de entidades filantrópicas revela que países do Sul Global recebem apenas 12% dos fundos

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Os efeitos das mudanças climáticas não distinguem raça, classe social ou gênero, mas os recursos para ajudar as vítimas dos desastres climáticos são compartilhados de forma desproporcional. Conforme dados de documento sobre investimentos de organizações filantrópicas elaborado pela Climática Consultancy, em parceria com o Fundo Casa Socioambiental, comunidades vulneráveis do Sul Global enfrentam mais dificuldades de acessar recursos financeiros para a adaptação e combate às mudanças climáticas do que as populações do Norte do planeta.

Segundo estudo, apenas 12% do financiamento climático global chega a países do Sul Global, apesar de serem os mais afetados pelos eventos extremos. No ano passado, o Brasil registrou mais de 11 milhões de hectares queimados na Amazônia e no Pantanal — o pior número em 10 anos e o dobro da área queimada em 2023. Do outro lado do país, mais de 180 pessoas morreram nas enchentes que destruíram o estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2024.

A diretora-executiva do Fundo Casa Socioambiental, Cristina Orpheo, explica que os recursos da filantropia ambiental são oriundos de grandes fundações, a maioria do Norte Global. “Essas fundações fazem parte de grandes empresas, ou de grandes famílias bilionárias, todas muito bem consolidadas financeiramente. Nas discussões do clima, o Norte tem uma responsabilidade muito grande com o Sul, já que aqui sempre foi local de extração de riquezas para o Norte”, comenta. E vale lembrar que os primeiros a serem afetados por alguma tragédia ou desastre ambiental são comunidades isoladas, povos originários, mulheres, crianças, pessoas negras e LGBTQIA+.

No campo da filantropia, de acordo com o estudo, um dos principais problemas do financiamento é a concentração de recursos em grandes grupos que, via de regra, não chegam até as comunidades que possuem as respostas mais eficientes para a proteção desses territórios.

Jorge Kike Medina/Wikimedia Commons



No ano passado, Brasil registrou mais de 11 milhões de hectares queimados na Amazônia (foto) e no Pantanal, o dobro do registrado em 2023

“Alguns até chegam a ONGs intermediárias e movimentos mais organizados, mas de nenhuma forma conseguem chegar à escala compatível com a demanda, às comunidades mais excluídas e vulneráveis que, ao mesmo tempo, compõem o principal grupo de proteção desses territórios”, apresenta o documento.

Para Orpheo, existe investimento na mitigação das mudanças climáticas por parte das organizações filantrópicas do Norte Global, em especial na região Amazônica. No entanto, a diretora aponta para a importância de olhar também para a agenda de adaptação às tragédias ambientais.

“Na agenda do clima, o interesse das fundações está mais voltado para a mitigação, para a ‘floresta em pé’, ou seja, são ações de combate ao desmatamento para tentar manter a temperatura do planeta. O interesse da filantropia ambiental é a manutenção da Amazônia”, explica a diretora. “Mas existe outra agenda que

é tão importante quanto, que é a agenda da adaptação. Aqui, a preocupação é muito mais com os direitos humanos, com as populações que estão em áreas de maior risco de tragédias ambientais”, acrescenta.

Investimentos

De acordo com o levantamento, enquanto os investimentos globais em mitigação climática somam US\$ 1,2 trilhão por ano, os recursos destinados à adaptação são significativamente menores — apenas US\$ 21,3 bilhões em 2021, queda de 15% em relação ao ano anterior. Além disso, o relatório ainda aponta que 62% do financiamento global para adaptação é oferecido em forma de empréstimos, não doações, aprofundando a crise econômica em países já endividados.

Os fluxos financeiros deveriam aumentar de 10 a 18 vezes para suprir as necessidades de adaptação globais, já que os custos de adaptação são estimados

em torno de US\$ 215 bilhões a US\$ 387 bilhões por ano para países em desenvolvimento nos próximos 10 anos, segundo o estudo. “Isso significa que há uma contradição no direcionamento do financiamento climático, visto que há necessidade financeira de aumento de recursos para adaptação ao mesmo tempo em que há um decréscimo no investimento neste tema no mundo”, acrescenta o documento.

O Fundo Casa Socioambiental faz parte da chamada filantropia comunitária. “A filantropia comunitária são aquelas organizações que chegam até as comunidades. São organizações que doam diretamente para projetos de adaptação do clima elaborados e propostos pelas comunidades, em que elas próprias são as protagonistas, as tomadoras de decisão”, explica.

A diretora entende que, na agenda climática, o campo da adaptação deve ser feito por meio de soluções locais. “Cada território tem um impacto de

uma maneira. As comunidades e populações locais vão, ao longo do tempo, construindo soluções locais para enfrentar as mudanças climáticas. Essas soluções locais precisam de financiamento, essas comunidades precisam de financiamento. Infelizmente, o estado não chega em todo o território, promovendo ações de adaptação local”, afirma.

De acordo com Cristina Orpheo, as grandes fundações e os grandes fundos públicos não conseguem apoiar ou chegar a territórios afastados. “A filantropia comunitária desenvolveu toda uma tecnologia de abordagem, de apoiar esses grupos com uma linguagem muito mais simples, com menos burocracia e com o tempo de resposta mais rápido”, argumenta. “Dentro da agenda do clima, e aqui eu não falo só da filantropia do Norte, eu falo de todos os mecanismos das convenções, criar mecanismo para que esses recursos cheguem nas comunidades é muito importante, porque as

populações locais e populações tradicionais são os maiores aliados para agenda do clima, mas eles precisam receber financiamento e precisa ser um montante que faça a diferença. A gente investe tanto em tanto outra coisa, mas quando o recurso vai chegar para as comunidades, são valores muito pequenos”, comenta Orpheo.

Ainda assim, não é todo lugar que políticas de adaptação são amplamente conhecidas e divulgadas. Conforme dados da Plataforma AdaptaBrasil, dos 5.570 municípios Brasileiros, 3.679 têm capacidade adaptativa baixa ou muito baixa a eventos extremos e desastres hidrogeológicos, tais como vendavais, ondas de calor, fortes ressacas marinhas, deslizamentos e inundações.

Dentro da filantropia comunitária, existem diversos grupos que fazem o trabalho de adaptação local. Dentre eles, está a Brigada Voluntária Guardiões da Cafuringa, que atua na prevenção e conscientização sobre incêndios na Área de Preservação Ambiental da Cafuringa, no Distrito Federal. O grupo, que recebe o apoio do Fundo Casa, trabalha por meio da educação ambiental e adaptação do meio local.

Segundo a voluntária Caroline Dantas, o trabalho do brigadista nas mudanças climáticas vai além do combate ao fogo. “A gente entende que o brigadista é uma ferramenta, é talvez a protagonista do manejo de incêndio do fogo. O nosso trabalho está muito mais para atividades que estejam integradas ao fogo de forma preventiva do que de fato ao combate em série. Por exemplo, atividade de educação ambiental, atividade de manejo, atividade de diálogo com as comunidades”, explica.

“A gente prioriza a prevenção antes do combate. Nesse período, por exemplo, que está chovendo no cerrado, o nosso trabalho prioritário é educação ambiental e a otimização dos recursos, para que no período de seca a gente tenha menos incêndio, com um trabalho de base na prevenção mais amplo”, elucida Dantas.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

VIOLÊNCIA

Suspeito de atirar em vice-cônsul tem antecedentes

O homem de 19 anos preso ontem, em São Paulo, suspeito de envolvimento na tentativa de assalto que terminou com a vice-cônsul da Colômbia, Claudia Ortiz Vaca, baleada na Avenida Nove de Julho, na sexta-feira, já foi apreendido por latrocínio em julho de 2023, apontam as investigações.

Na época, Bruno Narbutis Borin era um adolescente de 17 anos e foi apreendido por participar da morte do músico Jônatas Monteiro de Oliveira Silva, 28. A defesa do suspeito diz que o caso foi apurado pelas autoridades e que, na ocasião, não houve “qualquer atribuição de responsabilidade ao nosso cliente”.

Silva foi encontrado morto, com sinais de abandono e

atropelamento, na Rua Conselheiro Ramalho, minutos depois de deixar um bar na Bela Vista. A investigação, na época, apontou que a vítima pode ter tentado pedir por um carro de aplicativo, mas acabou sendo abordada pelo veículo que estava sendo dirigido por Bruno. Imagens de monitoramento obtidas pelo site *GI* registraram o músico conversando com o agressor pela janela do carro e, em outro momento, sendo arremessado na rua com o carro em velocidade. Bruno, suspeito de estar na direção do veículo, foge sem prestar socorro. Jonatas era flautista e se apresentava junto da Orquestra Municipal de Guarulhos, na Grande São Paulo. Ele foi encontrado sem seu celular.

Reprodução/USCPlay



Vice-consulesa colombiana Claudia Ortiz foi operada e tem quadro estável

Bruno Narbutis já tem passagem pela polícia por latrocínio: duas vezes por tráfico e uma por roubo. Na sexta-feira, ele foi preso em flagrante por participar de uma tentativa de assalto a um

táxi, na Avenida Nove de Julho. Ele e mais dois comparsas quebraram o vidro do veículo para roubar o celular de uma passageira, informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado. Durante

o crime, um policial que estava de folga e presenciou a cena, interveio atirando contra os suspeitos. O trio conseguiu escapar.

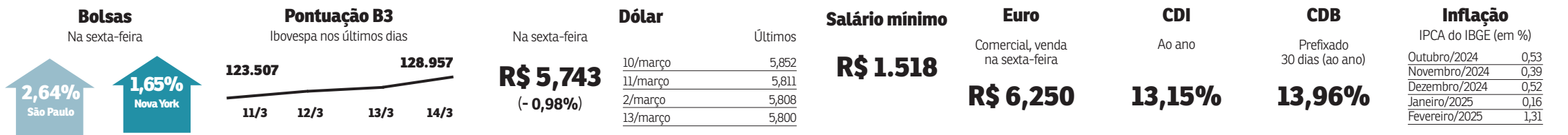
Após os disparos, a vice-cônsul foi atingida e precisou ser hospitalizada. Claudia Ortiz passou por uma cirurgia, e o quadro de saúde é estável, segundo o Ministério das Relações Exteriores da Colômbia.

Em depoimento à polícia, o agente à paisana disse que, antes de abrir fogo, um dos suspeitos teria feito um “movimento estranho e rápido” na altura da cintura. A defesa de Bruno e dos outros rapazes alega que não houve troca de tiros e que os disparos partiram apenas do policial militar. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que a ocorrência foi registrada no 78º Distrito Policial (Jardins) como lesão corporal decorrente de intervenção policial, disparo de arma de fogo e tentativa de roubo.

» Presidente do PV na BA é sequestrado

O presidente do Partido Verde (PV) na Bahia, Ivanilson Gomes, foi sequestrado na sexta-feira, após bandidos invadirem a sede da legenda no bairro Rio Vermelho, na capital baiana. Os funcionários que estavam na hora do crime foram roubados. A Polícia Civil da Bahia e o partido não se manifestaram até a noite de ontem. De acordo com a Rádio Sociedade, da Bahia, os criminosos entraram em contato com familiares de Gomes e pediram dinheiro para libertá-lo. O valor ainda não foi divulgado. Gomes foi levado pelo bando que invadiu a sede do partido à Rua João Gomes, número 160. Em um primeiro momento, as vítimas pensaram se tratar apenas de um roubo.

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 16 de março de 2025



IMPOSTO DE RENDA

Envio começa a partir de amanhã

Prazo para entrega da declaração termina dia 30 de maio.
Confira algumas das novidades feitas pelo Fisco para este ano

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

» STF avalia novo limite de deduções

O contribuinte brasileiro já pode começar a prestar as contas com o Leão. O prazo para a entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025, referentes ao exercício de 2024, começa amanhã e termina no dia 30 de maio. É importante ficar atento às mudanças feitas pela Receita Federal neste ano.

Além da possibilidade de fazer a declaração totalmente on-line, por meio da declaração pré-preenchida — que estará disponível apenas a partir de abril —, uma das principais novidades deste ano é o aumento da faixa de isenção, beneficiando um número maior de brasileiros que não precisarão prestar contas com o Fisco.

O novo limite de renda anual para o contribuinte fazer a declaração passou de R\$ 30.639,90, em 2024, para R\$ 33.888,00, o que equivale a uma renda mensal de até R\$ 2.824. A Receita prevê receber, neste ano, 46,2 milhões de declarações.

Essa alteração faz parte da política do governo federal de aliviar a carga tributária dos brasileiros com menor poder aquisitivo, buscando garantir maior justiça fiscal. A faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda vale para quem recebe até R\$ 2.259,20 por mês. No entanto, especialistas recomendam que os contribuintes se preocupem com as regras, pois rendimentos adicionais, como bônus ou horas extras, podem levar a um enquadramento em faixas superiores da tabela.

Renda no exterior

Outro ponto que requer atenção para quem vai declarar o IRPF neste ano é a nova regra para contribuintes que possuem rendimentos no exterior. A partir deste ano, aqueles que obtiveram lucros ou dividendos de aplicações financeiras internacionais deverão incluir obrigatoriamente essas informações na declaração.

Essa mudança acompanha a alteração realizada em 2024, que passou a tributar esse tipo de renda de forma progressiva. Isso significa que, dependendo do valor recebido, o consumidor poderá pagar um percentual maior ou menor de imposto. A Receita reforça que os rendimentos

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem três votos para manter os limites para a dedução de despesas com educação do Imposto de Renda (IR). O julgamento começou na sexta-feira (14), no plenário virtual da Corte, e vai até sexta-feira (21). Para o relator, ministro Luiz Fux, o direito à educação "não assegura um patamar determinado de despesas como parcelas dedutíveis da base de cálculo do imposto sobre a renda". Ele foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. A ação foi ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), que argumenta que os custos da rede privada são muito superiores ao limite da dedução, atualmente de R\$ 3.561,50.

internacionais precisam ser declarados com precisão, pois a fiscalização é mais rigorosa e utiliza um índice de dados aprimorado para detectar inconsistências.

Bens imóveis

Para aqueles que investiram na atualização do valor de bens imóveis, o Fisco determinou que a operação deve ser informada no Imposto de Renda. A medida vale para quem optou pela regularização patrimonial com alíquota diferenciada de 4% até dezembro de 2024.

De acordo com Tatiana Navarro, advogada especialista em Direito Tributário e sócia-fundadora do escritório Oliveira Navarro Advocacia, essa obrigação decorre da Lei nº 14.973/2024, que consolidou a exigência de declaração para aqueles que optaram por esse regime especial de atualização patrimonial.

“Dessa forma, mesmo que o contribuinte não possua outros rendimentos tributáveis que o enquadram na obrigatoriedade da declaração, a opção por essa atualização específica implica na necessidade de prestar contas à Receita no ajuste anual”, afirma.

A regra vale para contribuintes que regularizaram o valor patrimonial de seus imóveis e optaram pelo pagamento da alíquota diferenciada de 4% até dezembro de 2024. Essa opção permitiu que muitos brasileiros ajustassem o valor de suas propriedades ao mercado sem a tributação tradicional sobre ganho de capital. Agora, a Receita exige que essa atualização seja informada na declaração, garantindo maior controle sobre o patrimônio dos contribuintes e evitando possíveis fraudes fiscais.

Além das novas obrigatoriedades, a Receita também aprimorou

a declaração pré-preenchida, que agora conta com um cruzamento de dados ainda mais detalhado. Informações sobre criptoativos e transações imobiliárias serão automaticamente incluídas, tornando o processo mais rápido e reduzindo o risco de erro.

Segundo a advogada especialista em direito tributário, no pagamento e parcelamento, o imposto pode ser dividido em até oito vezes, mas o débito automático da primeira parcela só pode ser ativado até 9 de maio. “Depois disso, só valerá a partir da segunda parcela. Pequenos débitos, abaixo de R\$ 10, podem ser acumulados para exercícios futuros”, explica.

Aqueles que têm direito à restituição também devem ficar atentos: quem optar por receber o valor via Pix e utilizar a declaração pré-preenchida terá prioridade nos lotes de pagamento.

Já quem não entregar a declaração dentro do prazo estará sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido. Além disso, o CPF poderá ser classificado como “pendente de regularização”, impedindo a emissão de passaporte, tomada de crédito e outras restrições.

Navarro ressalta que, quanto à segurança das informações, houve, ainda, mudanças na autorização para terceiros, permitindo apenas uma pessoa física, com validade de até seis meses. “Em relação à restituição, permanece a prioridade para quem utilizar a declaração pré-preenchida e optar pelo Pix, além da ordem já estabelecida para idosos, pessoas com deficiência, portadores de moléstia grave e professores”, afirma.

Leia mais na página 8

Mudanças no IR

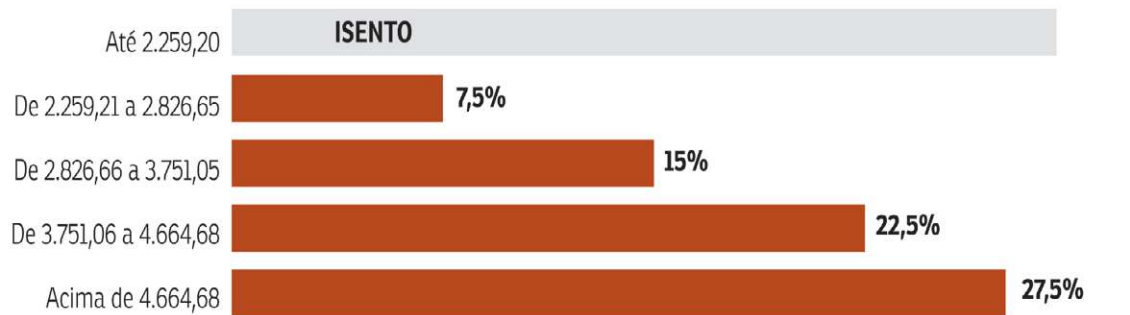
O Imposto de Renda deste ano traz algumas alterações que desativam a atenção dos contribuintes.



CONFIRA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS

- **Faixa de isenção ampliada:** Houve um ajuste na tabela progressiva, beneficiando contribuintes com rendimentos menores.
 - **Restituição prioritária:** Quem utilizar a declaração pré-preenchida e optar por receber via Pix terá prioridade no pagamento da restituição.
 - **Mais obrigаторiedades:** Contribuintes que atualizaram bens imóveis em 2024 com pagamento de ganho de capital diferenciado ou que obtiveram rendimentos no exterior agora precisam declarar obrigatoriamente.
 - **Exclusão de campos:** Não será mais obrigatório informar Título de Eleitor, número do recibo da declaração anterior e Consulado ou Embaixada (se residente no exterior).
 - **Mudanças na ficha de bens e direitos:** Houve a criação de seis códigos para bens, além da alteração de 13 nomes de bens, para facilitar o entendimento. Também foram extintos 3 códigos de bens e direitos e 11 bens que passaram a ser exclusivos do Brasil (não podem ser declarados no exterior).

ALÍQUOTAS DA BASE DE CÁLCULO DO IR (EM R\$)



Fonte: Receita Federal



PO
NEWS

Boletim informativo das
Organizações Paulo Octávio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 992 | ANO 50
16 DE MARÇO DE 2025 | BRASÍLIA/DF




MANHATTAN SHOPPING

NOVAS MARCAS CHEGAM AO EMPREENDIMENTO

O Manhattan Shopping, com inauguração prevista para novembro e obras avançadas, segue consolidando seu mix exclusivo de lojas e serviços. Três grandes marcas acabam de confirmar presença no empreendimento: Milon, referência em moda infantil; Cacau Show, líder no segmento de chocolates; e Coralli Joias, especializada em joalheria sofisticada.

As parcerias foram formalizadas com Rodrigo Epstein Scortegagna e Douglas José Scortegagna, da Cacau Show; Saulo e Juliana Sarmento, da Coralli Joias; e André Ricardo de Mesquita Borim, da Milon, por Paulo Octávio, Geraldo Mello, diretor da PO Shoppings, e João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping.

Desenvolvido pelos escritórios Choque Design e Lana Dumont, o Manhattan Shopping destaca-se pelo design e ambiente inovadores, compras e experiências, alinhado às tendências modernas do varejo. Além do mall, o complexo contará com torres residencial e comercial e um hotel, oferecendo uma proposta integrada e moderna para consumidores e investidores.

"O Manhattan Shopping reúne um projeto inovador e um portfólio de marcas exclusivas na região, criando um ambiente diferenciado para clientes e lojistas. Será um espaço único em Brasília", afirma João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping.

www.paulooctavio.com.br

IMPOSTO DE RENDA

Cuidado com a malha fina

Especialistas recomendam atenção com a papelada antes de preencher a declaração. Restituição será paga em cinco lotes

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

Com a abertura do prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025, a partir de amanhã, especialistas recomendam que o contribuinte prepare com calma e cuidado a documentação necessária para evitar problemas com o Fisco, e, até mesmo contar com ajuda profissional para evitar cair na malha fina. A pressa pode ser inimiga da restituição, alerta

André Cavalcanti, da Valore Contabilidade & Consultoria. “Quanto mais cedo a declaração for enviada, maior a chance de receber nos primeiros lotes”, destaca. Com mudanças na forma de declarar, novas exigências e a possibilidade de receber a restituição mais rapidamente via Pix, o IRPF 2025 exige atenção dos contribuintes para evitar problemas com o Fisco. O programa para o preenchimento da declaração está disponível para ser baixado no site da Receita Federal, mas quem optar

em fazer a declaração pré-preenchida precisa esperar até abril para ter acesso aos dados. Quem optar por essa modalidade poderá preencher os dados on-line e sem a necessidade de download e ainda terá prioridade no recebimento da restituição. Além disso, a Receita manterá a prioridade para alguns grupos de beneficiários, incluindo idosos (acima de 60 anos); pessoas com deficiência ou doenças graves; e professores que têm o magistério como principal fonte de renda.

O cronograma de pagamento da restituição do IR pela Receita Federal é composto por cinco lotes, com o primeiro iniciando em 30 de maio. O quinto e último será pago em 30 de setembro. O Fisco espera receber mais de 46,2 milhões de declarações neste ano, quase 7% a mais do que o volume de 2024.

Segurança

A Receita também aumentou a segurança da declaração: agora, apenas uma pessoa física

poderá ser autorizada a acessar e revisar os dados do contribuinte, e essa autorização terá validade máxima de seis meses. Para aqueles que precisam pagar imposto, a Receita permite parcelamento em até oito vezes, mas quem quiser que a primeira parcela seja debitada automaticamente no banco deve enviar a declaração até o dia 9 de maio. O advogado tributarista Gabriel Santana Vieira alerta que deixar de declarar o IR pode gerar sérias consequências. Além da multa mínima de R\$ 165,74 ou de até 20% do valor do imposto devido, o CPF do contribuinte pode ser classificado como “pendente de regularização”, impedindo abertura de contas bancárias, obtenção de crédito e até emissão de passaporte. Outro ponto que também deve passar por ajustes é a restituição do IR. Quem optar pelo Pix como forma de recebimento será priorizado nos lotes de pagamento, que começam a ser liberados em maio e seguem até setembro. A Receita também manterá a preferência para idosos, professores e pessoas com deficiência ou doenças graves. Melo recomenda que, para evitar atrasos e garantir uma coleta mais rápida da restituição, os destinatários preencham corretamente a declaração, evitando erros e omissões que possam levar à malha fina. “O contribuinte pode acompanhar a situação de sua restituição no site da Receita

Federal e receber o valor na conta bancária informada na declaração”, pontua. Uma mudança importante afeta quem possui investimentos e patrimônio no exterior. Com a nova regra, qualquer contribuinte que recebeu rendimentos internacionais, seja por trabalho, aplicações financeiras ou dividendos de empresas estrangeiras, precisa declarar obrigatoriamente. Antes, esses rendimentos eram tributados mensalmente, mas agora devem ser informados na declaração anual. Segundo a Receita, quem omitir esses rendimentos pode gerar deliberações e investigações fiscais, uma vez que há um índice de dados com informações de bancos internacionais. Essa nova exigência acompanha a alteração renovada em 2024, que passou a tributar esses rendimentos de forma progressiva. Antes, a tributação era feita mensalmente por meio do Carnê-Leão, mas, agora, as informações precisam ser declaradas anualmente na declaração de ajuste do Imposto de Renda. A extinção da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (Dirf), que será substituída pelo EFD-Reinf e pelo eSocial, é outra mudança em curso neste ano. Isso significa que as empresas e empregadores terão um novo método para informar rendimentos pagos aos funcionários, de forma automática.

CEILÂNDIA

54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra **54 anos de história** em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

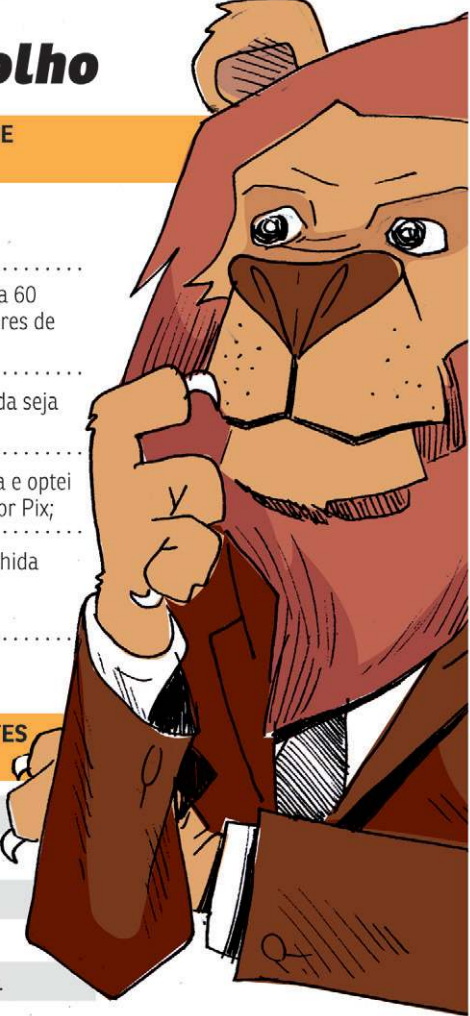
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Fique de olho

ORDEM DE PRIORIDADE PARA A RESTITUIÇÃO
■ Idade igual ou superior a 80 anos;
■ Idade igual ou superior a 60 anos, deficientes e portadores de moléstia grave;
■ Cuja maior fonte de renda seja o magistério;
■ Utilizei a pré-preenchida e optei por receber a restituição por Pix;
■ Utilizaram a pré-preenchida ou optaram por receber a restituição por Pix;
■ Mais contribuintes.
CRONOGRAMA DE LOTES DE RESTITUIÇÃO
1º lote: 30 de maio;
2º lote : 30 de junho;
3º lote: 31 de julho;
4º lote: 29 de agosto;
5º lote: 30 de setembro.

Fonte: Receita Federal



CONGRESSO

CMO confirma cronograma para votação do Orçamento

» ROSANA HESSEL

Depois de uma confusão nos grupos de WhatsApp do Congresso Nacional sobre adiamento da votação do Orçamento de 2025, que deveria ter ocorrido no ano passado, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) confirmou o cronograma para esta semana. Um comunicado atribuído à presidência da Câmara dos Deputados, divulgado no grupo da CMO, informava que a votação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), previsto para este mês, seria adiada para abril por conta da viajem internacional dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Assim, a nova previsão de votação do Ploa na CMO, agendada para os dias 18 e 19 deste mês, foi remarcada para 31 de março a 4 de abril. A assessoria do relator-geral do Orçamento, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), negou o

adiamento e confirmou o cronograma anterior com a previsão da entregado relatório entre segunda-feira e terça-feira. E, na sequência, a assessoria da CMO informou que o cronograma anterior permanece inalterado, conforme acordado na reunião do colegiado de líderes com o relator. Com isso, na terça-feira, está prevista a reunião do colegiado de líderes e a leitura do relatório do Ploa em sessão deliberativa da CMO, que permitirá, ainda, a apresentação de destaques ao texto. No dia seguinte, está programada a votação do Ploa. Motta e Alcolumbre integram a comitiva que acompanhará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em visita oficial ao Japão, entre os dias 24 e 27 deste mês e o retorno do presidente da Câmara está previsto para 30 de março. Um dos principais acordos previstos para ser assinados entre Brasil e Japão é o de abertura do mercado do país asiático para a carne brasileira.

Patrocínio:



Realização:





ESTADOS UNIDOS

Trump investe em projetos e ataques polêmicos

EUA realizaram o que foi, até o momento, a maior operação militar do país no Oriente Médio desde que o republicano assumiu a Presidência. Em mudanças internas, o magnata aprovou um projeto de lei que evita paralisação parcial do seu governo

» MARINA RODRIGUES
» ISABELLA ALMEIDA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou, ontem, um projeto de lei que financia o governo até o final de setembro, pondo fim à ameaça de uma paralisação parcial — conhecida como shutdown — e encerrando a disputa que dividiu os democratas no Congresso. O anúncio da assinatura foi feito em uma publicação no X, por Harrison Fields, secretário de imprensa adjunto da Casa Branca.

A proposta reduzirá os gastos em cerca de US\$ 7 bilhões de dólares em comparação com o ano passado. As forças armadas dos Estados Unidos serão subsidiadas com cerca de US\$ 6 bilhões a mais. Já projetos que não são ligados à defesa do país terão cortes que, somados, chegam a US\$ 13 bilhões.

Ainda ontem, o magnata suspendeu os jornalistas da Voz da América (VOA) e de outras emissoras financiadas pelos Estados Unidos, congelando meios de comunicação considerados críticos no combate à ofensiva informativa de Rússia e China.

Centenas de repórteres e membros da VOA, Radio Free Asia, Radio Free Europe e outras emissoras receberam um e-mail proibindo o acesso aos escritórios e exigindo a entrega dos crachás de imprensa, telefones de trabalho e outros equipamentos.

Além disso, o presidente avalia a restrição de viagens ao país por cidadãos de 43 nações, segundo o jornal *The New York Times*. Conforme o veículo, o rascunho da lista conta com três categorias. A vermelha considera países cujos habitantes não poderão entrar nos EUA, como Afeganistão, Cuba, Irã, Líbia, Coreia do Norte, Síria, Venezuela, Iêmen, entre outros.

Na categoria laranja, estariam 10 nações, com fortes restrições para obtenção de visto, incluindo Belarus, Eritreia, Haiti, Laos, Mianmar, Paquistão, Rússia e outros. Mais 22 países foram classificados como amarelos e teriam 60 dias para responder às preocupações norte-americanas, ou seriam rebaixados para uma classe mais severa.

Na mira dos EUA

Também neste sábado, a capital do Iêmen, Sanaa, foi atingida por bombardeios que deixaram, pelo menos, nove mortos, depois que o presidente dos Estados Unidos anunciou uma “ação militar decisiva e poderosa” contra os rebeldes separatistas houthis.

AFP



A aprovação do projeto de lei, que visa cortes em áreas essenciais para a população, foi marcada por protestos em Nova York

“Usaremos uma força letal avassaladora até atingirmos nosso objetivo”, publicou Trump em sua rede social, o Truth Social.

Em um comunicado divulgado pela agência de notícias dos rebeldes, *Saba*, o Ministério da Saúde do governo houthi declarou que nove civis morreram, incluindo mulheres e crianças, e outros nove ficaram feridos, a maioria com gravidade. “Um ataque americano-britânico teve como alvo um bairro residencial no norte da capital”, afirmou a emissora *Al Masirah*, controlada pelo movimento.

Esses são os primeiros bombardeios americanos em grande escala no Oriente Médio desde o retorno de Trump à Casa Branca. Os rebeldes alertaram que a ação não ficará sem resposta. “Nossas forças armadas estão prontas para responder à escalada com uma escalada”, afirmou o escritório político dos rebeldes em um comunicado divulgado pela *Al Masirah*.

Trump também pediu ao Irã que interrompesse imediatamente o suporte ao movimento. “O apoio aos terroristas houthis deve cessar imediatamente! Não ameacem o povo americano, seu presidente (...) nem as rotas marítimas do mundo. E se o fizerem, cuidado,

porque os Estados Unidos os farão plenamente responsáveis e não lhes faremos nenhum favor!”, publicou no Truth Social.

Em 11 de março, os houthis anunciaram que retomariam os ataques contra barcos que considerassem vinculados a Israel no Mar Vermelho, em solidariedade aos palestinos da Faixa de Gaza. O grupo rebelde apoiado pelo Irã, que controla grandes áreas do Iêmen, alegou que havia tomado a decisão porque Israel não permitiu o retorno do fornecimento de ajuda à Gaza.

Novas investidas

Em meio a esforços diplomáticos para alcançar uma trégua de 30 dias, proposta por Donald Trump, o conflito entre Rússia e Ucrânia também atingiu novos patamares de tensão ontem, com ambos os países protagonizando ataques de grande escala. O Ministério da Defesa da Rússia anunciou a interceptação de 126 drones inimigos durante a noite, enquanto a Força Aérea ucraniana afirmou ter abatido 130 projéteis russos de fabricação iraniana, em 14 regiões do país, e identificado dois mísseis balísticos lançados por Moscou.

Ante o cenário, Trump tem se empenhado na tentativa de intermediar um acordo. Na sexta-feira, ele afirmou que teve “discussões muito produtivas” com Putin e acredita haver chances reais de que a guerra termine. No entanto, Moscou impõe condições para a paz, incluindo a exigência de que a Ucrânia renuncie à adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e reconheça o controle russo sobre territórios ocupados.

Para o analista geopolítico Gustavo Glodes Blum, doutor em geografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a “posição coesa” dos países da União Europeia em apoio à Ucrânia e as ações dos EUA no Oriente Médio podem influenciar a guerra. “Esse contraponto aos Estados Unidos, que pretendem negociar diretamente com os russos, acaba trazendo ainda mais dificuldade para se estabelecer quais serão as próximas etapas do conflito. Acho que a reação russa também vai depender dos resultados regionais do ataque feito pelos EUA no Iêmen. A questão do apoio ao Irã pode se tornar um elemento complicador das negociações”, avalia o especialista.

EU ACHO...

“Esses ataques criminosos vêm como parte dos esforços de Washington para dissuadir o Iêmen de sua posição em apoio ao povo palestino na Faixa de Gaza. No entanto, certamente não afetarão a posição do Iêmen nem atingirão algum objetivo militar para Washington. Pelo contrário, apenas levarão à inclusão adicional de navios comerciais e militares americanos na lista de embarcações proibidas de passar pelo Mar Árábico, Mar Vermelho, Golfo de Aden e Estreito de Bab el-Mandeb. Nos últimos 10 anos, os EUA tentaram subjugar o povo iemenita e falharam. Eles falharão novamente hoje e não conseguirão nada além de mais perdas, colocando suas forças na região em risco de serem alvo. O Iêmen não tem linhas vermelhas.”

Abdulhameed Sharwan, 35 anos, jornalista e morador de Sanaa

Arquivo pessoal



Israelenses matam nove em Gaza

Pelo menos nove pessoas, incluindo três jornalistas locais e trabalhadores humanitários, foram mortos neste sábado em um ataque aéreo israelense na cidade de Beit Lahia, no norte da Faixa de Gaza. De acordo com o Ministério da Saúde palestino, várias pessoas ficaram gravemente feridas quando um drone atingiu um veículo que transportava membros da organização de caridade Al-Khair Foundation e profissionais da imprensa.

A agência de Defesa Civil de Gaza confirmou que os corpos foram levados para hospitais da região e classificou o ataque como um “massacre”. Salama Marouf, chefe do escritório de mídia do governo de Gaza, administrado pelo Hamas, afirmou que as vítimas não representavam qualquer ameaça e estavam em uma área civil.

O Hamas denunciou o ataque como uma “violação flagrante” da trégua, assinada em 19 de janeiro, e acusou Israel de descumprir o pacto mediado por Catar, Egito e Estados Unidos. “Israel cometeu um horrível massacre no norte da Faixa de Gaza, ao atacar um grupo de jornalistas e trabalhadores humanitários, no que constitui uma violação flagrante do acordo de cessar-fogo”, declarou o porta-voz do Hamas, Hazem Qasem.

Na sexta-feira, o Hamas anunciou que está disposto a libertar um refém israelense-americano e a entregar os corpos de outros quatro cativos como parte de um acordo para a continuidade da trégua. No entanto, Israel acusou o grupo de não demonstrar flexibilidade nas discussões e de usar a proposta como tática de “manipulação e guerra psicológica”. A Casa Branca também criticou a posição do Hamas, alegando que o grupo estaria tentando ganhar tempo e que sua estratégia não traria benefícios.

O principal impasse gira em torno das condições da segunda fase do acordo. Atualmente, ainda restam 58 cativos em Gaza, sendo que 34 deles foram declarados mortos pelo Exército israelense. Durante a primeira fase da trégua, que terminou em 1º de março, o Hamas devolveu 33 reféns, incluindo oito mortos, enquanto Israel libertou 1.800 prisioneiros palestinos em troca.

IGREJA CATÓLICA

Ainda em recuperação, papa aprova reforma

A melhora do estado de saúde do papa Francisco, internado há mais de um mês com problemas respiratórios, tem se mostrado consistente. Indicando que pretende manter seu posto, ainda ontem, o líder da Igreja Católica aprovou um novo processo de reforma de três anos para a instituição. Entre as propostas, está a maior participação das mulheres dentro da Igreja, permitindo,

por exemplo, que sejam ordenadas como diaconisas, além da inclusão de leigos na tomada de importantes decisões, como a seleção de bispos.

As mudanças foram avaliadas por meio de uma estrutura chamada Sínodo dos Bispos. Durante seu papado, Francisco tem recrutado fiéis de todo o mundo para a proposta de renovação da Igreja. Em outubro de 2023 e 2024,

AFP



Fiéis de vários países rezam pelo pontífice, em frente ao hospital Gemelli

duas assembleias do Vaticano, nas quais, pela primeira vez, mulheres puderam votar, discutiram e deliberaram sobre o documento final aprovado pelo papa.

Conforme o boletim publicado pela Sala de Imprensa da Santa Sé, ontem, o Papa permaneceu estável, seguindo o padrão dos últimos dias. A oxigenoterapia de alto fluxo ainda é mantida, o que ajuda a minimizar o uso de ventilação mecânica não invasiva durante a noite. O tratamento médico e a fisioterapia respiratória continuam, mostrando uma melhora gradual.

O comunicado revelou que o pontífice passou o sábado se dividindo entre tratamento, orações e repouso, além de trabalhar um pouco. Hoje, o Angelus será divulgado como nos domingos anteriores. O próximo boletim médico deve ser publicado na terça ou quarta-feira.

Enquanto isso, o serviço postal italiano afirmou que o santo padre continua recebendo “milhares” de cartas, de fiéis de diversos países, diariamente. Segundo Antonello Chidichimo, diretor do centro de triagem de Fiumicino, chegam à unidade “até 150 quilos a mais de correspondências por dia”, em razão da internação do papa. (MREIA)

Tráfico de pessoas: a escravidão moderna que persiste



» **MÁRCIA OLIVEIRA**
Pesquisadora do Grupo de Estudos Migratórios da Amazônia (Ufam), doutora em sociedade e cultura na Amazônia (Ufam), com pós-doutorado em sociedade e fronteiras (UFRR)

Em pleno século 21, ainda há seres humanos vendidos como mercadorias. Não em navios negreiros ou mercados públicos, mas em esquemas estruturais, invisíveis aos olhos da maioria, porém tão reais quanto devastadores. O tráfico de pessoas é a terceira atividade ilegal mais lucrativa do mundo, movimentando cerca de US\$ 32 bilhões anualmente, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Dinheiro manchado de sangue, sofrimento e silêncios forçados. O mais chocante? Oitenta e cinco por cento dessa fortuna perversa vem da exploração sexual. Mulheres e meninas são as principais vítimas, representando 65% dos casos globais. E não se engane — o tráfico não acontece apenas em filmes ou em países distantes. Ele está aqui, ao nosso lado, nas fronteiras esquecidas da Amazônia, nos arredores escuros das grandes cidades, até mesmo em casas aparentemente comuns. A diferença é que preferimos não ver.

Em regiões de fronteira, como Pacaraima ou Tabatinga, a Amazônia se torna um terreno fértil para traficantes, que se aproveitam da vulnerabilidade social e da ausência do Estado. Pessoas que fogem da miséria, da violência ou de eventos relacionados com a crise climática e acabam caindo em armadilhas perversas, iludidas por promessas de trabalho e melhores condições de vida. No fim da linha, o que encontramos é um ciclo de exploração sem fim que envolve comercialização dos serviços sexuais (especialmente de mulheres e pessoas LGBTQIAPN+), trabalho análogo ao escravo e até mesmo a comercialização de órgãos (que envolve mais as crianças). Há uma estreita ligação entre migrações e tráfico de pessoas. Muitas vezes, o aliciamento inicia com a viagem. Migrantes contraem dívidas com a viagem do seu país para o Brasil e não se dão conta que estão entrando na armadilha do tráfico. Quando percebem, já estão nas mãos dos traficantes, que iniciam processos de extorsão e ameaças. Ao chegar ao Brasil, homens são vítimas de trabalho análogo ao escravo em fazendas, madeiras e garimpos da Amazônia. Mulheres são obrigadas à prostituição, como forma de pagamento das dívidas contraídas na viagem. Há casos de crianças migrantes negociadas para pagamento de



dívidas ou entregues para adoção de pessoas envolvidas com o tráfico humano. O Brasil, país marcado por desigualdades estruturais, apresenta números que escancaram o problema: crianças e adolescentes negros representam a maior parte das vítimas de violência sexual, com uma média diária de 70 denúncias. Três em cada quatro vítimas de violência sexual no país têm menos de 19 anos. São dados alarmantes, mas ainda subnotificados. A vergonha, o medo e o estigma silenciam as vítimas todos os dias. E o que estamos fazendo? Indignados por cinco minutos em uma reportagem especial, compartilhando um post nas redes sociais e, logo, esquecendo. Mas o tráfico de pessoas não para. O sistema que alimenta essa máquina cruel segue funcionando, com a convivência da nossa apatia. O tráfico de pessoas é alimentado por três pilares: vulnerabilidade, demanda e impunidade. Em meio a miséria, desigualdades, guerras e migrações forçadas, quase sempre haverá pessoas dispostas a arriscar tudo por uma vida melhor. Enquanto há clientes que desejam pagar por sexo, trabalho escravo ou órgãos humanos, as redes criminosas continuarão atuando indiscriminadamente. E, enquanto os

traficantes não forem punidos de forma exemplar, o ciclo jamais será interrompido. No Brasil, desde 2016, o Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas foi interrompido, o que resultou em enormes prejuízos para toda a sociedade. Somente em 2023, o debate foi retomado, e, depois de muito esforço, foi lançado o IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, que, novamente, estabelece os objetivos, os eixos estratégicos, as ações prioritárias e as atividades que nortearão o enfrentamento ao tráfico de pessoas para o período de 2024 a 2028 com a autoridade institucional. Durante os anos de omissão por parte do governo federal, se fortaleceram iniciativas como a Rede Um Grito Pela Vida e a Rede Eclesial Pan-Amazônia, que atuam em diversas frentes, de modo especial com a prevenção ao tráfico. Diante da complexidade do tema e da ampla atuação das redes de tráfico e do aumento das rotas, especialmente nas fronteiras da Amazônia, são necessárias políticas públicas robustas, fronteiras monitoradas, acolhimento digno para migrantes e refugiados (que são as principais vítimas), educação de base para prevenir o aliciamento e, principalmente, justiça social.

Ciência e tecnologia na era da computação quântica



» **MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES**
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Os computadores que usamos hoje funcionam de maneira simples: toda informação é armazenada como uma sequência de sinais que podem estar ligados (1) ou desligados (0), como um interruptor de uma lâmpada. Essas unidades básicas, chamadas bits, são os blocos fundamentais da computação. Assim como várias lâmpadas acesas e apagadas podem formar imagens em uma tela, bilhões de bits combinados permitem que computadores executem cálculos, analisem dados e resolvam problemas complexos. Esse sistema permitiu avanços como a internet, smartphones, inteligência artificial, até a exploração espacial. Agora, imagine que uma lâmpada não precise estar apenas acesa (1) ou apagada (0), mas possa estar nos dois estados ao mesmo tempo. No mundo comum, isso parece impossível, mas, na física quântica, partículas podem existir simultaneamente em múltiplos estados. A computação quântica aproveita esse fenômeno por meio dos qubits, a versão quântica dos bits, que podem representar 0 e 1 ao mesmo tempo. Isso permite que, em vez de testar um caminho de cada vez, como fazem os computadores tradicionais, um computador quântico pode explorar múltiplas possibilidades ao mesmo tempo. Esse salto revolucionário pode acelerar a solução de problemas incrivelmente complexos. Por exemplo, imagine o desafio de encontrar a senha correta para destrancar um cofre com milhões de combinações. Um computador

tradicional tentaria cada senha até achar a certa, o que pode levar muito tempo. Já um computador quântico pode testar múltiplas combinações possíveis de uma vez, encontrando a resposta de forma muito mais rápida. A computação quântica representa um avanço transformador porque permite resolver problemas que, com os computadores tradicionais, levariam séculos ou até milênios. Isso tem impacto direto em diversas áreas críticas para a sociedade. Na saúde, pode acelerar a descoberta de novos medicamentos e tratamentos personalizados. Na energia, pode ajudar a desenvolver baterias e materiais mais eficientes. Na segurança digital, pode criar sistemas de criptografia mais avançados e protegidos. E não estamos falando de um conceito distante ou futurista — assim como a inteligência artificial (IA), essa revolução já está em curso e promete transformar o mundo da ciência e da tecnologia muito antes do que imaginamos. A convergência entre essas duas forças abre possibilidades inusitadas, permitindo que algoritmos de IA se tornem mais rápidos, precisos e adaptáveis. Com sua capacidade de processar múltiplos cenários simultaneamente, a computação quântica viabiliza modelos preditivos mais sofisticados e a resolução rápida de problemas complexos que hoje exigem enormes quantidades de dados e tempo de processamento. Pensemos no impacto dessa convergência para áreas essenciais à sobrevivência humana, como agricultura e alimentação. Sistemas avançados poderão analisar milhões de variáveis climáticas em segundos, prevendo colheitas, antecipando secas e pragas e otimizando o uso de insumos. Plantas e animais mais produtivos e resilientes poderão ser desenvolvidos em tempo recorde, simulando digitalmente milhares de combinações genéticas antes mesmo de chegarem ao campo.

Cadeias de suprimentos poderão ser otimizadas para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência na distribuição de alimentos. Novos componentes e produtos alimentares poderão ser modelados para minimizar impactos sobre os recursos naturais. Em um mundo marcado pela crise climática, essa revolução pode nos permitir produzir mais com menos impacto, garantindo um futuro em que ninguém precise escolher entre a produção de alimentos e a preservação ambiental. Essas transformações dependerão da velocidade e da forma como essas tecnologias serão integradas às nossas realidades produtivas, políticas e sociais. Computação quântica e IA são um salto sem precedentes para enfrentar desafios em todos os setores, mas sua adoção exige infraestrutura adequada, profissionais qualificados, a adaptação de modelos de produção e a regulação necessária para garantir seu impacto positivo na sociedade. É essencial garantir que essas inovações sejam acessíveis, evitando desigualdades e concentração de poder. Para isso, é fundamental um esforço coordenado para democratizar o acesso e incentivar aplicações estratégicas dessas tecnologias. O Brasil, com sua riqueza de talentos e recursos, precisa agir agora para não se limitar a consumir soluções desenvolvidas por outros, mas, sim, assumir um papel de protagonismo nessa nova era. O momento de agir é agora. Para não ficarmos para trás, é essencial investir de forma imediata e estratégica em pesquisa, capacitação e políticas públicas que impulsionem a inovação. Essa corrida tecnológica não é apenas sobre competitividade, mas sobre soberania e futuro. As escolhas que fizermos hoje determinarão nosso papel no cenário global amanhã — e, diante dessa revolução, a inércia simplesmente não é uma opção.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Uma rosa ainda com muitos espinhos

Dados fornecidos pelo Núcleo da Violência da Universidade de São Paulo (USP), em conjunto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, indicam que, a cada duas horas, aproximadamente, uma mulher é morta de forma violenta em nosso país. No mapa mundial, esse número passa a uma mulher morta a cada 10 minutos, segundo a UNWoman. O grau de violência que tem nas mulheres, de todas as idades e das mais variadas camadas sociais, seu principal alvo demonstra, de forma cabal, que existe em nossa população uma patologia e uma anomalia de tal proporção que não seria exagerado considerar que a sociedade brasileira parece rumar para a própria desintegração. Observem que esse é um dado verídico que apresenta apenas aqueles casos que culminaram na morte, de forma absolutamente criminoso, de mulheres. Se formos levar em conta também as denúncias feitas formalmente por mulheres que foram vítimas de violência doméstica, de ameaças e de assédios sexuais, de estupros e mesmo assédios morais praticados nos locais de trabalho, os registros não deixam dúvidas de que ser mulher neste país é uma missão que envolve altíssimos riscos. O que mais chama a atenção nesses dados é que esse tipo de crime vem aumentando a uma taxa de quase 10% ao ano, de acordo apenas com as estatísticas oficiais. Ocorre que muitas dessas violências, quando praticadas por pessoas da família, não chegam sequer a serem denunciadas às autoridades. Daí que muitos acreditam que os dados reais relativos às práticas de violência contra as brasileiras são estarrecedores. De tão recorrentes e bárbaros, foi preciso o estabelecimento de um novo tipo de crime, no caso o feminicídio, como forma de conter essa escalada de violência. Infelizmente, a criação de delegacias especiais para o atendimento de mulheres e mesmo o advento de leis como a Maria da Penha e a inclusão do feminicídio como crime hediondo, com endurecimento severo nas penas, não tiveram o condão de abrandar os registros de violência praticada contra as mulheres no Brasil. Além da violência física e moral, as mulheres são vítimas de uma outra forma de crime, aceita por muitos como fatos de menor importância, mas que demonstra um certo comportamento misógino enraizado em nossa cultura há séculos. As discriminações no ambiente de trabalho, com as diferenças salariais entre homens e mulheres e oportunidades diferentes de crescimento dentro da profissão, evidenciam essas injustiças em pleno século 21. Um outro caso de flagrante discriminação contra as mulheres ocorre durante todas as eleições. Para burlar a lei eleitoral que obriga uma cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos ao Legislativo, muitos partidos passaram a adotar a estratégia de candidaturas do tipo laranja, na qual mulheres são inscritas, não realizam campanhas e devolvem o dinheiro do fundo eleitoral e partidário diretamente para os caciques desses partidos, que dão a destinação que bem querem aos recursos públicos. Com isso, a representação feminina no Congresso e nas assembleias legislativas permanece desigual, em torno de 30% — isso para um país em que, a cada 10 habitantes, cinco são do sexo feminino. Esse fato não é apenas um desrespeito e um crime praticado contra as mulheres, mas um grave delito contra a própria democracia representativa e o futuro do país.

» A frase que foi pronunciada

“Leolinda, Bertha e Almerinda pavimentaram o caminho para que Celina Guimarães, a primeira eleitora; Eunice Michiles, a primeira senadora; Alzira Soriano, a primeira prefeita; e tantas outras que vieram depois participassem efetivamente da política brasileira. Cada movimento delas foi essencial para que o direito ao voto se tornasse uma realidade na política do país.”

Tribunal Superior Eleitoral, na página do Instagram

Decepção

» Satisfeita com a visita de familiares que moram por toda parte do mundo, Gisele Alvarenga resolveu ciceronear os genros e as noras para conhecer Brasília. Começou pelo Palácio da Alvorada, onde todos podiam chegar perto do vasto gramado, ver as aves criadas por ali. Não é mais assim. Tudo impossível de se aproximar. Até a Catedral estava fechada. Itamaraty, nem pensar. Torre digital? Viagem perdida. Apesar do aumento de turistas, a capital da República não tem sido uma boa anfitriã.

» História de Brasília

As chuvas desta madrugada danificaram, em parte, o jardim do trevo da Igrejinha. A tela colocada sobre a grama, entretanto, evitou maior desastre. (Publicada em 27/4/1962)



Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

12 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 16 de março de 2025

INFÂNCIA AMEAÇADA

Quarenta milhões de crianças e adolescentes brasileiros com menos de 18 anos estão expostos a mais de um risco climático, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Sozinhos ou combinados, esses fatores estão associados a desfechos que vão de parto prematuro a comprometimento do cérebro.

RISCOS

Riscos associados ao clima com impacto significativo em crianças:

- Calor extremo
- Seca
- Incêndio
- Tempestade
- Enchente
- Poluição atmosférica
- Mudança no padrão de vetores

MULTIPLICADORES

Fatores agravados pelas mudanças climáticas:

- Escassez e contaminação da água
- Insegurança alimentar
- Danos à infraestrutura
- Interrupção de serviços básicos
- Desalojamento

VULNERABILIDADES

Fatores que determinam a habilidade da criança em lidar com a situação:

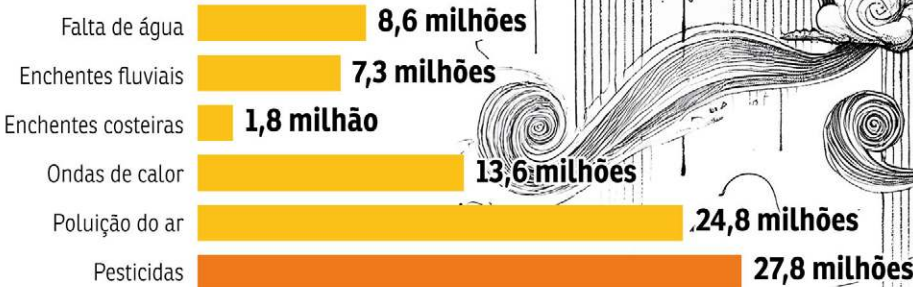
- Condição socioeconômica
- Condições de saúde preexistentes
- Localização
- Igualdade social

IMPACTOS

Implicações na saúde que contribuem para a morbidade e mortalidade infantil:

- Complicações na gestação e no parto
- Doenças infecciosas
- Impactos no neurodesenvolvimento e na saúde mental
- Efeitos no bem-estar
- Desnutrição
- Lesões físicas
- Doenças crônicas

TIPO DE EXPOSIÇÃO



Expostos (crianças e adolescentes com menos de 18 anos)

Fontes: The climate crisis is a child rights crisis: Introducing the Children's Climate Risk Index/Unicef

Valdo Virgo/CB/D.A Press



FUTURO EM EBULIÇÃO

Crise climática coloca em risco a saúde de crianças e adolescentes, mais vulneráveis aos impactos negativos, que começam a afetá-los ainda na fase intrauterina. A partir de hoje, o **Correio** publica uma série de reportagens sobre o tema

» PALOMA OLIVETO

Uma criança nascida daqui a 25 anos enfrentará o desafio de ser uma sobrevivente climática. Dois mil e cinquenta é a data estabelecida pelo **Acordo de Paris** para a neutralidade de carbono — quando a soma das emissões de gases de efeito estufa deverá ser igual à capacidade de removê-los da atmosfera. Mesmo se a meta for alcançada — e dificilmente será, segundo projeções baseadas na falta de progresso atual —, o mundo terá se tornado um lugar muito mais inóspito do que o conhecido pelas gerações anteriores.

Em 2050, a Terra estará, no mínimo, 1,7°C mais quente do que no fim do século 19: 0,2°C acima do registrado hoje, quando batemos, por dois anos consecutivos, o recorde de calor atmosférico. Comparado à geração Z, um bebê nascido em 2050 estará oito vezes mais exposto a ondas de calor extremas. O risco de testemunhar incêndios florestais graves será duas vezes maior; haverá o triplo de probabilidade de enchentes, e 1,3 mais crianças enfrentarão secas severas.

Nem é preciso dar um salto no tempo para sentir o impacto da crise climática na saúde infantojuvenil no mundo. Um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da universidade fluminense Unifase, por exemplo, detectou um aumento de 24% nas internações de bebês por pneumonia, bronquite e bronquiolite em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2022 e 2023. Na cidade chinesa de Guangzhou, ondas de calor sucessivas foram associadas a 23,8% mais casos de ferimentos em pré-escolares. Na área rural de Uganda, secas extremas reduziram o suprimento de calorias das dietas infantis em 67%, e uma diminuição de 10% na ingestão de zinco aumentou em até 3,5 pontos a probabilidade de nanismo.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), praticamente todas as crianças do mundo — 2,3 bilhões, em 2023 — estão expostas a algum perigo ambiental e/ou climático, sendo que, hoje, uma em cada três vive em regiões com risco elevado. Somente no Brasil, há 40 milhões de meninos e meninas nessa categoria.

COP30

Em novembro, o Brasil sediará a Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Belém (COP30). O objetivo principal do evento é colocar em prática o Acordo de Paris, um documento de 2015, que visa reduzir a emissão de gases de efeito estufa e, assim, limitar o aumento da temperatura a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Desde 2023, a agenda oficial do evento inclui discussões sobre mudanças climáticas e saúde humana.

Três perguntas para

ANDREA JÁCOMO, pediatra e professora do curso de Medicina do Ceub

Por que as crianças são mais vulneráveis ao calor extremo?

Crianças, por características do funcionamento renal, gastrointestinal e respiratório, desidratam mais rápido e têm mais dificuldade em se manter hidratadas. Isso pode acontecer pela dependência dos seus cuidadores, pela dificuldade de entender a necessidade da hidratação ou, muitas vezes, devido ao “esforço” para manter a hidratação nos níveis ideais.

Quais as complicações pediátricas mais comuns associadas ao calor extremo?

Além da desidratação, as crianças podem apresentar fraqueza, tontura, náusea, câibra, irritação da pele e das mucosas, bem como alterações do humor, do sono, diminuição do apetite e até

insolação (quando a temperatura corporal ultrapassa 40°C). Esse último é considerado uma emergência médica que pode causar confusão mental e até convulsões.

O calor extremo pode agravar o risco de doenças infecciosas, como dengue e malária. Essas doenças também têm um impacto maior na saúde de crianças?

Sim, o aumento das doenças infecciosas impacta diretamente na saúde infantil. O crescimento de mais de 500% no número de casos de dengue em 2024, quando comparado ao ano anterior, também foi sentido na faixa etária pediátrica, com aumento de internações e mortes. Já observamos também um aumento do número de gastroenterites e outras doenças causadas por vírus.



Arquivo pessoal

a infância e adolescência sob risco, se não houver uma mudança muito clara de prioridade.”

O médico e pesquisador destaca algumas dessas pressões: “Além da poluição atmosférica e dos alérgenos, que aumentam asma e pneumonia, há o risco do aumento de doenças transmitidas por vetores, como dengue e malária”, diz. “Com a elevação da temperatura, também temos as diarreias, provocadas tanto por bactérias como vírus, além da insegurança alimentar. É uma tragédia”, avalia Fernandes de Barros.

Calor

Os recordes de temperatura atmosférica e oceânica batidos mês a mês desde 2023 têm aumentado as pesquisas sobre o tema: o PubMed, um dos maiores indexadores da literatura médica, registra um crescimento crescente nas publicações com a palavra-chave calor; eram 13,6 mil há uma década, e passaram para 20,2 mil no ano passado. Somente nos três primeiros meses de 2025, já foram divulgados 5.140 artigos.

Uma dessas pesquisas recentes reviu a produção científica sobre os efeitos de ondas de calor exclusivamente na saúde das crianças, com a avaliação de artigos publicados entre 2013 e 2023. Além de um aumento nas hospitalizações por todas as causas entre pacientes pediátricos, os pesquisadores encontraram associação entre altas temperaturas e doença cardiovascular congênita, desnutrição e sépsis, fora a já bem documentada relação com enfermidades respiratórias.

“O aumento de eventos de calor extremo impacta as crianças mais severamente do que os adultos devido à sua fisiologia, crescimento e desenvolvimento únicos”, escreveram os autores norte-americanos, no artigo publicado no *Journal of Climate Change and Health*. Um ponto destacado pelos pesquisadores é que, na literatura revista, crianças e adolescentes de países e regiões mais pobres foram os mais afetados.

» **Leia amanhã: Como a crise climática afeta o neurodesenvolvimento e a saúde mental de crianças e adolescentes**

De hoje a quarta-feira, uma série de reportagens do **Correio** mostra como a crise climática impacta negativamente a saúde de crianças e adolescentes, ameaçadas por um planeta cada vez mais insalubre devido às atividades humanas.

Vulnerabilidade

Crianças são particularmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas: elas inspiram um volume maior de ar do que os adultos (e, conseqüentemente, mais partículas poluentes); o sistema imunológico está em formação, por isso, têm quadros

mais graves de doenças infecciosas; seu metabolismo é mais acelerado, o que as coloca em maior risco de superaquecimento em altas temperaturas. A exposição prejudicial começa antes do nascimento: um estudo da Universidade de Sydney, na Austrália, demonstrou que cada 1°C de aumento na temperatura eleva em 5% a chance de parto prematuro ou natimorto.

“Na gestação, se a mãe estiver exposta a um volume significativo de ar poluído, haverá impacto na saúde da placenta, prejudicando a nutrição do feto e do bebê”, atesta Carlos Augusto Mello da Silva, presidente do Departamento Científico de Toxicologia e

Saúde Ambiental da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). “Outros estudos mostraram que na gestação e nos primeiros anos de vida, a poluição atmosférica reduz o volume pulmonar”, diz o médico, que também é consultor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

“Quem está nascendo hoje vai passar a vida inteira sob pressão da crise climática”, observa Fernando Celso Lopes Fernandes de Barros, especialista em epidemiologia, com ênfase na saúde materno-infantil e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC). “As crianças começam a sentir agora e passarão toda



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Os desafios no combate ao assassinato de mulheres

Especialistas ouvidos pelo **Correio** alertam para a necessidade de ampliar os investimentos em políticas de prevenção à violência contra a mulher e na promoção da igualdade de gênero

» LETÍCIA MOUHAMAD

Uma hora antes do crime, ela chegou à minha casa com os filhos. Estava alterada e com medo, dizendo que tentaria fugir para Santo Antônio do Descoberto (GO). Mais tarde, minha mãe me liga, desesperada, e conta que estava ao telefone com minha irmã e escutou os gritos de socorro dela, enquanto era agredida". O relato é de Roberto (nome fictício), irmão de Maria Mayanara Lopes Ribeiro, assassinada de forma cruel pelo companheiro Daniel Silva Vitor, 43 anos, há quatro meses, em Samambaia Norte. Maria foi a 20ª vítima de feminicídio em 2024, no Distrito Federal.

Na última década, 213 mulheres foram vítimas de feminicídio no DF, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF). Em relação a 2024, houve uma redução de 23,33% comparado com 2023. Os dados mostram que, 2019 e 2023, foram os mais críticos para as mulheres, colocando o DF entre as cinco unidades da federação que, proporcionalmente à taxa de habitantes, registrou mais casos do crime no Brasil, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Sancionada em março de 2015, a Lei do Feminicídio completou 10 anos este mês, e alterou o Código Penal e incluiu o homicídio contra mulheres no contexto de violência doméstica e de discriminação no rol dos crimes hediondos, aqueles que o Estado entende como de extrema gravidade, que causam aversão à sociedade, e portanto, merecem um tratamento diferenciado e mais rigoroso. Além do endurecimento das penas, a lei foi pensada visando fortalecer as políticas públicas em defesa das mulheres, obter estatísticas sobre o crime e chamar atenção para a violência de gênero.

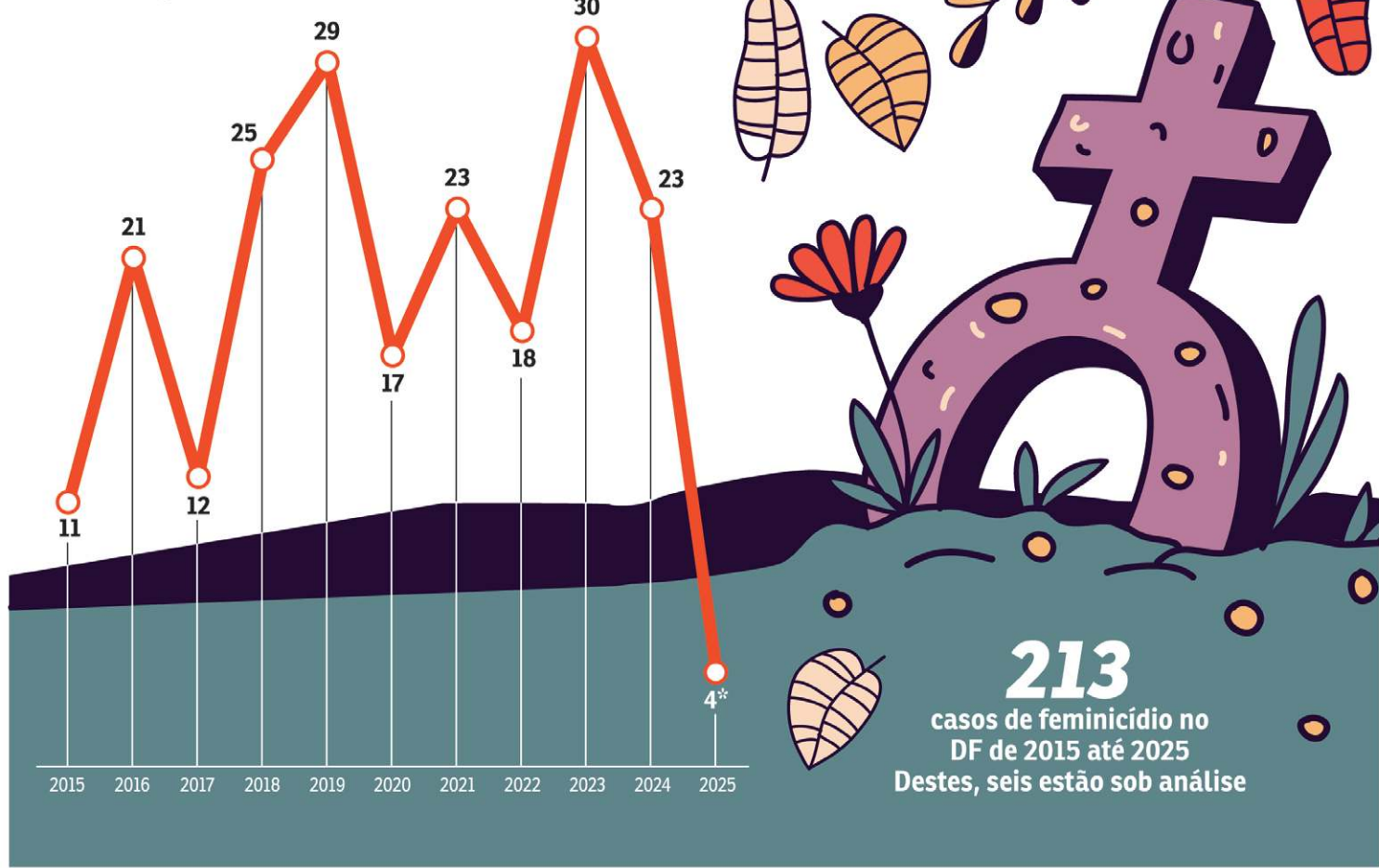
Para Aline Yamamoto, consultora para assuntos de gênero e especialista em violência contra as mulheres, os feminicídios são a ponta do iceberg de todas as inúmeras violências que as mulheres sofrem cotidianamente, nos mais diferentes espaços que frequentam. "Não acho que na última década houve uma expansão das políticas públicas de promoção da equidade de gênero, especialmente se considerarmos o orçamento voltado a essas políticas, e os enormes retrocessos ocorridos em decorrência da desestruturação das políticas federais no país", avalia.

Aline participou da construção da lei que tipificou o feminicídio, enquanto secretária-adjunta de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Quando analisa os investimentos no combate aos crimes contra a vida das mulheres, Aline diz que, diante da magnitude do problema, os recursos vão primordialmente para o sistema de segurança e justiça, "que são absolutamente insuficientes e falhos para prevenir esses crimes". "Se não conseguirmos entender, como sociedade, que as mulheres morrem porque legitimamos as várias violências que sofremos, se não entendermos que temos uma responsabilidade ampla, individual e coletiva sobre esse cenário, ainda levarão anos para vermos o efeito concreto dessas políticas", alerta. **(Leia Três Perguntas Para)**

A mais recente iniciativa para aumentar o rigor na punição dos assassinos de mulheres é o Pacote Anti-Feminicídio. Foi com base nele que o algar da irmã de Daniel — Maria, morta na frente dos filhos — foi condenado a mais de 43 anos de

UMA DÉCADA DA LEI DO FEMINICÍDIO

No DF, os anos com o maior número de assassinatos de mulher em razão de gênero foram 2019 e 2023



ARTIGO

» POR: LIZ ELAINNE DE SILVÉRIO E OLIVEIRA MENDES

Fortalecimento de políticas públicas

A Lei do Feminicídio inovou o ordenamento jurídico ao qualificar o homicídio praticado contra a mulher por motivação de gênero, em contexto de violência doméstica e familiar ou discriminatório. Assim como a Lei Maria da Penha, é fruto de um intenso e persistente movimento feminista que buscava dar nome e visibilidade às violências praticadas contra as mulheres, principalmente por seus companheiros e ex-companheiros. É importante reconhecer que

todos os avanços em direitos das mulheres só foram possíveis pela luta do movimento feminista, desde o lobby do batom, responsável por garantir que o artigo 5º da Constituição Federal deixasse explícito que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, até o robusto conjunto de leis e tratados de direitos humanos que formam juntamente com a Lei do Feminicídio um microsistema protetivo para garantir que as mulheres possam

viver livres de violência.

A inserção do feminicídio como crime hediondo, com sanções e regime de cumprimento mais severos, não necessariamente implica em meio dissuasório, isto é, faz com que os agressores mudem de ideia, tendo em vista o componente de ódio que conduz estas ações.

Nesse ponto, a Lei do Feminicídio deve dialogar com a Lei Maria da Penha no sentido de serem fortalecidas políticas públicas para

mulheres e para homens poderem decidir os conflitos sem manejo da violência e que os homens possam entender o fim dos relacionamentos enxergando as mulheres com alteridade e respeito, e não as objetificando segundo seus interesses.

Liz Elaine de Silvério e Oliveira Mendes é promotora de justiça colaboradora do Núcleo de Gênero do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT).

interpretam isso como cuidado, pensam 'ele gosta de mim, se preocupa comigo, tem ciúmes e não quer me perder'. Isso faz com que, muitas vezes, elas só percebam que estão em uma relação de violência quando são vítimas de agressões mais graves", explica Miriam, também professora universitária.

A impossibilidade de fazer uma leitura deste cenário de violência, por conta destas representações culturais, coloca em primeiro lugar o amor e o casamento, situação em que a mulher negligencia a própria saúde, segurança e bem-estar.

Adoecimento e luto

A psicóloga Miriam Mendonça Pondaag destaca que, além do sentimento de insegurança, mulheres vítimas de violência podem desenvolver dificuldades de contato social.

"Elas ficam com o senso de confiança abalado e podem sofrer com baixa autoestima, levando à percepção de si mesmas como incapazes. Dados mostram que mulheres vítimas de violência têm maior incidência de depressão, transtorno de ansiedade, distúrbios alimentares e quadros de estresse pós-traumático, no qual há um sentimento permanente de hipervigilância", detalha.

Os dois filhos de Maria Mayanara, um menino e uma menina, estão, agora, sob os cuidados da avó materna. "Minha mãe só aguentou essa perda por conta dos netos e do filho mais novo. A gente vai tentar superar, empurrar com a barriga. Mas, como eu moro perto, tudo me lembra ela (a irmã), inclusive, minha sobrinha (filha de Maria), que é a cara da mãe", conta Roberto.

Prevenção

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, destaca que, diferentemente de outras Unidades da Federação, no DF, todas as mortes violentas intencionais de mulheres são registradas e investigadas como feminicídio. "Isso garante que a investigação criminal se dê sempre com a perspectiva de gênero, evitando a subnotificação e possibilitando uma atuação mais eficaz na prevenção e no combate a esse crime", afirma.

Entre as ações de proteção às vítimas, Avelar cita o uso de tecnologias que asseguram o cumprimento das medidas protetivas de urgência, a fim de garantir o atendimento policial prioritário em situações de risco grave. "Um dado importante é que nenhuma mulher atendida pelos nossos programas de monitoramento sofreu agressões posteriores, demonstrando a efetividade dessas ações", reforça. O aprimoramento das iniciativas também inclui, segundo o secretário, a capacitação das equipes e ampliação da estrutura de atendimento.

Para a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, a democratização dos espaços de acolhimento a mulheres que sofrem violência tem sido fundamental para expandir a rede de proteção no DF. "Passamos de 14 equipamentos públicos, no início da gestão, para 30, como os Espaços Acolher, os Comitês de Proteção à Mulher e as Casas da Mulher Brasileira. Esta última, por exemplo, ganhará mais quatro unidades neste ano. Também temos intensificado os cursos de capacitação, para que elas tenham autonomia financeira e possam sair desse ambiente de violência", destaca.

Três perguntas para

Aline Yamamoto, consultora para assuntos de gênero e especialista em violência contra as mulheres

O que a criação da Lei do Feminicídio representou para a luta contra a violência de gênero no Brasil?

As especificidades das mortes das mulheres nunca foram levadas a sério ou sequer visíveis. A tipificação do feminicídio trouxe junto um amplo debate sobre como as mulheres são assassinadas no país, e caracteriza esse crime como um ato de ódio e menosprezo, e não um ato passional, ou

motivado por "amor". E considerando que o pano de fundo de tanta violência envolve questões estruturais de desigualdades, arraigadas na cultura machista misógina, nomear feminicídio como um crime de ódio é um chamado para a urgência de aprimorar a resposta do Estado brasileiro, em termos de direito à justiça, à memória e à verdade, para não continuarem reproduzindo os mesmos estereótipos de gênero que levam as mulheres à morte.

Como os assassinatos de mulheres em contexto de violência doméstica e familiar eram punidos antes?

Os assassinatos de mulheres eram considerados homicídios e, mesmo comumente praticados com requintes de crueldade, sistema justiça sequer aplicavam as agravantes de violência doméstica, ou comumente classificavam como crimes privilegiados (cuja pena é menor) reproduzindo os estereótipos e, muitas vezes, culpabilizando as próprias mulheres ao justificar os atos cometidos contra elas.

O que ainda é preciso ser feito para frear os feminicídios?

Do ponto de vista do Estado, é preciso aumentar os recursos para políticas interseccionais, transversais e integradas, considerando as múltiplas formas de opressão e desigualdades. Além da melhoria do acesso aos serviços disponíveis depois que aconteceu a violência. É primordial investimento em prevenção e isso significa assegurar direitos, oportunidades, autonomia para meninas e mulheres.

Manipulação e controle

Dias depois do crime, Roberto foi à casa da irmã e ficou chocado com o que viu. "Encontrei um quadro com uma lista de regras que Daniel tinha feito para ela. Algumas das 'normas' incluíam não mencionar o nome do ex-marido, não falar da vida deles para as famílias nem

andar sem roupa íntima fora de casa. Sabíamos que ele tinha um ciúme possessivo dela, mas não tínhamos noção da proporção disso", lamenta Roberto.

Segundo Miriam Mendonça Pondaag, doutora em psicologia e especialista em violência de gênero, as mulheres têm muita dificuldade em identificar os sinais

de violência, porque culturalmente podem interpretá-los como manifestações de amor — sentimento hipervalorizado, assim como estar a todo momento com o parceiro.

"O homem vigia a roupa que ela usa para sair e monitora os lugares que ela frequenta, por exemplo, aguardando-a na saída de algum compromisso. Muitas mulheres

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

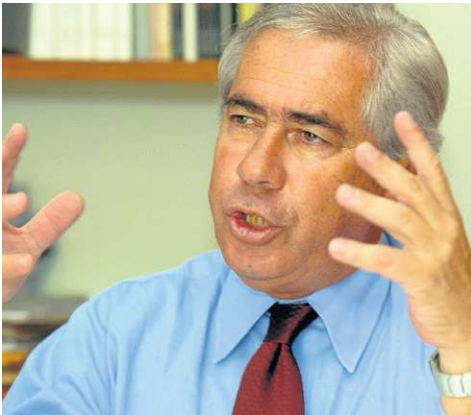
Ed Alves/CB/D.A Press



Carlos Silva/CB/D.A Press



José Varella/CB



Nossos constituintes

Dos deputados federais constituintes pelo Distrito Federal, cinco já partiram: Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Jofran Frejat (**esquerda**), Márcia Kubitschek (**centro**) e Sigmaringa Seixas (**direita**). Maria de Lourdes Abadia, Augusto Carvalho e Valmir Campelo

estão ativos, atuantes e participam de debates sobre Brasília e o país. Os constituintes disseram à coluna que, 40 anos após a redemocratização, lamentam que o Brasil viva uma polarização tão forte, falta de diálogo e ameaças à democracia.

Mariana Campos/CB



Importância da democracia

Maria de Lourdes Abadia (PSDB), 80 anos, foi governadora, vice-governadora, exerceu cargo de secretária de Turismo e hoje cuida de causas sociais. Atua na Casa do Candango, com a meta de trazer de volta a tradicional Festa dos Estados, que arrecadava recursos para creches e entidades sociais. Abadia não desistiu de concorrer a um novo mandato e, recentemente, retornou ao ninho tucano, de onde havia desembarcado em meio à crise do partido. Ao participar ontem do evento *Democracia 40 anos: Conquistas, Dívidas e Desafios*, realizado no Panteão da Pátria, pela Fundação Astrojildo Pereira, Cidadania, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com apoio do **Correio Braziliense**, ela lamentou a divisão do país. “É muito importante que esse evento venha despertar a população brasileira para a importância da democracia. O nosso país é imenso, lindo, e hoje a gente vive um momento difícil, de divisão. A verdade é essa”, afirmou.

Mais diálogo

Valmir Campelo, 80, foi senador, ministro e presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e vice-presidente do Banco do Brasil. Está sempre sendo incentivado a buscar novamente um mandato num cargo eletivo. Depois de ter sido administrador regional de três cidades, Brazlândia, Gama e Taguatinga, ele ainda é reconhecido na rua pela simpatia e calor humano. Na Constituinte, só perdeu em assiduidade para o então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e trabalhou no texto que originou a obrigação da União com a manutenção da área de segurança do Distrito Federal. Hoje, ele prega mais diálogo para encerrar os embates que dividem o país. “Melhor remédio é o diálogo consciente de todas as partes e pensar no futuro”, afirmou à coluna.

Mariana Campos/CB/DaPress



Grandes debates substituídos por emendas

Augusto Carvalho, 70, foi três vezes deputado federal e uma vez deputado distrital. Hoje é presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB). Ele diz que tentou retornar a um mandato em 2018, mas avalia que o momento do país massacrou os políticos que não estavam afinados com petistas ou bolsonaristas. Ele considera a política no Congresso um ambiente tóxico em que os grandes debates foram substituídos pelo interesse dos parlamentares pela liberação de emendas. “É difícil disputar com deputados que têm milhões em emendas para investir em obras para os eleitores. Não há paridade de armas”, afirma.

É preciso estar atento

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) foi umas das convidadas para participar do evento sobre os 40 anos da redemocratização. “Celebrar os 40 anos da nossa redemocratização serve como um lembrete de que nós, brasileiros, devemos sempre nos manter vigilantes e atentos. Sem democracia, não se faz política”.



Mariana Campos/CB/DaPress

Morte de Tancredo foi muito significativa

Para o empresário Paulo Octávio, o ex-presidente José Sarney assumiu o governo num dos momentos mais importantes da democracia brasileira e da política brasileira. O momento da redemocratização após anos de ditadura, foi difícil, a morte do Tancredo foi muito significativa. Aquilo mexeu com o Brasil, abalou o Brasil. Então, passados 40 anos, por tudo isso, é importante para que o Brasil aprenda como a democracia precisa ser preservada”, complementa.

Ed Alves/CB/D.A Press



À QUEIMA-ROUPA
ÉRIKA KOKAY (PT-DF)
Deputada federal

Ed Alves/CB/D.A Press



“As pesquisas retratam um momento, que seguramente será vencido. O governo Lula tem tido entregas importantes para o país, reconhece os problemas que existem e trabalha para superá-los”

A executiva do PT aprovou a sua pré-candidatura ao Senado. Ainda falta mais de um ano para o início da campanha. Por que essa definição neste momento?

Porque Brasília tem pressa. Precisamos construir uma alternativa que reflita uma cidade viva, que que direitos, que valoriza a cultura e que tenha uma saúde de qualidade. Uma alternativa que liberte a política do ódio, da mentira, construindo um espaço de dignidade humana e de transformação social. Na extrema direita também existem nomes colocados. Não sei se conseguirão ter a unidade existente hoje no PT.

Acredita que pode ainda haver mudanças?

Dentro do campo democrático e

popular, existem várias possibilidades para a construção de uma chapa única e todos os partidos têm legitimidade para apresentar seus nomes. Acredito, porém, que é muito difícil termos uma chapa progressista, forte, e de oposição sem a presença do PT.

Você é um dos principais nomes do PT em Brasília. Não pensa em disputar o governo?

Após mais de 20 anos no Legislativo, adquiro experiência, preparo e, hoje, acredito poder contribuir mais e melhor estando no Senado Federal. Tenho convicção que o campo democrático e popular irá apresentar o melhor nome para o governo. Estamos construindo um momento histórico para libertar, definitivamente, o

DF do obscurantismo e do descaso representado pela extrema direita.

Com o PT lançando candidatura ao Senado, avalia que haveria espaço para um nome do partido concorrer ao Palácio do Buriti ou seria melhor apoiar alguém de um partido aliado?

No momento, a única deliberação do PT é o meu nome ao Senado, que será apresentado aos partidos progressistas na perspectiva da construção de uma unidade, que pressupõe, é claro, a participação do maior número possível de forças políticas em uma eventual chapa. O PT tem um papel importante a cumprir no DF.

Acredita na união das forças progressistas no DF?

Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis quer contemplar policiais penais do DF

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou uma mensagem ao presidente Lula com pedido de que o custeio dos policiais penais seja incluído no Fundo Constitucional do DF para que tenham os mesmos reajustes que forem concedidos às demais forças de segurança pública. “Nosso total apoio a essa categoria. Nosso governo está ao lado de cada um de vocês”, afirmou Ibaneis.

Presidente do PT-DF desiste de disputar a reeleição

O presidente do PT-DF Jacy Afonso, enviou uma mensagem aos companheiros da corrente Articulação Unidade na Luta para anunciar que não será candidato à reeleição no processo de eleição direta do partido. Um dos fundadores do PT, Jacy Afonso disse que acredita que sua passagem pelo comando regional e a da deputada Érika Kokay tiveram muitos momentos de sucesso e evolução, e não lhe falta força e coragem para pleitear a reeleição. Contudo, não há consenso na tendência e ele não está disposto a entrar numa disputa interna que crie arestas possivelmente intransponíveis. “Não encontrei a unidade necessária para levar esse projeto político adiante, apesar de inúmeros e importantes apoios. Um movimento em contrário aflorou no interior da corrente, colocando em risco a nossa habitual busca pelo consenso progressivo”, registrou Jacy. Procurado pela coluna, ele não quis comentar. “É uma questão interna”, disse.



Ed Alves/CB/D.A Press

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Um nome no páreo

Um dos nomes que surgiram para a disputa à presidência do PT-DF é o deputado distrital Chico Vigilante (PT). Ele foi lançado para a missão pelo vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT). Procurado pela coluna, Vigilante disse que ainda não tomou uma decisão.

Veículo impresso do ano

O **Correio Braziliense** ganhou o prêmio de Veículo Impresso do Ano na 39ª edição do Prêmio Colunistas Brasília, a mais tradicional premiação publicitária da cidade. Na categoria Anunciante do Ano, a Caixa Econômica Federal foi a vencedora e o Banco do Brasil foi escolhido como Cliente de Promo e Live Marketing do Ano.

Mirnevino Júnior/CB/D.A Press



“Falando em amigos, quero agradecer particularmente a um deles que tanto se empenhou em favor da indicação do meu nome para o honroso cargo de ministra do Superior Tribunal Militar: Gilberto Carvalho. Meu estimado companheiro, seu apoio selou o meu destino e mudou minha trajetória. Minha gratidão! Gratidão que se estende ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que me indicou e nomeou no Dia Internacional da Mulher, em seu segundo mandato no ano de 2007 e, agora novamente neste simbólico dia, repetiu o feito indicando a Dra. Verônica Sterman”

Ministra Maria Elizabeth Rocha,
presidente do STM

Andressa Amolete/Senado



“Para quem não percebeu ainda até o Superior Tribunal Militar está sendo aparelhado politicamente por Lula. Primeiro, com uma presidente militante, que não se aguenta e já fala fora dos autos. Agora, indicando o nome da (ex-) advogada de Gleisi Hoffmann para compor a corte. Vamos trabalhar contra sua aprovação no Senado”

Senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Figura elegante

O professor José Carlos Coutinho é uma das figuras mais elegantes, admiradas e distintas da cidade. Ele pode ser encontrado em todos os lugares onde acontecem eventos culturais importantes. Segundo José Geraldo Sousa Júnior, a presença de Coutinho em um evento é um selo de qualidade.

Com certeza, e sabedores da alta credibilidade de Coutinho, os produtores disputam a tapa a aparição da ilustre figura. Coutinho é tão assíduo que muitos juram tê-lo visto em três eventos de lugares diferentes ao mesmo tempo, com testemunhas idôneas.

Enquanto muitas excelências tratam

Brasília como mero cenário para um fa-roeste caboclo, Coutinho não apenas vive em Brasília; ele vive Brasília o tempo todo. Durante mais de 40 anos, ele contribuiu para a formação de várias gerações de brasileiros como professor da Faculdade de Arquitetura da UnB. Mais do que um professor, ele é um mestre.

Brasília foi criada por artistas e por um presidente com alma de artista. E Coutinho assimilou a lição. Com a aposentadoria, ele se permitiu transformar em projeto de vida aquilo de que mais gosta: acompanhar a agenda cultural de Brasília. Se a cidade não tinha esquinas, inventou muitas e Coutinho as frequenta. Se você quiser encontrá-lo, não mande um zap; vá ao Cine Brasília, ao CBBB, ao Clube do Choro ou ao Eixão do Lazer.

Coutinho se encanta com o jardim aquático de Burle Marx na 308 Sul, do pontão, dos parquinhos das superquadras,

do Beirute, da Ponte dos Arcos e da Escola de Música e do Lago Paranoá. Mais do que o Itamaraty ou a Catedral Metropolitana, ele considera o Lago Paranoá a obra mais fascinante de Brasília. Não é uma dádiva da natureza; é uma criação da inteligência humana, argumenta.

Durante a pandemia, Coutinho enfrentou um dos períodos mais difíceis para viver Brasília. Mas ele não se resignou. Um dos poucos locais que tinha permissão para funcionar eram as igrejas evangélicas. E, mesmo sem ser religioso, Coutinho frequentava os templos para ouvir, conversar, conhecer e trocar uma ideia, sem o menor preconceito.

Coutinho chegou a Brasília em 1968, com 33 anos, para ministrar um curso de seis meses na Universidade de Brasília. Todavia, os alunos gostaram tanto que, praticamente, exigiram que ele continuasse. E Coutinho se tornou um brasileiro de

corpo e de alma. Ele é uma figura generosa, elegante, gentil e bem-humorada, mas sem perder o senso crítico e verve gaúcha jamais.

Se tivesse poderes para tal, Coutinho gostaria de criar uma lei para que, antes de assumirem cargos públicos, todos os governantes fizessem um curso sobre patrimônio histórico. Admira a cidade como poucos. No entanto, isso não significa que abra mão do senso crítico. No programa Cultura ao Quadrado, de Marcia Zarur, ele evocou um episódio ilustrativo de sua postura.

Certa vez, Niemeyer visitou a UnB e, ao ser convidado a passar pela Faculdade de Arquitetura, ele se recusou, pois, lá, teria um inimigo: José Carlos Coutinho. Na época, Coutinho sentiu o impacto, mas, com o passar do tempo, virou uma piada. Com toda a genialidade, Niemeyer tinha dificuldade de aceitar reparos à sua obra. E, para

Coutinho, o apreço pela cidade e o senso crítico não são incompatíveis. Não é para qualquer um ser “inimigo” de Niemeyer.

Mas o nosso personagem cultiva também histórias felizes com os criadores de Brasília. Numa das vindas de Lucio Costa à cidade, em 1985, Coutinho e um grupo de arquitetos convidaram o urbanista para conhecer o bar Moinho na 114 Sul. Lucio foi reconhecido pelos frequentadores, que irromperam em salva de palmas, sem nenhuma premeditação.

E, lá pelas tantas, uma moça levantou-se da cadeira, enlaçou Lucio Costa por trás e deu-lhe um delicado beijo na careca. Era o reconhecimento de uma geração que teve o privilégio de crescer em uma cidade -parque, cidade-céu, cidade de construções com espaço calculado para nuvens, como escreveu Clarice Lispector. Cidade que Coutinho ensinou e ensina a amar, criticamente, como poucos.

INTOLERÂNCIA / Estudantes apagam símbolos que consideram ligados ao comunismo no câmpus e prometem mais ações. Ato gerou repúdio de entidades acadêmicas, que o classificaram como “vandalismo” e avanço da extrema direita

Confronto político na UnB

» CARLOS SILVA

A Universidade de Brasília (UnB) vai iniciar o semestre sob clima de tensão política após um grupo de jovens estudantes de direita apagar frases e símbolos que associavam ao comunismo dentro do campus Darcy Ribeiro. A ação aconteceu na sexta-feira e teve como principal alvo o Centro Acadêmico de Artes Visuais (Cavis), onde a porta foi pintada de branco. O grupo ainda prometeu mais ações no dia 24/3, primeiro dia de aulas do semestre. “Não é um terço do que a gente vai fazer”, disse Davi Bertoldo, um dos que aparece em um vídeo divulgado por eles nas redes sociais.

Além de remover as mensagens, os integrantes do grupo espalharam pela instituição de ensino diversos cartazes e panfletos, em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pedindo anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro, além de bandeiras do Brasil e de Israel. O grupo alegou que a ação ocorreu porque a universidade supostamente abriga mensagens de “crisofobia”, “apoio ao terrorismo” e ódio contra figuras da direita.

“A gente mostra aqui o que anos de esquerda fizeram com uma das universidades mais conhecidas do país”, afirmou o estudante de Direito Victor Jansen, destacando a suposta presença de grupos que apoiam o anarquismo e a existência de locais que ele classifica como “abatedouros”, onde alunos e professores estariam envolvidos em atividades que não têm relação com o estudo.

Estudantes e entidades da UnB reagiram ao episódio com repúdio, classificando os atos como uma tentativa de intimidação política e destruição de espaços estudantis. A vice-presidente do Centro Acadêmico de Artes Visuais (Cavis), Carolina Paz, 21 anos, aluna do curso de bacharelado em artes visuais, classificou a ação como “vandalismo” e disse que o ato criou um clima de insegurança na comunidade acadêmica. “Já rolaram alguns protestos pró-Bolsonaro,

Reprodução/Redes Sociais



Diante da repercussão, a UnB se manifestou condenando qualquer ato de intolerância dentro de seus campi



Em uma das escadas da instituição, o grupo deixou uma bandeira de Israel

mas sabíamos que era um movimento fraco. Agora, eles estão ganhando espaço e estão mais confortáveis para infringir regras da instituição”, disse.

Em nota, a UnB também se manifestou, afirmando que repudia qualquer ato de intolerância e vandalismo dentro dos campi. A instituição destacou

que medidas estão sendo tomadas para reforçar a segurança e proteger a comunidade acadêmica. “Historicamente, a luta contra o fascismo e o

autoritarismo exige um compromisso coletivo da sociedade e de toda a comunidade acadêmica. É hora de nos unirmos para garantir um ambiente

universitário seguro, plural e comprometido com a liberdade e a diversidade. A UnB não se intimida diante de tentativas de ataque aos seus valores e reafirma seu compromisso inegociável com a democracia”, reforçou.

O Diretório Central dos Estudantes (DCE-UnB Honestino Guimarães) também condenou a ação do grupo. Em nota, reafirmou seu compromisso na luta contra o avanço da extrema-direita, dentro e fora da universidade. “Honrar essa história significa impedir que a universidade seja controlada pelos mesmos grupos que tentaram destruí-la no passado”.

Carla Zambelli

O caso ganhou ainda mais repercussão depois que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) compartilhou o vídeo do grupo, endossando o discurso veiculado. Ao **Correio**, a parlamentar afirmou que a ação não pode ser considerada vandalismo e criticou o que chamou de falta de transparência no financiamento de centros acadêmicos com dinheiro público.

“A narrativa de vandalismo não se sustenta quando analisamos os fatos. O que esses jovens fizeram foi exatamente o oposto: preservaram o patrimônio público ao remover pichações ilegais, muitas delas contendo mensagens de cunho antissemita, antirreligioso e ideológico”, comentou. Para a deputada, a ação foi um “ato legítimo e pacífico de conservação”, enquanto a universidade tenta criminalizar estudantes que, segundo ela, apenas buscaram restaurar o espaço acadêmico.

Zambelli também reforçou críticas ao financiamento de centros acadêmicos com verba pública, alegando falta de transparência. “Muitas vezes, os centros acadêmicos utilizam dinheiro público para promover pautas político-partidárias, sem qualquer prestação de contas séria à comunidade acadêmica e à sociedade. Esse dinheiro deveria ser investido em benefícios diretos para os estudantes, como projetos de pesquisa, infraestrutura e assistência estudantil”, disse.

Reprodução/Redes Sociais



Integrantes do grupo espalharam cartazes e panfletos de apoio a Jair Bolsonaro

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de março de 2025

» Campo da Esperança

Albertino José Ribeiro, 91 anos
Ana Lúcia Silva Souza, 69 anos
Carlos Augusto Cardoso de Moraes Rego, 87 anos
Elza Aparecida Grizendi Rocha, 93 anos
Hiram Marinho Cunha, 94 anos
Ildory Ribeiro de Carlo, 62 anos
Josefa Marques de Oliveira, 91 anos
Marcelo Caio Celestino de Souza, 31 anos
Marcio Cavalcanti da Silva Maia, 47 anos

Mario Antonio Garofalo, 82 nos
Olivia Maria da Silva, 95 anos
Sonia Soares Gomes, 36 anos
Tisato Sakai, 87 anos
Valmi Sabiao, 60 anos

» Taguatinga

Antônio Alves Pereira, 80 anos
Carmindo Pereira de Farias, 90 anos
João Rezende da Costa Abreu, 43 anos
José Pereira do Nascimento, 72 anos
Manoel Caetano de Souza, 70 anos
Maria da Luz Divina, 10 anos
Maria Varela da Silva, 58 anos

Pedro José Francisco da Silva, 72 anos
Raniela Mendes da Silva, 34 anos
Rodrigo Gomes Machado, 42 anos
Tereza Cristina da Costa Pinto, 63 anos

» Gama

Francisca das Chagas dos Santos, 74 anos
Francisco de Assis Teles, 73 anos
José Divino de Souza, 89 anos
José Maria da Silva, 66 anos
Maya Rocha dos Santos,

recém-nascida
Yara Madeiro Pitaluga, 45 anos
Zita Xavier de Oliveira, 74 anos

» Planaltina

Antônio Leite de Aguiar, 96 anos
Edileuza Gomes da Silva, 41 anos
Paulo Leite dos Santos, 73 anos

» Brazlândia

Argemiro Rodrigues de Oliveira, 92 anos
Maria Ramos Ventura, 62 anos

» Sobradinho

Laurindo Mendes de Almeida, 72 anos
Raimundo Amorim da Silva, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Oiles Batista de Oliveira, 64 anos
Cleonice Dias Alcântara, 76 anos
Keila Maria dos Reis Ramos, 46 anos
Renildo de Moraes, 73 anos
Adelaide Abdala Soares, 92 anos (cremação)
Lucia de Fátima de Souza Barbosa, 64 anos (cremação)

TURISMO

EMBAIXADORES DA CAPITAL

OS GUIAS DE TURISMO OTIMIZAM A EXPERIÊNCIA DE QUEM VISITA BRASÍLIA, AO MESMO TEMPO EM QUE AQUECEM DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA LOCAL

» CARLOS SILVA
» MARIANA SARAIVA
» DAVI CRUZ

Os guias de turismo desempenham um papel importante na economia do Distrito Federal, contribuindo diretamente para o fortalecimento do setor de turismo e para a geração de empregos. Atualmente, Brasília conta com 500 profissionais cadastrados no Ministério do Turismo, de acordo com o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal (Sindgtur-DF), onde 100 desses profissionais estão associados. Além de promoverem os atrativos da capital do país, eles e elas impulsionam a demanda por serviços complementares, beneficiando diversos setores da economia local, como destaca Rafael Lima, porta-voz do Sindgtur-DF: “Guias bem capacitados promovem os atrativos, como a arquitetura icônica de Brasília, os parques naturais e os eventos culturais. Isso atrai turistas que geram demanda em setores como hospedagem, transporte, alimentação e lazer. Além disso, há a valorização da história e da riqueza cultural de Brasília, o que estimula o turismo cultural”, explica.

Eliana Barbosa, 40 anos, atua como guia desde 2010 e acredita que desempenha papel fundamental na experiência do visitante. “Somos otimizadores da experiência do turista. Muitas vezes, indicamos restaurantes, lojas e pontos culturais que o turista dificilmente conheceria sozinho”, afirma. Essas recomendações, aliadas ao acompanhamento e expertise do guia de turismo, segundo ela, garantem que o visitante tenha boas memórias da cidade e, muitas vezes, retorne ou recomende Brasília para outras pessoas.

A profissional relata que o trabalho dos guias frequentemente transforma a percepção dos turistas, que, inicialmente, veem a cidade apenas através do Eixo Monumental e dos prédios governamentais. “Já recebi clientes que disseram que pensavam Brasília de um jeito e, depois do tour, mudaram completamente de opinião. Mostramos que cada escala da cidade tem uma função e que ela é única no mundo”, afirma.

Rafael Lima ressalta que o trabalho dos guias de turismo também é essencial para a gestão e promoção do turismo sustentável em áreas naturais, como o Parque Nacional de Brasília e a Chapada Imperial. “Isso assegura a preservação das belezas naturais enquanto gera oportunidades de renda. Os guias são fundamentais, não apenas para enriquecer a experiência do visitante, mas também para o desenvolvimento econômico e social do DF”, enfatiza.

Embaixadores da cidade

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, reforça a importância dos guias de turismo na valorização da cultura, da história e dos atrativos turísticos

Davi Cruz/CB/DA Press



Casal austríaco Andrea e Dieter Irngard aproveita a estada na capital para visitar Igreja, assessorados pelo guia Lúcio Montiel

locais. “São eles que transformam cada visita em uma experiência enriquecedora, conectando os turistas à identidade única de Brasília. Investir e valorizar esses profissionais é fortalecer o turismo como um motor de desenvolvimento sustentável para o DF”, comenta.

A Setur-DF tem intensificado o apoio a grandes eventos na capital, como shows, congressos, feiras e competições esportivas. A iniciativa visa impulsionar o turismo local, gerando emprego e renda para mais de 50 segmentos do setor, incluindo os guias de turismo. Em 2024, o Distrito Federal recebeu cerca de 60 mil turistas estrangeiros, um aumento de 26% em relação ao ano anterior, fortalecendo o setor e, consequentemente, os guias que atuam na capital. “A realização desses eventos é fundamental para atrair visitantes e movimentar a economia da nossa cidade. Estamos trabalhando para fortalecer Brasília como um destino turístico de referência no Brasil e no mundo”, argumenta Araújo.

Com mais de 40 anos de experiência em Brasília, Lúcio Montiel é uma das principais peças que movem esse motor. Ele destaca o papel crucial do guia como o

primeiro ponto de contato do turista com a cidade. “O guia é um embaixador da cidade. Deve ser capaz de representar, apresentar e promover os atrativos turísticos de Brasília”, resume. O conhecimento profundo da cidade é fundamental para orientar os visitantes, oferecendo dicas e recomendações valiosas que impactam diretamente a economia local. Montiel também ressalta a importância da qualificação dos guias para o desenvolvimento do setor turístico. “O turismo é uma indústria, e os guias fazem parte disso. Quanto mais capacitado o guia, maior sua contribuição para o desenvolvimento e o movimento do trade turístico”, completa.

Para os austríacos Andrea e Dieter Irngard, casal guiado por Montiel, a chance de conhecer a cidade com um guia local fez toda a diferença. “É importante ver os locais especiais de Brasília para entender melhor a história da cidade”, afirmaram. Para eles, um guia capacitado permite uma experiência mais autêntica e proporciona detalhes que muitas vezes passam despercebidos para visitantes estrangeiros. “Você pode pegar muitas informações em um livro, mas com um guia local que tenha conhecimento fica



Guias bem capacitados promovem os atrativos, como a arquitetura icônica de Brasília, os parques naturais e os eventos culturais. Isso atrai turistas que geram demanda em setores como hospedagem, transporte, alimentação e lazer. Além disso, há a valorização da história e da riqueza cultural de Brasília, o que estimula o turismo cultural”

Rafael Lima,
porta-voz do Sindgtur-DF

muito mais interessante”, acrescentou Irngard.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, destaca a importância dos guias turísticos na oferta de uma experiência de qualidade aos visitantes. “O papel desses profissionais é essencial para oferecer aos turistas uma experiência imersiva. No DF, temos excelentes guias que atuam em diversos segmentos, como turismo cívico, cultural, religioso, de negócios e ecológico”, observa.

Além de atender turistas de outras regiões, os guias também ajudam os próprios moradores do DF a explorar e valorizar a riqueza histórica, cultural e natural da cidade. “Sem dúvida, essa categoria é fundamental para o fortalecimento do turismo local e para o desenvolvimento econômico”, afirma Freire.

Por amor

Rafael Henrique Santos Martins, 43, se dedica a mostrar o potencial de Brasília sem qualquer remuneração. Ao longo dos anos, morou em outras cidades e fez amizades, sempre

compartilhando histórias sobre a capital federal. “Acabei desperdiçando a curiosidade de quem não conhece. Muitos acham que o nosso ‘quadrado’ não tem nada a oferecer”, afirma.

Ex-motorista de aplicativo, Rafael teve diversas oportunidades de apresentar Brasília a visitantes. “Muitos passageiros, ao conhecerem a cidade por meio da minha ótica, ficaram encantados. Lembro-me de um caso em que um passageiro chegou muito cedo no aeroporto, e eu decidi mostrar a cidade para ele. No mês seguinte, ele me ligou dizendo que voltaria a Brasília a trabalho e traria a família para conhecer. Antes, ele só conhecia o Setor Hoteleiro Norte, o Eixo e o aeroporto. Acabou virando uma grande amizade entre nossas famílias”, conta.

Para ele, alguns pontos são indispensáveis no roteiro dos visitantes. “Quem vem a Brasília não pode deixar de conhecer a Ermida Dom Bosco, o Memorial JK e a Catedral. São sempre os meus locais preferidos para mostrar aos turistas. A capital é uma obra de arte ao ar livre, uma cidade diferente, linda e universal. O mundo inteiro cabe dentro dessa cidade maravilhosa”, conclui.

ED ALVES/CB/DA Press



Escultura Os Guerreiros, na Praça dos Três Poderes

ED ALVES/CB/DA Press



Ponte Juscelino Kubitschek, cartão-postal da cidade

Davi Cruz/CB/DA Press



Igrejinha: inaugurada em 1958

ED ALVES/CB/DA Press



Museu Nacional: patrimônio arquitetônico

500

profissionais do DF cadastrados no Ministério do Turismo

100

associados ao sindicato do setor

60 MIL

É o número de turistas estrangeiros na capital em 2024

26 %

de aumento em relação ao ano anterior

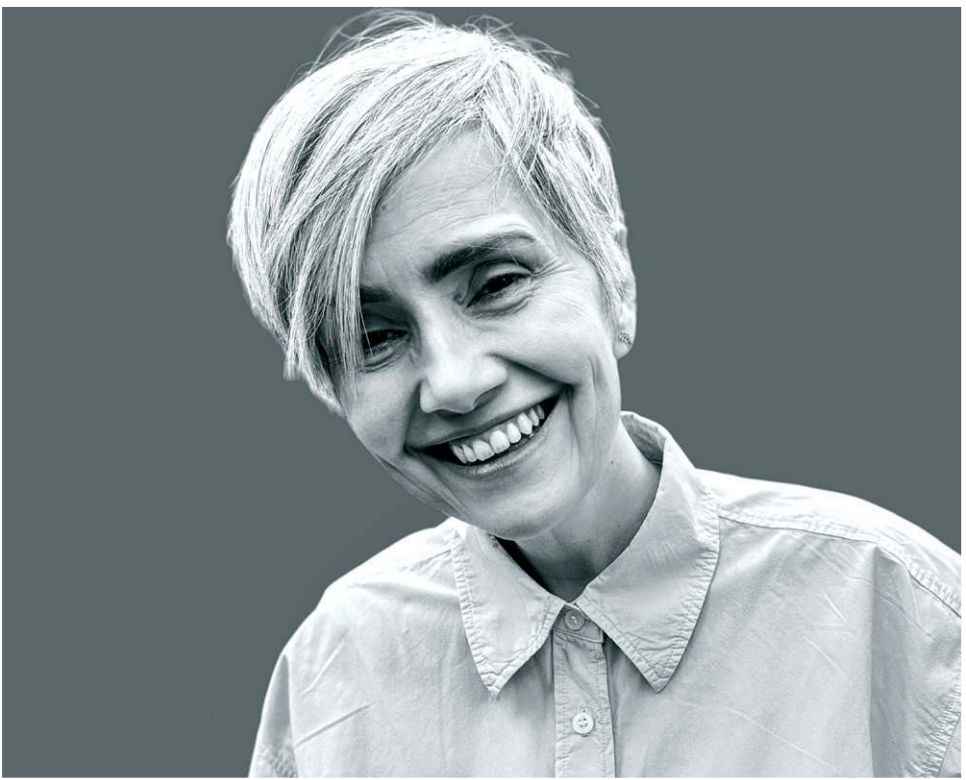
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Promotora de Justiça Cláudia Tomelin é a primeira mulher a ocupar o cargo de secretária-geral do MPDFT

Arquivo pessoal



Pesquisadora Débora Diniz é reconhecida por sua luta pelos direitos reprodutivos das mulheres

CORAGEM PARA ABRIR CAMINHOS

» MILA FERREIRA

OCupar espaços majoritariamente dominados por homens é o denominador comum entre três mulheres que se destacam em suas respectivas áreas e contaram suas histórias ao **Correio**. A promotora Cláudia Tomelin, a professora Débora Diniz e a especialista em empreendedorismo feminino, Renata Malheiros construíram carreiras de sucesso em Brasília e desbravaram caminhos, inspirando muitas outras mulheres.

“Você tem uma vida de homem.” A frase foi ouvida várias vezes pela promotora de Justiça Cláudia Tomelin. Primeira mulher secretária-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Cláudia tem uma trajetória de mais de 30 anos no serviço público ocupando posições de liderança. “Sempre quis trabalhar para mudar a realidade social”, comenta. Apesar de a questão de gênero nunca ter sido uma barreira para ela, a promotora conta que chegou a enfrentar preconceitos por ser mulher.

Titular da Promotoria de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica de São Sebastião, Cláudia também atuou no Núcleo Prisional do MPDFT. “Sendo mulher, quando se é pioneira em algo, a gente se sente mais cobrada até por nós mesmas”, compartilha. “A pressão é maior. O desafio é equilibrar a expectativa de ser excelente e a minha própria identidade no meu trabalho”, completa.

Como conselho às mulheres que desejem seguir carreira no serviço público, ou que queiram mudar de profissão depois de uma certa idade, Cláudia sugere não ter medo. “Entrei para a faculdade de direito com mais de 30 anos, passei no concurso do MPDFT com 40, sendo a mais velha da minha turma. Nem o gênero e nem a idade devem ser impeditivo para conquistar o que se quer”, ressalta.

Referência

Premiada na categoria Trajetória do 1º Prêmio Mulheres e Ciência, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a professora, pesquisadora e documentarista Débora Diniz se destaca no campo das pesquisas em saúde pública e direitos reprodutivos das mulheres.

Em 2018, a carreira dela como professora do curso de Direito na Universidade de Brasília (UnB) foi pausada à força por grupos fundamentalistas que a ameaçaram de morte devido à militância dela nas questões de gênero. O caso foi tão grave que ela foi incluída no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos do governo federal e, atualmente, vive em outro país.

“Minha própria experiência vivida como mulher e a maneira como as minhas questões de pesquisa chegaram até mim eram indissociáveis. Não ter o recorte de gênero como marco principal em cada uma das questões que eu me dedicava era ignorar a realidade”, enfatiza. Em 2024, Débora foi mencionada entre os cientistas mais importantes do mundo, segundo o Alper-Doger (AD) Scientific Index, um sistema de classificação de cientistas e instituições de ensino superior com base no desempenho científico.

Pelo menos 10 anos da carreira acadêmica de Débora foram dedicados à luta pelos direitos reprodutivos das mulheres. Ela foi uma das protagonistas da ação judicial que levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a decidir pela descriminalização do aborto em caso de feto anencéfalo. “Essa luta veio de uma experiência de pesquisa etnográfica, de pesquisa de campo, em um hospital de referência

para as mulheres grávidas, que eram chamadas de gravidez de risco. Então, quando elas recebiam o diagnóstico de que o feto não iria sobreviver, de que ele tinha essa condição chamada anencefalia, acompanhei a peregrinação judicial que viviam essas mulheres”, relembra.

“Tenho muitas alegrias pela minha atuação na pesquisa e no campo dos direitos reprodutivos e do aborto. É uma alegria encontrar com as mulheres, entender como elas experimentam as necessidades da vida e o atravessamento com a lei”, descreve Débora. “Esse encontro não é só de pesquisa, ele é um encontro com novas gerações de pesquisadoras e de mulheres também militando. Essa pesquisa tem um horizonte de compromisso com o real muito claro. E a dificuldade é porque nós vivemos em um mundo patriarcal, em um mundo misógino, em um mundo de restrição de direitos, em que controlar os corpos das mulheres é controlar o futuro e a vida delas”, conclui.

Empreendedorismo

Questões culturais enraizadas na sociedade e que dificultam a conquista da equidade de gênero no âmbito profissional motivaram Renata Malheiros a trabalhar pela mudança social necessária para que as mulheres possam estar em pé de igualdade com os homens para buscar os seus sonhos profissionais e pessoais.

Especialista em empreendedorismo feminino, professora, filantropa e palestrante, Renata criou a Organização Não Governamental (ONG) Alumna, que oferece mentoria de carreira gratuita a jovens universitárias e mulheres que desejem passar por transição de carreira. “Eu acredito que o maior antídoto para os problemas culturais que afetam as mulheres é a criação de redes entre nós. Para isso, que criei a ONG. Das mulheres que fazem a nossa mentoria, cerca de 70% conquistam um emprego”, conta Renata.

Trabalhando com empreendedorismo feminino no Sebrae, ela relata que, aos poucos, foi percebendo que diversos fatores tornavam a trajetória no empreendedorismo mais difícil para as mulheres do que para os homens. “Preconceitos, crenças limitantes e vieses inconscientes baseados em estereótipos passam de geração para geração e vão limitando as conquistas das mulheres”, observa. “Eu trabalho para acelerar a mudança cultural necessária para que as mulheres possam estar em pé de igualdade com os homens e possam buscar os seus sonhos profissionais e pessoais”, completa.

Mesmo que a população feminina seja maior do que a masculina no Brasil, dos 30 milhões de empreendedores registrados no país, apenas 10 milhões são mulheres. “Preconceitos e falta de tempo são dois grandes desafios que as mulheres enfrentam e que os homens não costumam enfrentar no empreendedorismo”, afirma. “Mulheres empreendedoras dedicam 17% menos horas às suas empresas do que os homens empreendedores. Por outro lado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos mostra que as mulheres dedicam às tarefas domésticas o dobro de horas dedicadas pelos homens”, continua.

Renata crê que políticas públicas possam ajudar a tirar a sobrecarga da mulher para que a tão sonhada equidade de gênero seja conquistada no âmbito profissional. “Creches, escolas em tempo integral, restaurantes comunitários, lavanderias comunitárias, transporte de qualidade são exemplos de políticas que devem ser fortalecidas para ajudar as mulheres nesse aspecto”, sugere.



Tainá Frota

O **Correio** traz histórias de três mulheres que superaram barreiras de gênero e se destacaram em diferentes áreas de atuação, seja na ciência, no empreendedorismo ou na luta por justiça

Renata trabalha para desmistificar padrões culturais que dificultam a igualdade de oportunidades

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestantes

Estão abertas as inscrições para o Curso de Gestante do Hospital Santa Helena, da Rede D'O'r São Luiz, que ocorrerá no sábado, 22 de março, das 8h às 13h. As aulas serão com uma equipe multidisciplinar especializada em maternidade e abordarão temas como preparação para o parto e trabalho de parto, assistência da enfermeira obstetra e o papel da doula. O encontro será presencial, no auditório do Hospital Santa Helena, na Asa Norte. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas no site da Rede D'O'r: rededor-saoluiz.com.br/hospital/santa-helena/form/fale-conosco-gestante. Após a inscrição, a equipe fará contato telefônico para confirmação. As vagas são limitadas.

Audiovisual

O projeto Play Curso está com inscrições abertas para cursos gratuitos de fotografia digital e edição de imagem. Jovens a partir de 14 anos podem participar do programa. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (QI 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria). Cada curso será realizado em datas diferentes: oficina de edição de imagem — 22 a 29 de março. Último workshop, de fotografia digital — 5 a 12 de abril. Inscrições pelo site playcurso.com.br/.

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricitista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

Finanças

O curso Finanças Além do Plano lança sua quarta turma sobre educação financeira amanhã, na Igreja Batista Capital da Lago Sul, das 8h às 18h. A iniciativa busca capacitar pessoas em gestão financeira, planejamento e uso estratégico do dinheiro, oferecendo ferramentas para que consigam sair do endividamento e alcançar estabilidade econômica. As inscrições para a nova turma serão realizadas durante o evento.

Psicossomática

Estão abertas as inscrições para

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

o curso on-line Psicossomática: a Cura Passa pelo Entendimento, que será ministrado pelo terapeuta homeopata Milton Bezerra. As aulas prometem uma jornada transformadora para quem busca o autoconhecimento e quer aplicar esse conhecimento na vida pessoal, na prática terapêutica ou na área da saúde. O curso vai de abril a dezembro, com encontros online, ao vivo, as terças-feiras, das 20h às 22h. As vagas são limitadas. Inscrições pelo número (61) 98502-2026.

OUTROS

Para rir

Em 28 e 29 de março, às 20h e 30 dia de março, às 19h, o Teatro Unip Brasília recebe o espetáculo Radójka — Uma comédia friamente calculada, dirigido por Odilon Wagner é uma comédia ágil, de humor insólito e cheio de surpresas. A comédia é baseada nos planos delirantes que as cuidadoras tramam para não perder o emprego, o que acaba resultando em situações bizarras. Os ingressos variam entre R\$ 21 e R\$ 140, e estão disponíveis no sympla.com.br.

Anos 1980

A exposição Fullgås — artes visuais e anos 1980 no Brasil está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura.

Via Láctea

O Planetário de Brasília é palco do projeto Viagem na Via Láctea. A iniciativa inclui uma exposição de fotografias e um simulador de realidade virtual, com imagens reais da Nasa, que transportam os visitantes ao espaço. A exposição está disponível 24 horas, na área externa. O simulador pode ser utilizado das 13h às

19h, de terça a domingo, com capacidade para seis pessoas por vez. O acesso é por ordem de chegada. Até amanhã, o público pode aproveitar as duas atrações. De hoje a 15 de abril, permanece a exposição em cartaz. A entrada é gratuita.

Comédia

Me engana que eu posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R\$ 40 no site olhaoingresso.showware.com.br.

Humor

O espetáculo Como não arruinar o seu relacionamento está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R\$ 25 (inteira + taxa), disponíveis no sympla.com.br.

Teatro

Entre 21 e 23 de março, a Última sessão de Freud, dirigida por Elias Andreato, será apresentada no Teatro Unip Brasília. A obra já foi vista por mais de 130 mil pessoas e realizou 300 apresentações. A trama apresenta um encontro fictício entre Sigmund Freud e o escritor, poeta e crítico literário C.S.Lewis. Os ingressos variam entre 21 R\$ e 140 R\$, e estão disponíveis no sympla.com.br.

Comédia

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo Para-raio de maluco, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele prova que tem um talento especial para atrair gente maluca — e transformar tudo em piada. O preço dos ingressos estão R\$ 45 e R\$ 90, e podem ser encontrados no sympla.com.br.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arquivo Público do Distrito Federal

A história da capital federal, cuja origem é bem anterior a 1960, está documentada no Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), que celebrou 40 anos de existência na última sexta-feira. Criado em 1985, por meio do Decreto nº 8.530, o órgão é vinculado à Casa Civil do DF e tem a responsabilidade de planejar e coordenar o recolhimento de documentos produzidos e acumulados pelo Poder Executivo local, assim como documentos privados de interesse público.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Apoio jurídico

Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho)

Arte

De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos artísticos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas serão no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram @institutojanelasdaarte.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Céu aberto, com poucas chances de chuvas

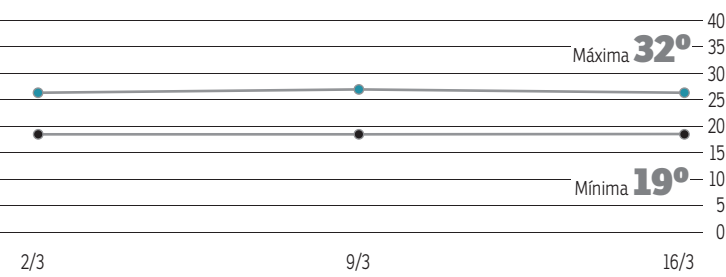


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h24**

A lua

Cheia **12/4**
Minguante **22/3**
Nova **27/3**
Crescente **4/4**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

PARQUE SEM LUZ

O morador de Águas Claras Rafael Franca, 40 anos, reclama que o Parque Sul, recém-inaugurado, está com problemas de iluminação. “Ainda não há infraestrutura de iluminação no local, faltam postes de luz”, queixa-se.

» Em nota oficial ao Correio, a CEB Ipês afirmou que está em tratativas com a empresa responsável a fim de repassar algumas necessidades de ajustes, seguir com a aprovação do projeto e liberação da execução da obra pela contratada da Terracap. Além disso, reforça a importância de a população notificar a companhia do defeito por meio dos seus canais oficiais: telefone 155, aplicativo *IluminaDF* e o site ceb.com.br.



TAGUATINGA

OBRA INACABADA

Margarete Silva, 38 anos, moradora de Taguatinga reclama que a obra em uma rua perto do TaguaParque foi deixada de lado. “Gostaria que terminassem. Ela não foi finalizada por motivos de não tirar a areia acumulada no local e não recolocaram os meios fios direito. Concluem ela, por favor”, pediu.

» A Secretaria de Obras informa que, atualmente, esta etapa da obra nas proximidades do Taguaparque está na sua reta final. O período chuvoso intenso entre outubro e fevereiro, acima do previsto para a época, impactou diretamente o andamento dos serviços, impossibilitando sua conclusão. Esses serviços serão retomados e concluídos com a chegada da estiagem que se avizinha.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Gre-Nal valendo taça

Internacional e Grêmio definem, hoje, a finalíssima do Campeonato Gaúcho de 2025. Às 16h, os rivais medem forças no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Em busca de romper uma hegemonia de sete títulos seguidos do tricolor, os colorados carregam uma vantagem de 2 x 0 e podem perder por um de diferença. Os gremistas ficam com a taça apenas de ganharem por três de margem. Se conseguirem somente por dois, a decisão irá aos pênaltis.

CARIOCA Candidatos a levantar a taça do Estadual do Rio de Janeiro, Gerson e Thiago Silva se apoiam nos aprendizados de momentos difíceis para guiar Flamengo e Fluminense. Com rubro-negro em vantagem, rivais decidem o campeão, hoje



Capitães de força!

DANILO QUEIROZ

Para ser capitão de um grande clube do futebol brasileiro, é preciso cumprir uma lista importante de requisitos. Liderança, respeito perante o grupo, inteligência e experiência são algumas das qualidades presentes em quem carrega a bridadeira em campo. No caso de Flamengo e Fluminense, finalistas do Campeonato Carioca, Gerson e Thiago Silva têm um elemento a mais: a superação. Candidatos a erguer a taça, hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, o volante e o zagueiro venceram questões relacionadas à saúde para terem a oportunidade de brilhar em campo.

Além das características responsáveis por dar a eles a bridadeira de capitão, Gerson e Thiago Silva têm muita coisa em comum. Donos de carreiras vitoriosas, acumulam idolatria diante das torcidas de Flamengo e Fluminense e carregam o status de referências. Convocações para a Seleção Brasileira também aparecem no currículo do volante rubro-negro e do zagueiro tricolor. No entanto, as histórias de superação enfrentadas na vida pessoal vêm de razões e épocas muito distintas.

Hoje apelidado de Monstro, Thiago Silva passou maus bocados em 2005, quando ainda iniciava a carreira profissional. Aos 21 anos, se aventurava pela primeira vez na Europa quando foi

diagnosticado com um sério caso de tuberculose. Na ocasião, defenderia o Dínamo de Moscou. Porém, ele não chegou a jogar pelo clube russo e passou cinco meses internado para cuidar do problema. Os médicos chegaram a sugerir a retirada de parte do pulmão do jogador. O procedimento, por si só, seria suficiente para acabar com a carreira em campo do zagueiro. No entanto, não foi autorizado pela família.

Em 2023, já com a carreira construída, o zagueiro emocionou ao escrever uma carta, como se conversasse com a versão mais jovem, e abordar o problema. “Se eu pudesse te dar um conselho hoje: não permita que toquem no seu pulmão, não permita que

façam essa cirurgia. Foi uma das piores fases da minha vida. Não sabia se ia voltar a jogar futebol. Tinha apenas o sonho, mas não sabia. Passando esse período difícil, você será um cara vitorioso”, dissertou. E a vitória, de fato, veio. Depois de se recuperar em Portugal, voltou ao Brasil para jogar no Juventude, fazer história no Fluminense e sair do país, outra vez, para brilhar em Milan, PSG e Chelsea.

Gerson estava em outro patamar quando se deparou com um problema inesperado de saúde. Consagrado como ídolo do Flamengo pela conquista da Libertadores e do Campeonato Brasileiro, ambos em 2019, com passagens pela Europa e pela Seleção

Brasileira, vivia o segundo capítulo no rubro-negro quando foi diagnosticado com um problema no rim. O caso começou com dores abdominais até ser descoberta uma hidronefrose — um inchaço no órgão. A situação, antes inesperada, provocou uma cirurgia e o afastamento dos gramados.

O caso preocupou o Coringa. “Meses atrás, eu poderia ter recebido uma notícia de não poder mais jogar futebol por causa da cirurgia. Tive um momento difícil de saúde, tentei recuperar o mais rápido possível para fazer bem no meu clube. Como atleta, a gente sabe que tem diversos riscos de se lesionar, mas, no meu caso, foi um pouco diferente, não foi uma lesão no meu trabalho. Tive o apoio de todos, que

foi muito importante. Eu batalhei muito para estar aqui”, lembrou, após enfrentar dois meses fora de ação pelo Flamengo.

As dores e os medos, hoje, são passado para Gerson e Thiago Silva. Cientes do privilégio de exercerem a profissão do sonho de tantos meninos, se utilizam da força do tempo difícil para brilhar. Hoje, terão mais uma decisão pela frente. Como ganhou o primeiro jogo por 2 x 1, o Flamengo tem a vantagem de empatar. O Fluminense precisa ganhar por dois ou mais. Se der tricolor por um, o campeão sairá dos pênaltis. Seja como for o enredo da final, há uma certeza: a taça será erguida por mãos de quem, de fato, valoriza o lugar onde está.

MÚSICA

Conexão luso-brasileira

Antônio Zambujo e Yamandu Costa se apresentam hoje no Auditório Ulysses Guimarães e fortalecem a parceria

» PEDRO IBARRA

Um dos principais músicos portugueses e o expoente do violão brasileiro encontram-se no palco brasiliense do Centro de Convenções Ulysses para uma apresentação especial. Antônio Zambujo e Yamandu Costa fazem um concerto de voz e violão e trazem pela primeira vez para Brasília a parceria de sucesso que tem visitado diversos países do mundo. O show será na Sala Planalto, a partir das 19h de hoje.

Apesar de os dois artistas aparecerem frequentemente pelos palcos locais, essa é a primeira vez que se encontrarão com o público da cidade. “É uma felicidade poder estar levando esse concerto para Brasília, uma

cidade pela qual eu tenho um carinho especial desde o início da carreira”, afirma Yamandu em entrevista ao **Correio**. Além de Brasília, o show passa por outras 10 capitais brasileiras.

O repertório será variado. Com músicas autorais, tanto individuais quanto dos discos lançados em conjunto, composições de Chico Buarque, Tom Jobim e de músicos latino-americanos também serão tocadas. Tudo é feito de forma improvisada, mas muito bem pensada. “Temos um roteiro bem estabelecido, mas é uma música feita na hora. Nosso encontro é feito de muita curtição, escuta e cumplicidade. Em cada concerto algo novo acontece, um improviso feito de forma muito verdadeira, com uma entrega absoluta”, diz o violonista gaúcho.

Kenton Thatcher/Divulgação



Zambujo, que esteve em Brasília há menos de um ano, fica muito feliz de poder trazer um novo show na cidade. Principalmente porque entende que o público brasileiro, no geral, se envolve com as apresentações que faz no país. “O Brasil tem um

entusiasmo diferente, acho que tem a ver com a própria natureza das pessoas”, reflete.

Sem pretensão

Essa parceria de sucesso é fruto de um convite para uma apresentação única. Os dois

tocaram em uma comemoração de laços diplomáticos entre Brasil e Portugal, mas perceberam que a boa sinergia no palco merecia mais. Por isso, começaram a gravar juntos. “Para o que seria apenas uma apresentação, já fizemos muito mais do que o

Yamandu Costa e Antônio Zambujo: uma parceria de sucesso

previsto. Fomos muito mais longe”, exalta Zambujo.

“Essa parceria se desenvolveu de forma muito natural. Sem forção e sem compromisso, decidimos gravar nosso primeiro álbum juntos”, conta Yamandu. Para o intrumentista, há algo muito especial na relação que desenvolveram. “É uma colaboração de muito carinho e vontade de estar juntos, tanto no palco quanto fora dele. Não é à toa que estamos voltando para uma terceira turnê nas capitais brasileiras”, avalia.

Quem ganha é o público. Afinal, pode acompanhar concertos cada vez melhores. “Tocar ao vivo, para nós, é sempre bom para que a nossa cumplicidade cresça. À medida que vamos tocando juntos, descobrimos novas coisas, recebemos novas soluções. Nossa parceria só melhora”, destaca Zambujo.

ANTÔNIO ZAMBUJO E YAMANDU COSTA EM BRASÍLIA

Hoje, no Centro de Convenções Ulysses (Eixo Monumental), às 19h. Os ingressos custam R\$80 e estão disponíveis na plataforma Disk Ingressos

CRUZADAS

Cidade cearense conhecida como a Terra das Bicicletas		Coautor de "Coração de Estudante"		Manobra imprudente do motorista		"Tudo", em "panatrotrofia" Enlevo		Cobra (?), indivíduo muito experiente (pop.)	Maravilha do Mundo Antigo, construída a mando de Ptolomeu
Pura; incorrupta								Letras do escudo do Flamengo	
Qualidade da pessoa agradável		Taxa Referencial (sigla)		Substância usada em argmassas		"(?) Save the King", hino do Reino Unido	Árvore com casca medicinal		
Solto; desimpedido				Celenterado formador de atóis					
Moeda do Japão									
Oficina do artesão ceramista		Límpido; claro						Jet (?), ator de "Os Mercenários 2"	
Monstro com cobras na cabeça (Mit.)		Röntgen (símbolo)				Aquele homem Sapato, em inglês			
Visita (?), direito de presos		Ave que transporta o bebê (Folcl.)						(?) Force One, avião presidencial (EUA)	
						Velho, em inglês	Ritmo musical de Asa de Águia		
				Tema de músicas de Nelson Gonçalves					
Quarto, em inglês		Interjeição de chamamento				Quesito	Clinica que oferece atividades físicas e reeducação alimentar		
Atos de intimidação praticados por terroristas		Preocupação do chamamentista				Eto'(?), ex-jogador camaronês (fut.)	Formação para dança de salão		
Terapia alternativa desenvolvida por Samuel Hahnemann (Med.)									

BANCO 3/air — god — old. 4/room — shoe. 6/medusa. 7/aroeira — illbada. 66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM	L	O	J	M
	B	E	R	R
	R	I	N	G
	P	A	S	E
	S	E	L	A
	I	C	M	A
	E	S	G	A
	A	N	A	D
	A	N	A	D
	P	L	A	N

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





GO QUE TEL

3	4	9	2	8	1	6	5	7
2	5	8	7	4	6	9	3	1
7	1	6	9	5	3	2	4	8
6	2	7	5	1	8	4	9	3
8	3	4	6	2	9	1	7	5
5	9	1	3	7	4	8	6	2
1	7	5	4	9	2	3	8	6
9	6	2	8	3	7	5	1	4
4	8	3	1	6	5	7	2	9



FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O SEMPRE BOTAFOGUENSE

"O Bar do Magal vai virar SAF, com ações na bolsa"
"Dedé, o garçom, fará harmonização facial"

"O caldo de quiabo virá com whey protein"
"Os cervejeiros terão copo Stanley"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Pois é, não construíram nenhum viaduto este mês..."

CARTAZ NO PLENÁRIO

Pela descriminalização da propina!

ENQUANTO ISSO, NA SEDE DA PF

"Minha delação premiada é mais bonita que a sua"

GRANDE MESTRE

"Por mais violento que seja o argumento contrário, por mais bem formulado, eu tenho sempre uma resposta que fecha a boca de qualquer um: "Vocês têm toda a razão."
Millôr Fernandes

POEMINHA

Deselegância
Não sei
Se por timidez
Poesia, usura
Na vida
Nunca usei terno
Só ternura
Clímério Ferreira

Um abração!!!

SUDOKU

		7	3	4	5			
8		1				5		
				7	6	8	1	3
					2			
			9				6	7
5								
6			5	2	3	9	8	
		2		9				4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

G7 apresenta a
peça *Me engana
que eu posto:*
a loucura das
redes sociais

OS MELHORES
DO MUNDO, G7 E CIA
SETEBELOS, ENTRE
OUTROS GRUPOS, LEVAM A
COMÉDIA DE BRASÍLIA
PARA OS QUATRO
CANTOS DO
PAÍS

Nascido em Ceilândia,
Denison Carvalho é um dos
roteiristas do programa
A culpa é do Cabral

Cia de Comédia
Setebelos: clube
de comédia

Niny Magalhães
é a primeira
mulher negra a
ter um especial
de comédia no
Brasil

De
Valparaíso,
Santiago
Mello
ganhou
projeção
nacional ao
ingressar
no grupo
Jokes, de
Thiago
Ventura

Hermanoteu
na Terra
de Godah
é uma
das peças
nacionais
de maior
sucesso



» ISABELA BERROGAIN

Centro de tomada das decisões mais importantes do país, Brasília vai muito além da política. Em meio ao universo dos engravatados, a cidade também se mostra apaixonada por aquilo que vai de encontro com a seriedade dos Três Poderes — o humor. Seja feita em grupo, seja em solo, a comédia da capital federal é reconhecida nos quatro cantos do Brasil. Há 30 anos, a companhia de comédia Os Melhores do Mundo representa a arte local nos 26 estados do território brasileiro e abre portas para novos talentos.

Prestes a realizar mais uma turnê internacional, Os Melhores do Mundo celebram três décadas de êxito da companhia e também de um dos mais populares espetáculos nacionais. “*Hermanoteu [na Terra de Godah]*, de fato, é um fenômeno do teatro brasileiro, porque está em cartaz há quase 30 anos. É impressionante o sucesso que faz com o povo, ontem mesmo a gente recebeu um pôster de um grupo do sertão da Paraíba que está montando *Hermanoteu*. Grupos amadores pelo Brasil afora, igrejas, escolas, centros comunitários, sempre tem alguém montando essa peça”, conta o integrante Jovane Nunes.

A trama, que gira em torno de um hebreu da Pentescopia, chegou a, inclusive, conquistar alguns dos mais renomados atores do país — Chico Anysio, por exemplo, é quem gravou a voz de Deus que é reproduzida no espetáculo. “Ele gostava muito da gente e sempre nos apoiou. A primeira vez que ele foi nos assistir no Canecão, após a gravação dele, foi, por coincidência, na mesma noite em que Fernanda Montenegro e o Fernando Torres foram nos ver também”, lembra o ator.

“Após o fim da peça, eles foram para o camarote com a gente e ficamos quase a madrugada toda batendo papo. Fernando se identificou muito com o nosso grupo, gostou demais, e, mesmo com a saúde debilitada, foi nos assistir. Fernanda ficou muito agradecida por aquela noite — algumas pessoas disseram para mim que foi o último dia que ele saiu de casa antes de falecer”, revela Jovane. Na época, o ator que

morreu em 2008 já precisava do auxílio de cadeiras de rodas e enfermeiras.

“O Helder faz o papel do diabo na peça e, no camarim, o Fernando virou para ele e falou: “Se o diabo for como você, eu quero ir para o inferno”, recorda aos risos. Para além de *Hermanoteu*, o grupo acumula diversos espetáculos de sucesso — em Brasília, eles apresentam a peça *Notícias Populares* em 29 e 30 de março, no Espaço Cultural Caesh, em Águas Claras. No mês de abril, a Sala Martins Pena, do Teatro Nacional, recebe *Tela plana* e *Planeta boing*, de 18 a 20 de abril e 25 a 27 do mesmo mês, respectivamente.

Outro grupo importante da cidade, o G7 celebra, em 2025, 20 anos de carreira com o propósito de olhar para a cena da comédia local. “Aqui, não temos muitos espaços disponíveis, além de poucos profissionais de teatro e grupos também. São poucas pessoas fazendo teatro, e isso não ajuda na formação de um público maior na capital. Muitos artistas que fazem sucesso aqui logo saem para ganhar mais dinheiro viajando pelo país, e tudo bem. Mas nós do G7, justamente por enxergarmos menos opções para quem mora aqui, decidimos ficar e fazer teatro para a população do DF, mesmo deixando de viajar o país, pois é onde mais precisam de nós por agora”, declara Rodolfo Cordon.

“Um dia sairemos de novo, quem sabe, com filmes também, mas até lá continuaremos a enfrentar todos os obstáculos para fazer de Brasília a capital do humor”, afirma. O grupo, que busca sempre se inspirar em temas que estão em alta, apresenta atualmente a peça *Me engana* que eu posto. “O espetáculo conta a história de Isabela, uma jovem deslumbrada com influencers que viraliza de uma hora pra outra”, narra o ator.

“A peça tem uma cena em que expectativa e realidade se encontram para tentar ajudar Isabela a cuidar de sua saúde mental, tem uma live que parodia as lives de famosas da web e também um final surpresa que leva os espectadores adultos de volta à infância e, depois, novamente de volta pra vida real”, adianta Rodolfo. As apresentações ocorrem aos sábados e domingos, às 19h, no Teatro La Salle. No fim de abril, o grupo

Eu morava
em
Ceilândia
Sul, na
Guariroba,
e agora
moro em um
bairro de
playboy em
São Paulo.
É muito
doido,
vivo outra
realidade,
a comédia
mudou
minha vida
e da galera
ao meu
redor”,
Denison

já parte para um novo espetáculo — *Deu a louca na I.A.*, inspirado, segundo eles, “no assunto do momento: inteligência artificial”. A peça tem previsão de estreia para o dia 26.

Para Santiago Mello, comediante do Valparaíso de Goiás que ganhou projeção nacional ao integrar o projeto Jokes, de Thiago Ventura, os grupos de humor da cidade aproximaram a população local do gênero. “O público de comédia de Brasília é diferente do público do resto do país, talvez pela existência dos Melhores do Mundo e demais grupos, como o G7. Aqui sempre teve muito teatro de comédia, então, acho que o pessoal se adaptou a isso. Diversos humoristas de outros estados falam que em Brasília realmente parece que o pessoal entende um pouco mais a comédia e gosta um pouquinho mais”, relata.

Antes de se mudar para a capital paulista em 2017, Santiago foi um dos humoristas que abriu portas para novos talentos, como o de Denison Carvalho, que teve a vida mudada pela comédia. “Eu morava em Ceilândia Sul, na Guariroba, e agora moro em um bairro de playboy em São Paulo. É muito doido, vivo outra realidade, a comédia mudou minha vida e da galera ao meu redor”, comemora Denison.

“Eu faço questão de falar que sou de Brasília, de Ceilândia, em todo lugar a que vou”, garante o humorista. “No final do meu show, eu toco Hungria, Tribo da Periferia e Menos é Mais. Eu arrisco dizer que sou eu dos que mais falam de Brasília, levanto a bandeira mesmo, porque vejo que a cultura regional de outros estados é muito forte e, por sermos de uma cidade muito jovem, é difícil ter isso. Precisamos abraçar e valorizar o que é nosso”, destaca o também roteirista, que passou por programas de sucesso como *A culpa é do Cabral*.

Espaço para ir

“Brasília estava muito carente de um espaço da comédia, para as pessoas que queriam assistir especificamente a um stand-up ou a uma apresentação de humor”, diz Daniel Villas Bôas, da Cia de Comédia Setebelos. “Tínhamos uma agenda esporádica, muitas vezes no teatro, com preços muito acima do que as pessoas estão dispostas a pagar. Precisávamos de um espaço mais

acessível, um clube de comédia para fomentar a cultura de assistir uma comédia despretensiosa em um lugar que você pode pedir uma comida, uma bebida, essa mistura de bar e restaurante com teatro”, opina.

Desde novembro, o desejo de humoristas locais tornou-se realidade com a abertura do Aplausos Clube de Comédia, na QE 34 do Guará II. “A ideia de criar a Aplausos vem da vontade de termos um lugar específico para esta veia da arte que é a comédia. Diferentemente do teatro, o nosso espaço nasceu para ser intimista e aproximar ainda mais o artista do seu público”, explica o proprietário e comediante Leonardo Batista. Denison Carvalho se apresenta na casa com o stand-up *Quase tudo sob controle* no próximo dia 21, enquanto o Setebelos é responsável por um projeto quinzenal no espaço.

Apesar de ter contato com o teatro desde os 9 anos de idade, foi um curso de teatro do G7, em 2011, que fez Leonardo vislumbrar a possibilidade de trabalhar com comédia pela primeira vez. “Sou de Brasília, os grupos teatrais que mais admiro e dos quais fiz parte são daqui, então, nada mais justo que homenagear e devolver com gratidão tudo que a cidade já me deu”, defende.

Também movida pelo carinho à cidade natal, a humorista Niny Magalhães, primeira mulher negra a ter um especial de comédia no Brasil, planeja abrir o próprio clube de comédia em Ceilândia, onde nasceu. “Quero muito que seja perto de uma estação de metrô, com acesso para todos. Quando comecei a fazer comédia, sempre sonhei em ter um lugar onde eu sempre pudesse voltar para fazer show e ter a minha noite”, compartilha a comediante, que mora há três anos na capital paulista.

“Com todas as dificuldades que eu enfrentei para conseguir me apresentar no início da carreira, sempre pensava que mulheres como eu não sairiam de casa para ir a um teatro ou a um barzinho para assistir stand-up. Isso era algo que me incomodava muito. Então, eu vim para São Paulo para buscar conhecimento e ideias. Eu não fui embora de Brasília para voltar de mão vazia. Eu acredito muito na força da comédia que eu faço e quero fazer esse movimento na cidade”, finaliza.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

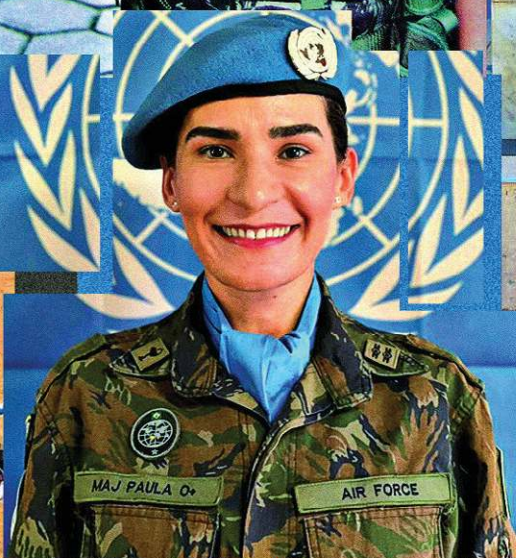
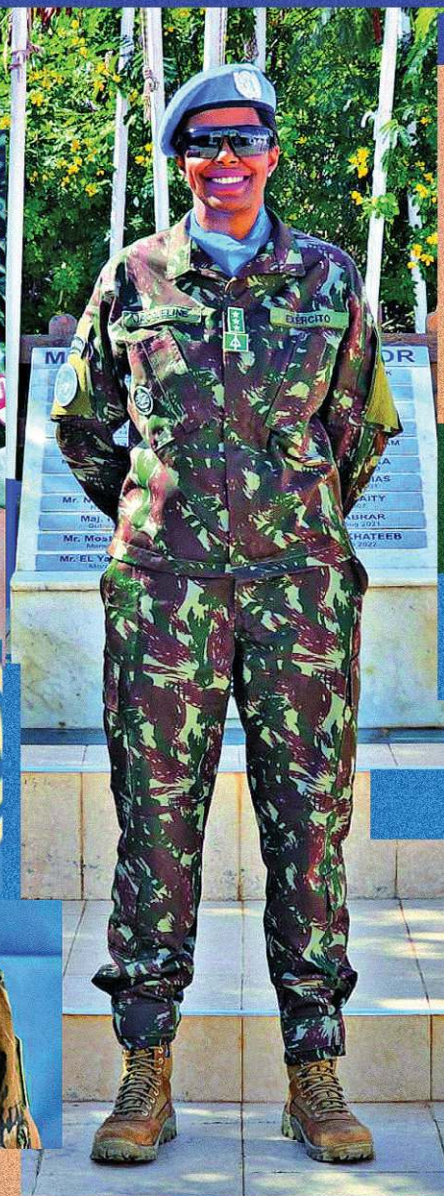
Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
93 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **12.737** VAGAS
1.449 Vagas de estágio e aprendiz
702 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 16 de março de 2025 CORREIO BRAZILIENSE

Maurenilson Freire/CB/DA Press



MULHERES MILITARES EM MISSÃO

Neste mês especial, conheça o trabalho de profissionais das Forças Armadas que arriscam a vida em operações de apaziguamento e segurança no exterior, deixando suas famílias e aceitando novos desafios por um propósito maior. Veja relatos, dificuldades e conquistas delas em diversos países em situação de vulnerabilidade.

PÁGINAS 2 A 4

FORÇAS ARMADAS

Pela paz mundial

Mulheres do Exército brasileiro fazem história em missões especiais da ONU, comprovando a importância da presença feminina na carreira militar. Neste ano, 10 brasileiras estão no exterior; conheça o trabalho delas

» MARINA RODRIGUES

A participação feminina nas operações de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) tem aumentado ao longo dos anos, especialmente após a implementação da Resolução 1325, em 2000, que reconheceu a importância das mulheres na prevenção e na resolução de conflitos. Desde 2003, quando a primeira brasileira integrou uma missão de paz pelo Exército, 441 outras militares já representaram o país em diversas missões internacionais.

Atualmente, 10 delas estão em regiões vulneráveis da África e do Oriente Médio. Identificadas pelos capacetes azuis, elas desempenham papéis essenciais, como observadoras de campo, conselheiras de gênero, comissárias de polícia e instrutoras, contribuindo não apenas para a segurança, mas para a aproximação com as comunidades locais. O trabalho desempenhado por elas também inspira mulheres e meninas de diferentes culturas, muitas vezes, sem poder de fala ou autonomia para se expressar, estudar ou se desenvolver profissionalmente.

As militares são: tenente-coronel Márcia Hollanda, major Natália Meziat e capitã Jacqueline Ribeiro, engajadas na Missão das Nações Unidas para o Referendo no Saara Ocidental (Minurso); capitães Leciane Dias, Santos de Lima e Letícia Maciel, no Sudão do Sul (Unmiss); major Ana Martins e capitã Renata Simões, na Missão Multidimensional Integrada da ONU para a Estabilização da República Centro-Africana (Minusca); capitã Priscilla Farias, na Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (Monusco); e major Ludmila Santos, dedicada à missão da ONU para apoiar o Acordo de Hudaydah (Unmha), no Iêmen. Nesta edição, conheça a trajetória de algumas delas.

Fotos: Arquivo pessoal



Capitã Jacqueline Ribeiro, 48 anos, está trabalhando como observadora militar no Saara Ocidental

Propósito unificado

Criada em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, a capitã Jacqueline Ribeiro Santos, 48 anos, sempre admirou a carreira militar, tendo fortalecido seu interesse pelas Forças Armadas ao assistir aos desfiles de 7 de Setembro. “Ver toda aquela disciplina, ordem, os uniformes impecáveis,

era lindo, mas as oportunidades para o sexo feminino praticamente não existiam.”

Formada em letras pela Universidade Unigranrio Afya, encontrou no quadro complementar de oficiais do Exército a chance de unir sua paixão pelo ensino com o desejo de servir o país. Após 5 anos de preparação, em 2010, foi aprovada na seleção e, no ano

seguinte, ingressou no Curso de Formação de Oficiais (CFO), iniciando sua jornada na área do magistério militar.

No Centro de Idiomas do Exército (CIDEx), treinava militares para missões no exterior, o que despertou seu interesse por operações de paz. Para se qualificar, fez cursos do Instituto para Treinamento em Operações de

Paz (Poti) até ser selecionada, em 2023, para integrar a missão da ONU no Saara Ocidental.

Desde setembro de 2024, está trabalhando como observadora militar na Minurso, no Saara Ocidental, enfrentando uma rotina com diversos desafios, como patrulhas extensas em ambientes hostis. “É uma experiência totalmente diferente de tudo o que já vivi. Pessoas de todo o mundo engajadas num único propósito. Todos nós deixamos algo para trás em prol de algo maior, do coletivo”, afirma Jacqueline.

Para ela, o maior obstáculo é a distância da família, mas a sensação de contribuir para a paz compensa qualquer dificuldade. “Sempre lembro de onde vim e de onde estou. Através do meu trabalho, quero honrar o meu nome, o da minha família e a confiança do meu país que me enviou”, declara a militar.

Aprendizado constante

Natural do Rio de Janeiro e atualmente servindo em Santa Maria (RS), a major farmacêutica Ludmila Santos Manhães, 47, sempre sonhou com as Forças Armadas, mesmo sem ter militares na família. Antes de ingressar na faculdade, almejava uma carreira no Exército, desejo que se concretizou em 8 de março de 2004, quando iniciou sua trajetória na corporação. Hoje, com 21 anos de serviço, ela atua como observadora militar na Missão das Nações Unidas para Apoiar o Acordo de Hudaydah (Unmha), no Iêmen.

Ser voluntária para uma missão de paz sempre esteve em seus planos, impulsionada pelo desejo de contribuir para a estabilidade global e aprender em um ambiente de grande diversidade cultural. Desde o início da missão, em 2024, ela tem enfrentado desafios significativos, como a barreira do idioma — a população local fala predominantemente árabe — e a adaptação alimentar. “A comida é muito

diferente do meu feijão com arroz, bife, salada e batata frita”, brinca.

Ainda assim, a experiência tem sido enriquecedora. “O aprendizado é constante, e as amizades feitas aqui serão para toda a vida”, conta. Para Ludmila, a missão se resume a uma palavra: “resiliência”. A militar compartilha que o que mais a marcou até agora foi observar como ambientes restritivos e desafiadores fortalecem os laços entre as pessoas. Seu compromisso com a Unmha segue até 5 de julho e, até lá, ela pretende continuar representando com excelência o Exército brasileiro e contribuindo para a estabilidade da região.

Ensinamentos

A capitã Renata Simões, 38, tem 15 anos de experiência na corporação e sempre soube que esse era o seu caminho. Filha de militar e ex-aluna de Colégio Militar, cresceu encantada com a disciplina e os valores das Forças Armadas, decidindo seguir a mesma trajetória.

Formada em medicina veterinária e doutoranda em biodefesa, especializou-se em defesa química, biológica, radiológica e nuclear (DQBRN), o que a levou a realizar treinamentos em diversos países, como Sérvia, Paquistão e República Tcheca. O compromisso com o serviço ao próximo também se refletiu em seu envolvimento em trabalhos voluntários, tendo contribuído, em 2019, como veterinária na Operação Acolhida — que auxilia imigrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade.

Hoje, a capitã Renata está como observadora militar na Minusca, focada na República Centro-Africana. “Aqui, o meu trabalho nas patrulhas objetiva garantir a escuta de outras mulheres, fortalecendo a participação feminina em espaços onde, muitas vezes, elas são invisibilizadas.”

Segundo a militar, o maior desafio tem sido conciliar a saudade do esposo e dos filhos, mas a experiência é de transformação. “Eu me sinto profundamente realizada em contribuir com essa missão. E eu sei que saio daqui diferente, com ensinamentos profundos de empatia, doação e resiliência”, afirma.

Pioneirismo

A presença feminina nas missões de paz do Exército começou em 2003, quando a capitã médica Ângela Tavares Bezerra, hoje com 61 anos e 23 de carreira militar, foi a primeira mulher a integrar um contingente brasileiro em uma operação da ONU.



Capitã Renata Simões, 38, está em missão na República Centro-Africana: “Meu trabalho é garantir a escuta de outras mulheres”



Major farmacêutica Ludmila Santos, 47, integra a operação da ONU no Iêmen



Ângela Bezerra foi a primeira mulher do Exército a ir numa missão de paz

Ao se candidatar para a missão no Timor-Leste, Ângela passou por um rigoroso processo seletivo, que incluiu testes físicos e treinamentos intensivos em condições iguais às dos homens. “No

início, foi um pouco difícil, pois eu precisava acompanhar os rapazes em atividades físicas de alta performance, além dos treinamentos diurnos e noturnos com instruções de tiro, orientação e

aulas de idiomas”, lembra.

Sua perseverança e dedicação foram reconhecidas rapidamente. “Ao demonstrar esforço e capacidade, meus companheiros perceberam a força e a coragem

que temos como mulheres e passaram a confiar em mim, incluindo-me em tudo. Não senti preconceito, apenas o desafio de provar que eu era capaz”, relata.

No Timor-Leste, Ângela encontrou uma realidade de extrema pobreza e instabilidade política, mas também uma população carente de ajuda humanitária. Seu trabalho como médica militar ia além dos atendimentos médicos, uma vez que era parte do esforço de reconstrução de um país devastado por conflitos.

“Lembro como se fosse hoje. No meu primeiro dia no Timor, fui chamada pelo general Beraldo, que me disse: ‘Aqui, você não é apenas a capitã médica Ângela, mas, sim, a representante feminina do nosso país. A partir de então, você abre ou fecha as portas para o corpo feminino do Exército’. Isso me incentivou a dar o melhor de mim”, compartilha, emocionada.

Seu compromisso abriu caminho para muitas outras mulheres. “O maior desafio era interno, pois eu sabia que não poderia decepcionar as futuras companheiras que viriam depois de mim”, destaca.

Hoje, com orgulho, ela vê a crescente participação feminina nas missões de paz e deixa uma mensagem para as próximas gerações: “Gostaria de transmitir para todas as mulheres que acreditem em si mesmas. Somos capazes, somos fortes, e, mostrando nosso potencial, podemos ser respeitadas. Não há limites para alcançarmos nossos objetivos!”

FORÇAS ARMADAS

Repressão à pirataria marítima

Inspirada pela mãe pioneira na Marinha, comandante Luciana Mendes construiu carreira sólida e foi a primeira militar da corporação a integrar uma missão internacional da ONU, à época, na costa da Somália

» MARINA RODRIGUES

A trajetória da capitão de corveta Luciana Carvalho Mendes, 40 anos, é marcada pelo compromisso e o desempenho exemplar na Marinha do Brasil. O pioneirismo vem de família: ela foi inspirada pela mãe, Dalva, que, segundo a corporação, foi a primeira mulher na história das Forças Armadas a alcançar o posto de contra-almirante, em 2012. Motivada pelos valores militares, Luciana seguiu a carreira e se especializou na área jurídica, trabalhando como assessora de direito operacional no Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul.

Após três tentativas, em 2024, ela foi selecionada para integrar uma coalizão internacional de repressão à pirataria no Golfo de Áden, ao largo da costa da Somália. Durante seis meses, trabalhou como assessora jurídica na Forças Marítimas Combinadas (CMF), organização sediada no Bahrein, no Oriente Médio, e composta por mais de 40 países. Sua função era garantir a legalidade das operações de segurança marítima, assessorar militares de diferentes nacionalidades e contribuir para a capacitação de marinhas emergentes. “Era uma oportunidade de aplicar meus conhecimentos em um contexto internacional, num ambiente que exigia interoperabilidade e liderança”, explica a comandante.

Tal mãe, tal filha

Filha da almirante Dalva, médica anesthesiologista que fez história na Marinha, Luciana cresceu em um ambiente disciplinado e cercado por valores militares. Apesar de nunca ter sido pressionada a seguir os passos da mãe, encontrou na instituição um espaço que valorizava o esforço e a dedicação.

Formada em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), ela se

Arquivo pessoal



Capitão Luciana Mendes, 40 anos: “Contribuímos com países que estão fortalecendo as suas marinhas”



Luciana com militares que fizeram parte do Estado-Maior brasileiro

interessou pela área jurídica dentro da administração pública, vindo na Marinha uma oportunidade de unir sua formação acadêmica ao trabalho estratégico e operacional.

Em 2010, prestou concurso para oficial da corporação e, no ano seguinte, ingressou no Curso de Formação de Oficiais (CFO). Desde então, tem servido no Rio

de Janeiro, onde está sediada a maior parte da estrutura da Força Naval brasileira.

Interoperabilidade

A operação no Golfo de Áden teve grande importância estratégica: a região é historicamente afetada por ataques piratas

a embarcações comerciais, e a presença de uma coalizão militar internacional visa dissuadir e reprimir essas ações ilícitas.

A militar explica que a repressão à pirataria envolve um monitoramento constante das embarcações suspeitas, a coordenação de operações em alto-mar e a análise das implicações legais para a captura e julgamento dos piratas. “A Somália, por exemplo, não tem um sistema de justiça estruturado, então um dos grandes desafios era encontrar países parceiros na região que pudessem fazer o julgamento os criminosos”, relata.

Além da assessoria jurídica, a oficial participou da organização de seminários para capacitar marinhas e guardas costeiras de países africanos e integrou um congresso promovido pela ONU no Quênia, na África Oriental, que discutiu soluções para fortalecer o combate à pirataria na região. “É nossa contribuição para o preparo, a parte legal de outros países que estão fortalecendo as suas marinhas e as suas guardas costeiras”, defende.

Transformação

Luciana foi a primeira mulher brasileira a integrar essa missão, representando um verdadeiro marco nacional. Durante a experiência, os desafios culturais foram um dos aspectos que exigiram mais adaptação. Em sua estadia no Bahrein, país de maioria muçulmana, foi necessário seguir códigos de vestimenta mais restritivos, principalmente, durante o período do Ramadã — mês sagrado do calendário islâmico, que celebra a revelação do Alcorão ao profeta Maomé. Além disso, percebeu olhares e reações diferenciadas em alguns locais, mas destaca que, no ambiente de trabalho, sempre foi tratada com respeito.

A operação, ocorrida entre janeiro e julho do ano passado, agregou conhecimento estratégico e jurídico para Luciana, que agora aplica esses aprendizados na defesa da Amazônia Azul — como é chamada a extensa área marítima sob jurisdição brasileira. “Trazer essa experiência para cá, para o nosso cenário, enriquece muito para a gente.”

Segundo a militar, o apoio que recebeu de seu comandante contribuiu para seu desempenho e para o sucesso da missão. “A demonstração de confiança que ele teve em mim, na minha capacidade profissional, me fortaleceu ao longo do tempo. E ele sempre dizia que a gente tinha que voltar para o Brasil melhor do que a gente tinha saído, o que reforçava a sensação de que a gente estava no rumo certo”, detalha, destacando a importância do papel do líder.

Com uma trajetória de 14 anos na Marinha, completados na última sexta-feira, Luciana Mendes segue consolidando sua carreira e inspirando novas gerações de mulheres a ocuparem espaços estratégicos nas Forças Armadas. “Quando você sai da zona de conforto, você consegue vencer a barreira do medo de não ser capaz e alcançar mais coisas. Então, desafie seus limites, acredite em seu potencial e busque aquilo que você entende como o que te move, algo que te faz querer mais”, aconselha.

FORÇAS ARMADAS

Em defesa da igualdade

Farmacêutica militar da Aeronáutica, major Paula Nunes está em missão da ONU na República Democrática do Congo, treinando militares para garantir a proteção de mulheres e crianças em zonas de conflito armado

» MARINA RODRIGUES

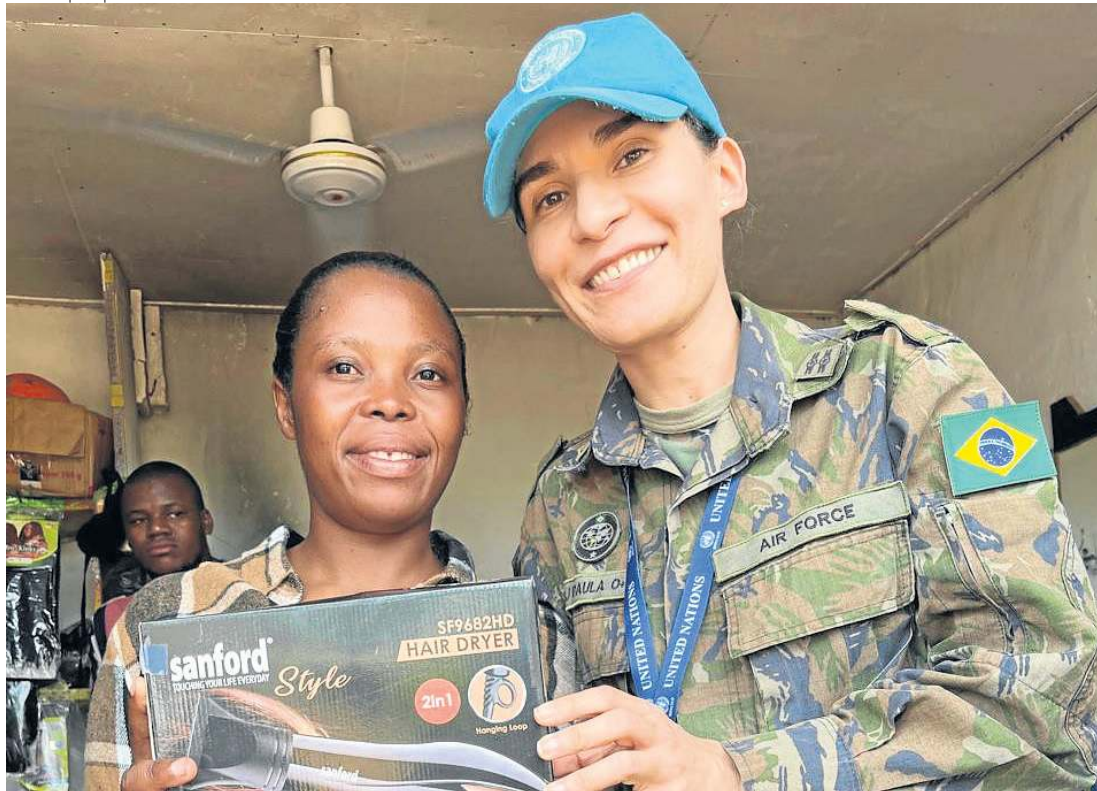
Servir além das fronteiras do Brasil, levar assistência humanitária a comunidades afetadas pela guerra e promover igualdade de gênero dentro das Forças de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU) foram desafios diários para a major farmacêutica hospitalar Paula Soares Nunes, 44 anos. Militar da Força Aérea Brasileira (FAB) há 16 anos, ela desempenhou um papel fundamental na missão da ONU para a Estabilização da República Democrática do Congo (Monusco), na África Central, onde trabalhou como gender advisor (conselheira de gênero) da Brigada de Intervenção da Força (FIB).

Desde fevereiro de 2024 na cidade de Beni, uma das regiões mais instáveis do país africano, Paula retornou esta semana ao Brasil, afirmando que vivenciou um verdadeiro marco em sua carreira. “Tive a oportunidade de crescer profissionalmente, enfrentar desafios e contribuir para missões de grande importância, como essa. A motivação inicial se transformou em um compromisso diário com a excelência, o trabalho em equipe e a busca por um mundo mais seguro e estável. Servir na FAB não é apenas um trabalho; é um propósito de vida que me orgulha e me impulsiona a continuar sempre pronta para cumprir minha missão”, afirma.

Ações de impacto

Mais do que um trabalho técnico, a contribuição de Paula Nunes ajudou comunidades inteiras, garantindo, por exemplo, que operações militares no território considerem e respeitem as diretrizes da ONU voltadas à proteção de mulheres e crianças. Seu maior desafio foi estruturar uma equipe de gender focal points (pontos focais de gênero), formada por militares de diferentes países, para a implementação de políticas. Além disso, havia

Fotos: Arquivo pessoal



Major Paula Nunes, 44 anos: “Servir na FAB não é apenas um trabalho, é um propósito de vida”



Paula treinou militares de diferentes países para implementar as políticas de gênero da ONU em Beni

dificuldades no dia a dia, como falta de água, energia, internet e acesso a alguns alimentos.

“Reativamos uma força tarefa da Monusco com os pelotões

de engajamento dos batalhões da África do Sul, Malaui, Tanzânia, Quênia e Nepal. Com esses times de engajamento formados por mulheres e homens

militares, foi possível realizar cursos profissionalizantes de padaria e cabeleireiro para as mulheres locais vítimas dos conflitos armados na região”, detalha.

Esse trabalho também possibilitou a doação de medicamentos, materiais hospitalares, alimentos e material escolar para hospitais, orfanatos e presídios da cidade. “Durante essas atividades, as gender focal points desses batalhões buscavam incentivar mulheres, homens, meninas e meninos a estudarem, a se protegerem da violência. Fazíamos relatórios mensais para a coleta de informações sobre como as comunidades eram afetadas pelos conflitos”, completa Paula.

Outra iniciativa importante foi a preparação de grupos para a missão. “Treinei 215 militares, incluindo 81 mulheres de contingentes dos países contribuintes, sobre como integrar as questões de gênero, quais os papéis e responsabilidades do componente militar no cumprimento do plano de ação militar de gênero da Monusco.”

Restrições e aprendizados

Entre os aspectos que mais marcaram a militar, está “a privação de liberdade de poder andar pelas ruas em função da imprevisibilidade causada pelo conflito da região”. Ainda assim, a escolha fortaleceu seu objetivo de vida: “A experiência foi intensa e de muito aprendizado. Cumprir essa missão foi um privilégio, uma responsabilidade, e reforçou meu propósito de contribuir para um mundo mais seguro e para o fortalecimento da presença brasileira em ações globais”. Se tivesse de definir tudo o que viveu em uma palavra, Paula não hesita ao escolher “gratidão”.

Neste mês especial para as mulheres, a militar deixa um recado às que sonham em desafiar limites e conquistar novos espaços: “Estudem, acreditem no seu potencial e nunca deixem que limites externos definam até onde vocês podem chegar. Sigam firmes, apoiem umas às outras e lembrem-se de que não há barreiras intransponíveis para quem está disposta a lutar pelos seus sonhos.”

ESPECIALIZAÇÃO

Selecionado para **mestrado** e **estágio** na Espanha

O brasiliense Renan Almeida prepara-se para iniciar a segunda pós-graduação e assumir uma vaga de estagiário no país europeu, mas precisa arrecadar recursos para a oportunidade até o fim deste mês

» LARA COSTA*

Morador de Samambaia Norte, Renan Almeida de Souza, 28 anos, foi selecionado para fazer um mestrado na Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, em um programa de ponta voltado para a indústria aeronáutica. Além da formação, ele passou no processo seletivo da Airbus, uma das maiores empresas de aviação do mundo, garantindo, também, uma vaga de estágio no país europeu.

Graduado em engenharia aeroespacial na Universidade de Brasília (UnB), ele adquiriu experiência acadêmica com o primeiro mestrado na instituição, durante o qual teve a oportunidade de tocar um projeto envolvendo satélites. Além da especialização, concluída em fevereiro, estagiou no exterior e trabalhou em órgãos públicos brasileiros, o que contribuiu na consolidação de seu currículo e na preparação para o desafio. Sua viagem está prevista para 2 de abril.

Vocação

Renan entrou na UnB em 2015 e formou-se em 2022. Ele conta que o desejo de fazer o curso surgiu de forma inusitada: “Desde o início do ensino médio, eu sabia que queria trabalhar na área, mas tive certeza do curso em 2014, quando foi lançado o filme *Interestelar*, e fiquei interessado por aviões e áreas afins.”

Apesar de ter sido um período de muito estudo e trabalho, ele encarou a graduação com diversão por ser um tema pelo qual se interessa. “Como qualquer curso, é pesado e cansativo, mas vi que o que eu estava fazendo valia a pena, não era uma obrigação”, lembra.

Nos últimos anos, Renan participou de atividades acadêmicas distintas, como equipes de competição, empresas juniores e

Arquivo Pessoal



Renan é formado em engenharia aeroespacial na UnB e teve diversas experiências no exterior. Sua viagem está prevista para 2 de abril: “Parece um sonho”

pesquisas, e descobriu que gostava de todas as áreas da engenharia aeroespacial, mantendo sempre o interesse pela aviação. “Com toda essa experiência, vi que temos oportunidade de praticar o que não vemos na faculdade”, pontua.

Depois da graduação, um de seus docentes o chamou para o primeiro mestrado. O projeto era uma atualização de propulsor de plasma para satélites, chamado PocketCube, com o intuito de transformá-lo e alcançar o menor tamanho possível em escala, de forma que o motor ficasse mais barato e pudesse ser lançado. “Já havia trabalhado com o professor, então decidimos quais critérios precisaríamos para fazer esse motor, e estudei matérias que fossem

agregar o conhecimento.”

Paralelo aos estudos, Renan trabalhava na Agência Espacial Brasileira (AEB), onde ficou por oito meses, responsável por revisar projetos espaciais e educacionais na área.

Trajatória profissional

Experiências durante a graduação também foram essenciais e o ajudaram a se desenvolver nos últimos anos. Em 2018, o então estudante teve a chance de estagiar no setor de tecnologia da informação (TI) pela Pasch, instituto cultural da República Federal da Alemanha. O intercâmbio foi na cidade de Munique, no sudeste do país, em uma empresa voltada para cédulas de dinheiro e chips para cartões, e as atribuições de Renan

estavam ligadas à análise de modelos de segurança.

Um ano depois, foi estagiário na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), onde trabalhou em aeródromos e na logística de recepção de aviões nos locais. No terceiro estágio, integrou uma empresa de brasileiros na China, a Geoespaço, especializada em desenvolvimento de soluções de imagens de satélites, onde previa inundações na Alemanha.

Diante dessa bagagem, ele acredita que adquiriu habilidades que considera importantes para a profissão. “Aprendi sobre a parte administrativa e técnica, que demandam calma, e observei áreas que precisam ser desenvolvidas, porque existem sistemas muito

complexos; além de prestar atenção em detalhes, trabalhar com outras pessoas, ser multicultural e entender como as pessoas funcionam”, descreve.

Certo de que aviação é a área na qual quer trabalhar, Renan tem grandes expectativas com a oportunidade e afirma que vai dar o máximo de si: “Eu quero não só desenvolver as partes de um avião, mas sistemas complexos de um foguete ou de um traje espacial. Estou focado em trabalhar em todas as áreas de desenvolvimento de projetos.”

Desafios

Com o intuito de viabilizar a viagem, o jovem está fazendo uma



Aponte a câmera do celular para ajudar na vaquinha

vaquinha (acesse o QR code) a fim de arrecadar R\$ 80 mil. “Ao mesmo tempo em que estou

perto de conseguir, também está distante. Parece um sonho, porque eu sinto as nostalgias com tudo o que eu já vivi no Brasil. Além de estudar mais a engenharia aeroespacial, um dos meus sonhos é trabalhar na área”, confessa.

Para pessoas que sonham alto e enfrentam dificuldades, Renan acredita no poder da educação, e resalta ensinamentos importantes, como ter resiliência, aprender com momentos não tão bons da profissão e ter uma rede de apoio. “Eu vim de escola pública, e na faculdade, senti diferença. Então, aconselho que entenda que existem individualidades, e nunca faça nada sozinho, porque pode ter alguém disposto a ajudar”, conclui o pesquisador.

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas, pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS), e bacharel em marketing, pela Universidade de São Paulo (USP)

Networking ou relacionamento: o que realmente impulsiona a sua carreira?

Entenda a evolução das interações profissionais na era atual e escolha a melhor estratégia

Nos dias atuais, é difícil imaginar uma carreira que prospere sem alguma forma de conexão com outras pessoas. O termo “networking” se tornou parte do vocabulário corporativo e, por muitos anos, foi visto como uma chave para o sucesso profissional. No entanto, à medida que as relações de trabalho evoluem, surge uma nova perspectiva sobre esse conceito: o relacionamento genuíno. Neste artigo, vamos explorar essa transição e refletir sobre como podemos cultivar contatos mais profundos e significativos para alavancar nossas carreiras.

O networking é uma estratégia que tem como objetivo expandir a rede de contatos de um profissional, com o intuito de criar oportunidades de negócios, parcerias ou até mesmo recolocação no mercado. Tradicionalmente, ele se concentrou em números: quantas pessoas você conhece, de quantos eventos você participa, quantos cartões de visita você coleciona. Um contato de networking é, muitas vezes, visto como um número a ser somado à sua lista, e a expectativa é que, em algum momento, essa pessoa se torne uma porta de entrada para algo maior.

Isso não está errado, mas a mentalidade por trás dessa abordagem começa a ser questionada. O que acontece quando você troca a troca de cartões de visita por uma conversa mais profunda? Quando você vai além do superficial e começa a investir em relações verdadeiramente genuínas?

A principal mudança que estamos testemunhando no mundo corporativo é a transição do simples “networking” para um conceito mais robusto de “relacionamento”. Enquanto o networking



são uma extensão do mundo real, e o relacionamento ali precisa ter a mesma autenticidade que você aplicaria pessoalmente.

Pratique reciprocidade

Um bom relacionamento não deve ser unilateral. Procure equilibrar os momentos em que você pede favores e os momentos em que você oferece ajuda. Ao praticar a reciprocidade, a confiança cresce e a relação se fortalece. Quando as duas partes se sentem igualmente beneficiadas, o vínculo se torna mais sólido e duradouro.

À medida que o mercado de trabalho se torna mais dinâmico e as empresas buscam por talentos que vão além das habilidades técnicas, os relacionamentos autênticos se tornam um diferencial. Colaboradores que sabem criar vínculos sólidos com seus colegas, líderes e parceiros têm mais chances de alcançar sucesso, não apenas por sua competência, mas pela confiança e respeito que conquistaram ao longo do tempo.

Portanto, o desafio está claro: para realmente alavancar sua carreira, você deve ir além do networking. Investir em relacionamentos genuínos, focados na construção de confiança e no compartilhamento de experiências, pode ser o que vai fazer a diferença entre ser um “conhecido” e um “aliado” no mundo profissional.

Em resumo, a verdadeira chave para o sucesso no mercado de trabalho não está apenas no número de pessoas que você conhece, mas na profundidade das conexões que você consegue cultivar. Portanto, ao invés de pensar apenas em aumentar sua rede de contatos, pense também em como tornar esses contatos mais significativos e, com isso, transformar sua carreira.

tradicionalmente foca na troca de favores e benefícios mútuos a curto prazo, o relacionamento é um esforço contínuo, fundamentado na confiança, no respeito e, principalmente, no interesse genuíno pelo outro.

Pense em um exemplo simples: em vez de adicionar uma pessoa no LinkedIn com a intenção de que ela o ajude a conseguir uma vaga, por que não se esforçar para entender a sua trajetória, trocar ideias sobre sua área de atuação e oferecer apoio em suas iniciativas? Com o tempo, essa pessoa se tornará mais do que um contato, mas alguém com quem você realmente compartilha valores e objetivos.

A chave para esse novo paradigma está em construir relações autênticas. E como fazer isso?

Seja um bom ouvinte

O interesse genuíno pelos outros é um dos principais

pilares dos bons relacionamentos. Em vez de pensar no que você pode ganhar de alguém, concentre-se no que você pode aprender. Seja curioso sobre a trajetória profissional da outra pessoa, seus desafios, suas aspirações. Quando você se mostra genuinamente interessado, a relação tende a ser mais profunda e duradoura.

Partilhe experiências

Não se trata apenas de buscar algo em troca. Ofereça seu conhecimento, compartilhe seus aprendizados e experiências, ajude a resolver problemas. Essa postura constrói um ambiente de colaboração, e não de competitividade. Além disso, quando alguém se beneficia da sua ajuda, as portas se abrem naturalmente para novas oportunidades, sem que você precise pedir.

Invista no longo prazo

Relacionamentos profissionais bem-sucedidos não acontecem da noite para o dia. Portanto, é essencial investir em uma construção gradual e contínua. Manter o contato, estar presente em momentos importantes, como aniversários ou conquistas profissionais, é uma forma de demonstrar que a relação vai além de uma troca utilitária. Pequenos gestos de atenção fazem a diferença.

Use redes estratégicas

As plataformas digitais, como LinkedIn, são ótimas para iniciar conversas, mas é preciso ir além. Use as redes para comentar, compartilhar conteúdo interessante, interagir de forma construtiva. Não se limite apenas a adicionar pessoas; crie uma interação verdadeira. Lembre-se: as redes sociais

» CBMM

PRÊMIO DE CIÊNCIA

A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), empresa brasileira de produção e comercialização de produtos de nióbio, abriu as inscrições para o Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia 2025. Com prazo até 25 de abril, a 7ª edição tem o tema “Legados que inspiram gerações” e busca destacar realizações que impulsionam o conhecimento e a inovação na sociedade. A iniciativa contempla duas categorias: ciência, que reconhece pesquisadores cujos trabalhos posicionam o Brasil como referência no cenário global; e tecnologia, que valoriza profissionais responsáveis por soluções inovadoras com aplicações práticas e impacto significativo. Dois vencedores serão premiados, um por categoria, com R\$ 500 mil cada. Podem participar profissionais de todo o país que tenham desenvolvido produtos, processos, metodologias ou serviços inovadores em áreas como ciências da computação, ciências da Terra, ciências da vida, engenharias, física, matemática e química. Instituições de ensino, associações e empresas também podem indicar candidatos. A participação é gratuita e não há qualquer taxa de inscrição. Os vencedores serão anunciados até agosto, e o regulamento completo pode ser consultado no site oficial do Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia (premiocbmm.com.br).

» FEBRABAN

BOLSAS DE ESTUDOS

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e as Confederações de Bancários (Contraf e Contec) têm 3.100 bolsas de estudo gratuitas para capacitar mulheres no setor de tecnologia. São 3 mil bolsas de iniciação em programação e outras 100, destinadas à formação em análise de dados. O treinamento visa ampliar e gerar oportunidades para a contratação de mulheres e para evolução de carreira, em uma área onde elas ainda são minoria. A iniciativa faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024/2026, negociada entre as entidades de trabalhadores e dos empregadores, que, entre outros temas, prevê a realização de ações para promoção e inclusão, como a equidade entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Os requisitos para concorrer às vagas são: identificar-se como mulher e ter 18 anos ou mais; ter concluído o ensino médio; interesse em tecnologia e dados e disponibilidade semanal de 4 horas presenciais, em tempo real, e 10 horas remotas, a serem realizadas de acordo com a disponibilidade do aluno. Para a inscrição, é preciso que o candidato envie o formulário preenchido e resposta ao questionário disponível na plataforma, até 14 de março, realização de teste online pelas candidatas elegíveis; entrevista com as candidatas aprovadas, realizada por vídeo e divulgação dos resultados com orientações, às candidatas aprovadas, sobre o início do curso. As informações para participar do processo seletivo estão no seguinte endereço eletrônico: <https://shre.ink/M02Y>.

» UNDF

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) abriu inscrições para a segunda edição do Catálogo de Extensão Universitária de 2025, oferecendo 47 atividades gratuitas para a comunidade acadêmica e o público em geral. As iniciativas abrangem diversas áreas do conhecimento, como educação, meio ambiente, tecnologia, saúde, cultura, comunicação, trabalho, direitos humanos e justiça. As inscrições começaram na última segunda-feira e devem ser feitas exclusivamente pela internet. O objetivo da ação é fortalecer a troca de conhecimentos entre a universidade e a sociedade, promovendo um aprendizado dinâmico e acessível. Além do acesso a conteúdos diversos, os participantes terão direito a certificação ao final das atividades. Os interessados podem obter informações detalhadas sobre cada atividade, incluindo datas, carga horária, número de vagas e locais de realização, no Catálogo de Extensão Universitária 1º/2025: <https://bit.ly/3XAmNG7>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 93 concursos e 12.737 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 251 vagas. Para o Centro-Oeste, há 14 seleções abertas com 561 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 17 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 5.604 oportunidades. Há ainda 20 seleções de concursos estaduais com 3.667 vagas. Já para os municipais, há 33 concursos e 2.346 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 240 oportunidades. Nos institutos federais, há cinco certames abertos com 51 vagas.

12.737
vagas

DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SEEDF)

Inscrições até hoje (16/3) pelo site: <https://shre.ink/MwWk>. Concurso com 250 vagas para o cargo de médico nas áreas generalista (200) e neonatologista (50). Salário: R\$ 10.077,02. Taxa de inscrição: não informado.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio)

Inscrições até amanhã (17/3) pelo e-mail https://shre.ink/M6P1 ou no site: <https://shre.ink/M6Ph>. Concurso com uma vaga para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: não informado. Taxa de inscrição: não informado.

NACIONAIS

FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB)

Inscrições até amanhã (17/3) pelo site: <https://shre.ink/bdPJ>. Concurso com 345 vagas para o exame de admissão aos cursos de adaptação de dentistas, farmacêuticos e médicos aos Estágios de Adaptação de Oficiais de Apoio e Engenheiros e ao Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães da Aeronáutica do ano de 2026 (EA CADAR/CARFAR/CAMAR/EAQAP/EAQEAR/EIAC 2026). Salário: não informado. Taxa: R\$ 150.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN)

Inscrições até hoje (16/3) pelo site: <https://shre.ink/bkdE>. Concurso com 150 vagas para os cargos de: pesquisador classe B padrão I — desenvolvimento nuclear (11); pesquisador classe B padrão I — regulação e fiscalização (4); analista em ciência e tecnologia classe A padrão I — gestão e governança técnico (25); tecnologista classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (42); tecnologista classe A padrão I regulação e fiscalização (38); técnico classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (22); técnico classe A padrão I — regulação e fiscalização (8). Salário: de R\$ 3.867,27 a R\$ 14.734,44. Taxa: de R\$ 90 até R\$ 130.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (PPSA)

Inscrições até amanhã (17/3) pelo site: id-cap.org.br/informacoes/175. Concurso com 100 vagas entre as seguintes áreas de atuação: advogado — jurídico (4); analista de gestão corporativa — recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e parafiscal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de TI (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de TI (1); projetos de TI (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: entre R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 até R\$ 150.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 28 de março pelo site: <https://shre.ink/MYr7>. Concurso com 1.680 vagas para admissão ao curso de formação de soldados fuzileiros navais (C-FSD-FN) para as turmas I e II/2026. Salário: R\$ 2.294,50. Taxa de inscrição: R\$ 40.

CENSO CIDADES ESTUDANTIL BRASIL

Inscrições até 7 de abril pelo site: <https://shre.ink/bkTR>. Concurso com 3.156 vagas para Mato Grosso: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Mato Grosso do Sul: agente recenseador — administrativo (9); agente recenseador — educação (90); agente recenseador — saúde (54); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (27); Sergipe: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (24); Ceará: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Maranhão: agente recenseador — administrativo (15); agente recenseador — educação (150); agente recenseador — saúde (90); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (45); Rio de Janeiro: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); Espírito Santo: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Minas Gerais: agente recenseador — administrativo (63); agente recenseador — educação (630); agente recenseador — área de saúde (378); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (189); Paraíba: agente recenseador — administrativo (16); agente recenseador — educação (160); agente recenseador — saúde (96); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (48); e em Alagoas: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48). Salário: de R\$ 1.970 até R\$ 2.100. Taxa: R\$ 54,50 a R\$ 68,50.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (NAV BRASIL)

Inscrições até 3 de abril pelo site: <https://shre.ink/MVlg>. Concurso com 93 vagas para os cargos de: advogado i (3); advogado ii (1); analista de conformidade e integridade (1); analista de gestão de riscos e controles internos (2); analista de planejamento estratégico (1); analista de redes e de comunicação de dados rio de janeiro (1); contador i (1); contador ii (1); engenheiro eletricitista com ênfase em eletrotécnica (1); engenheiro mecânico (1); médico (2); meteorologista (10); pedagogo (1); técnico de edificações (1); técnico de eletricidade/eletrotécnica (1); técnico de enfermagem do trabalho (1); técnico de mecânica (1); técnico em contabilidade (1); técnico em informática (1); técnico em segurança do trabalho (3); profissional de tráfego aéreo i (31 vagas); profissional de tráfego aéreo ii (22). Salário: de R\$ 2.786,30 até R\$ 10.302 Taxa: de R\$ 50 até R\$ 70.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM)

Inscrições até 4 de abril pelo site: <https://shre.ink/bnWE>. Concurso com 80 vagas e formar cadastro de reserva com profissionais de nível superior para os cargos: analista judiciário — área administrativa (5); analista judiciário — administração (4); analista judiciário — análise de sistemas (16); analista judiciário — comunicação social; analista ju-

diciário — contabilidade (3); analista judiciário — suporte em tecnologia da informação (7); analista judiciário — área judiciária (15); técnico judiciário — área administrativa (8); técnico judiciário — área administrativa — agente da polícia judicial (11); técnico judiciário — contabilidade (11). Salário: R\$ 9.052,51 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE BATAYPORÃ — MS

Inscrições até 18 de março pelo site: <https://shre.ink/MwOH>. Concurso com 13 vagas para os cargos de: professor de ensino fundamental séries iniciais e professor de educação infantil (1); professor de ensino fundamental (1); professor de arte (1); professor de educação física (1); pedagogo (1); educador físico (1); psicólogo ii (1); psicopedagogo (1); auxiliar de serviços gerais (1); atendente educacional (1); motorista classe c (1); motorista de veículo escolar (1); merendeira (1). Salário: de R\$ 1.518,00 a R\$ 2.389,20. Taxa: não divulgada.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — GO

Inscrições até 18 de março presencialmente, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h, na Secretaria Municipal de Assistência Social, localizada na Avenida Manoel Monteiro, s/n, lote 01, área pública, Centro. Concurso com 137 vagas, além de cadastro reserva, com candidatos de nível fundamental, médio e superior, para os cargos de: supervisor de cadastros do cadastro único (1); técnico de análise de dados e sistemas do cadastro único (1); assistente social do cadastro único (6); cadastrador/entrevistador/digitadores do cadastro único (16); assistente social da alta complexidade (2); psicólogo da alta complexidade (1); pedagogo alta complexidade (1); monitor/cuidador diurno — alta complexidade (4); monitor/cuidador noturno — alta complexidade (4); auxiliar de monitor/cuidador — alta complexidade (4); assistente social do creas (8); psicólogo do creas (4); orientador social do creas (6); assistente social do cras (12); psicólogo do cras (6); técnico de referência do scfv (3); orientador social do cras (12); supervisor do programa criança feliz ou equivalente (2); visitador do programa criança feliz ou equivalente (28); facilitador de oficina — música/violão (2); facilitador de oficina — inclusão digital (2); facilitador de oficina — costura (2); facilitador de oficina — panificação (2); facilitador de oficina — instrutor de artes marciais (2); facilitador de oficina — dança (2); instrutor de idiomas (2); instrutor de libras (2). Salário: R\$ 1.900 a R\$ 4.000. Taxa: não divulgada.

PREFEITURA DE GUIA LOPES DA LAGUNA — MS

Inscrições até 18 de março, presencialmente, na Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Ovídio Paulo de Oliveira, nº 467, bairro Mutirão. Concurso com seis vagas para o cargo de técnico em enfermagem. Salário: R\$ 1.594,44. Taxa: não divulgada.

PREFEITURA DE NOVO MUNDO — MT

Inscrições até 19 de março, presencialmente, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Mogno, setor 03, s/n. Concurso com duas vagas, além de cadastro reserva, com candidatos de nível fundamental, médio e superior, para os cargos de: agente comunitário de saúde (2) e agente de combate às endemias. Salário: R\$ 2.604. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/estudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.449 VAGAS

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

40 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br.
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO	NÍVEL SUPERIOR		
Técnico em logística	Administração		Ciências contábeis
Empresa privada / 114756 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 750 + AT + VA / Período: 12h30 às 17h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office, Sistemas ERP e WMs / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114756.	Empresa privada / 114631 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114631	Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 900 + AT + Aux. cesta básica / Período: 6h à combinar/ Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114738	Empresa privada / 114776 / Sem: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 17h / Conhec. exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114776.
	Empresa privada / 114738 / Sem: 6º ao 8º /	Empresa privada / 114787 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul/ Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114787	Empresa privada / 114896 / Sem: 1º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 6h à combinar / Conhec. exi-

gidos: Pacote Office intermediário, rotina de departamento pessoal e escritório contábil / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114896.

Ainda há vagas para administração (6), ciências contábeis (3), ciência da computação (1), ciências políticas (1), direito (5), educação física — bacharelado (2), engenharia civil (2), engenharia de produção (1), geografia (2), jornalismo (1), logística (1), marketing (2), pedagogia (4), publicidade e propaganda (2) e recursos humanos (1).

» ESPRO

73 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	8h às 12h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.	rior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.	8h às 12h (terça a sábado) / 15 a 20 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário:	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 14 a 18 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário:	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.
	]Empresa privada / Ens. médio, técnico ou supe-			Ainda restam 47 vagas.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

519 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ		ENSINO SUPERIOR	
Administração		Administração	
Cód: 944778 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 944778.	Cód: 941979 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 941979.	Cód: 1013444 / Vagas: 4 / Sem: 1º ao 7º / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário: 7h30 às 13h30 ou 12h30 às 18h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 1013444.	Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Itapoã / Assunto: 945345.
Cód: 1011107 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h / Local: Asa Norte / Assunto: 1011107.	Cód: 58267654 / Vagas: 5 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 + VT + VA / Horário: 13h às 19h / Local: Sudoeste / Assunto: 58267654.	Cód: 1017192 / Vagas: 7 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 740 / Horário: 8h às 13h e 13h às 18h / Local: Taguatinga / Assunto: 1017192.	Cód: 948232 / Vaga: 1 / Sem: 3º ao 6º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: 13h30 às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948232.
Cód: 946385 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 712,99 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 946385.	Cód: 414671 / Vaga: 1 / Ano: 1º e 2º / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 12h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 414671.	Cód: 945345 / Vagas: 2 / Sem: indiferente /	ENSINO MÉDIO
			Cód: 863980 / Vagas: 2 / Ano: 1º ao 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 9h às 13h (seg a sex) e 8h às 12h (sábado) / Local: Guará / Assunto: 863980.
			Cód: 1017192 / Vagas: 7 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R\$ 740 / Horário: 8h às 13h e 13h às 18h / Local: Taguatinga / Assunto: 1017192.
			Cód: 1013218 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 750 / Horário: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 1013218.
			Cód: 1016275 / Vagas: 6 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VA / Horário: a combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 1016275.
			Ainda restam 477 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

143 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO			
Vaga: 249145 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 750 + café da manhã e almoço no local + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 2.	Vaga: 248458 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 1.000 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	Vaga: 249583 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 1.	tarde / Bolsa: R\$ 1.000 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Número de Vagas: 2.
Vaga: 247623 / Local: Santa Maria / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Período: tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Vagas: 5.	ENSINO TÉCNICO	ENSINO SUPERIOR	Vaga: 250353 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: tarde e noite / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio transporte de R\$ 11 (diário) / Número de Vaga: 1.
	Técnico administrativo e em secretariado	Recursos humanos, gestão pública, administração e secretariado	Vaga: 249297 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga : 6 horas diárias / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 + VT / Vagas: 1.
	Vaga: 249129 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Período: tarde / Bolsa: R\$ 850 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diário) / Número de Vaga: 1	Vaga: 250352 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 6 horas diárias / Período: manhã ou	

Ainda há vagas para ensino médio (34), técnico administrativo e em secretariado (7), técnico em eletrônico (1), técnico em enfermagem (1), pedagogia e letras (4), comunicação social (4), serviço social e ciências sociais (2), recursos humanos, gestão públicas, administração e secretariado (39), ciências contábeis e gestão financeira (9), enfermagem (15), biomedicina (8), direito (6), educação física (8) e odontologia (4).

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

674 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR			
Marketing	Engenharia ambiental		
Cód: 5475269 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 10º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.	Cód: 5530544 / Vaga: 2 / Local: Formosa / Sem.: 1º ao 12º / Horário: a combinar / 5h diárias / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	Cód: 5533356 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 6º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.	Sem.: 1º ao 6º / Horário: 16h às 20h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.
Informática	Biblioteconomia	ENSINO TÉCNICO	ENSINO MÉDIO
Cód: 5529418 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 6º / Horário: 9h às 16h /	Cód: 5532398 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 2º ao 9º / Horário: a combinar / Bolsa:	Técnico enfermagem	Cód: 5534338 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Ano: 1º ao 3º / Horário: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.
		Cód: 5520716 / Vaga: 2 / Local: Asa Norte /	Cód: 5531183 / Vaga: 1 / Local: Guará l / Ano: 1º ao 3º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.
			Ainda restam 663 vagas. Confira a lista completa no site: https://shre.ink/MVzS .



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	50	R\$ 1.606 a R\$ 2.500 + benefícios	Auxiliar (serviços de alimentação)	20	R\$ 1.535 + benefícios	Operador de empilhadeira	20	R\$ 1.800 + benefícios
Ajudante de açougueiro	10	R\$ 1.518 + benefícios	Carpinteiro	55	R\$ 2.400 + benefícios	Padeiro	20	R\$ 2.200 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	21	R\$ 1.518 + benefícios	Conferente de carga e descarga	3	R\$ 2.332 + benefícios	Pedreiro	5	R\$ 2.285,80 + benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.518 + benefícios	Corretor de imóveis	20	R\$ 2.000 + benefícios	Pintor de obras	3	R\$ 2.285,80 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	50	R\$ 2.400 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	2	R\$ 1.808 + benefícios	Pizzaiolo	20	R\$ 1.606 + benefícios
Atendente de lanchonete	10	R\$ 1.525 + benefícios	Eletricista	1	R\$ 2.285,80 + benefícios	Recepcionista atendente	1	R\$ 197,25/semana + benefícios
Atendente de lojas	4	R\$ 1.600 + benefícios	Empacotador	10	R\$ 1.606,00 + benefícios	Recepcionista de hospital	3	R\$ 1.700 + benefícios
Atendente de padaria	20	R\$ 1.606 + benefícios	Empregado doméstico	3	R\$ 1.600 a R\$ 2.000 + benefícios	Repositor em supermercados	55	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar administrativo	18	R\$ 1.670 + benefícios	Encarregado de açougue	5	R\$ 2.800 + benefícios	Repositor de mercadorias	20	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de cozinha	13	R\$ 1.518 + benefícios	Encarregado de almoxarifado	1	R\$ 3.000 + benefícios	Serralheiro	1	R\$ 2.574,37 + benefícios
Auxiliar de limpeza	45	R\$ 1.518 + benefícios	Estoquista	30	R\$ 1.606 + benefícios	Servente de obras	6	R\$ 1.819,00 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	4	R\$ 1.518 + benefícios	Fiel de depósito	11	R\$ 1.518 + benefícios	Técnico orçamentista de obras	2	R\$ 2.000 a R\$ 3.500 + benefícios
Auxiliar de padeiro	25	R\$ 1.606 + benefícios	Gerente de vendas	1	R\$ 3.500 + benefícios	Vendedor de comércio	9	R\$ 1.585,50 + benefícios
Auxiliar de pedreiro	2	R\$ 1.639 + benefícios	Marceneiro paranoá	1	R\$ 2.200 + benefícios	Vendedor interno	5	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar em saúde bucal	3	R\$ 1.700 + benefícios	Neuropsicólogo	1	R\$ 120/hora + benefícios	Vendedor porta a porta	2	R\$ 1.585 + benefícios
Auxiliar financeiro	2	R\$ 2.000 + benefícios	Operador de caixa	85	R\$ 1.518 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» LABORATÓRIO TEUTO

150 VAGAS

O Laboratório Teuto, localizado em Anápoles, em Goiás, abriu 157 vagas para início imediato. A maior parte se concentra nos cargos de auxiliar de produção (61) e operador de máquina (41). Para se candidatar é necessário ter ensino médio completo. Porém, caso a opção seja de operador de máquina, é desejável experiência com operação de máquinas industriais. As oportunidades abrangem ainda áreas de distribuição, vendas, controle de qualidade, entre outros, para candidatos de vários níveis de escolaridade e pessoas com deficiência (PcD). Os interessados devem cadastrar seus currículos no site do laboratório teuto.com.br/trabalhe-conosco ou enviá-los para o e-mail: selecao@teuto.com.br, especificando a vaga de interesse.

» MRV

EMPREGO EM OBRAS

A MRV, construtora brasileira que atua no grupo MRV&CO, está com vagas abertas para trabalhar nos seus canteiros de obras no Gama, região administrativa do Distrito Federal. Ao todo, estão sendo ofertadas 30 vagas: ladrilheiro (20) e gesseiro (10). Para as funções, é exigido um ano de experiência comprovada em carteira de trabalho. A empresa também busca parcerias com empreiteiras nas cidades de Ceilândia, Samambaia e Gama, com oportunidades para as áreas de acabamento (assentamento cerâmico, gesso corrido, drywal, forro e assentamento de bancada); pintura e estrutura (parede de concreto, fundação). Para atuar nas funções, é necessário: CNAE adequado, CNPJ ativo, capital social compatível e documentação fiscal e trabalhista em conformidade. As pessoas interessadas nas vagas e empreiteiras podem fazer contato com a responsável Keilla Cristina, pelo telefone (61) 98178-9019 ou no e-mail: keille.gomes@primeconstrucoes.com.br.

» IGES DF

TRABALHO NA SAÚDE

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) está com processo seletivo aberto para profissionais da saúde. As vagas são destinadas a nutricionistas, médicos de diversas especialidades, técnicos de enfermagem e analistas. A carga horária varia entre 24 e 40 horas semanais, com remuneração entre R\$ 2.818,34 e R\$ 15.292,32, conforme o cargo e o nível de escolaridade. Além disso, os profissionais selecionados terão benefícios como auxílio-transporte, abono semestral, folga no aniversário e acesso a um clube de vantagens com descontos em estabelecimentos parceiros. As inscrições ficam abertas até o dia 16 deste mês. Para mais informações e detalhes sobre como se inscrever, acesse o site: <https://shre.ink/MOvP>.

Endereço:
Setor de Indústrias
Gráficas, Quadra 2
Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar

▶ 3342-1000

Eufrazio

6.1
Oferta de Emprego
Página 11

6.2
Procura por Emprego
Página 11

6.3
Ensino e Treinamento
Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de março de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA guas Claras 2 a sáb. 12h às 21h R\$ 1.800, CV: 99213-9385

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Contrata CV: recrutamentofoto show@gmail.com

AUX. SERV GERAIS CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA **AUXILIAR PRODUÇÃO** e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

CONTRATA-SE CASAL PARA trabalhar em chácara que saiba dirigir trator. Tratar: 61 98186-9952

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

CHAPEIRO PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato para ajudar deficiente físico ativo 2 ou 3 x semana ajudadef@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA (O) CONTRATA-SE Com experiência em máquina caseira e botoneira. Para trabalhar na Celândia. Tr: 61 99694-9452

INDÚSTRIA CONTRATA COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentow2020@gmail.com

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA dinâmico, organizado para trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo p/ sauckerbsb@gmail.com

COZINHEIRA COM referência em casa Lago Sul. Bom salário! Não fume. Tr: 99618-1050

GERENTE p/ propriedade rural em Sobradinho, com experiência e referência. Apenas Zap (61) 98153-5747

ESTAMOS CONTRATANDO

MANICURE c/ exper. Salão em Ceilândia Sul. Comissão + passagem. Tr: 61 98491-8444

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

ÓTIMOS GANHOS!! **MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper. 99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

INDÚSTRIA CONTRATA OPEADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentow2020@gmail.com
SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem . Apenas Zap (61) 98153-5747

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA OPEADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentow2020@gmail.com

PROFISSIONAL PARA SERVIÇOS gerais organizada(o) e dinâmica(o) p/ trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo: sauckerbsb@gmail.com

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445/ (61) 99233-7557

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA - Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/ vagas Vicente Pires, Taguatinga e SIA . Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional da doença)

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

RESPONDER E-MAILS e mensagens no whatsapp. Auxiliar clientes com dúvidas e suporte necessário. Boa comunicação escrita e verbal . Experiência prévia na área é um diferencial Vaga Lago Sul . Enviar CV para: recrutamentogruppoerty@gmail.com

AUXILIAR - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com. Com o assunto financeiro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE PARA ATENDIMENTO ao cliente, simpática(o), organizada(o) e dinâmica(o) p/ trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo: sauckerbsb@gmail.com

ATENDENTE DE CRÉDITO com experiência CV: atendimento@concordbr.com.br

AUXILIAR DE SAUDE Bucal c/ certificação . Enviar currículo p/ e-mail : fcecin@hotmail.com

AUXILIAR DE ALMOXARIFE PARA TRABALHAR em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO e encarregado de produção com experiência em fabricação de pão de queijo para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - RH e Financeiro. Enviar CV: seacaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO e Compras. Enviar CV: seacaobsb10@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

PORTEIRO c/ experiência para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE OPERADOR de Router e Impressor de Grandes formatos. CV: seacaobsb10@gmail.com

COORDENADOR DE VENDAS contrata-se CV: dprecru@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA COZINHEIRO c/ exper. em Brasília. Horário das 8 às 16h. Salário à combinar. CV p/ dutravaldemir@hotmail.com

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS ENCARREGADO DE OBRA Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

FREELANCER p/ fazer Balanço, ECF, ECB - Contábil 98489-3670

MASSOTERAPEUTA/ ESTETICISTA Asa Norte CV: (61) 98254-4421

MECÂNICO DE AR Condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

HORÁRIO NOTURNO MONITOR de alarme e CFTV . Escala 12x36 . Enviar currículo : rh@orizon.bsb.br

AUXILIAR ADMINIS c/ exp. planilha e cobrança CV: recrutamentofoto show@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA contrata-se CV: cvlimpeza@gmail.com

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia/arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

VENDEDOR com experiência em vendas de pão de queijo e salgados de pronta entrega. E necessário ter habilitação categoria B para vender e entregar nos carros da empresa. Interessados enviar currículo: fernanda@fornoesabor.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE . Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENÇAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL • ANALISTA DE CONTRATOS E SERVIÇOS I • BIOMÉDICO(A), FARMACÊUTICO(A), BIOQUÍMICO OU BIÓLOGO(A) I - AGÊNCIA TRANSFUSIONAL • ENFERMEIRO(A) I - UTI • MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA I • TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - CENTRO CIRÚRGICO
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até 30/03/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER DOMÍNIO de design no Photoshop e Illustrator Noções de HTML, CSS e JavaScript, Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) , Portfólio com trabalhos já feitos. Vaga Vaga Lago Sul E-mail : recrutamentogruppoerty@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) JUNIOR CONTRATAÇÃO IMEDIATA, área criminal e civil . Enviar currículo para: advocacia@lprataadvogados.com.br

CLÍNICA CONTRATA DENTISTA CLÍNICO ou especialista. Enviar CV para: seacaopsi2025@gmail.com

ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Escritório de Advocacia contrata Estagiário (a) que esteja cursando curso superior, em administração, contabilidade, ou direito. Para apoiar os serviços do escritório. E apreciável ter experiência com atendimento ao público, pacote office, pontualidade e vontade de trabalhar. Valor da bolsa a combinar. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

CONTRATA-SE ESTAGIÁRIO p/ trab. 12h às 18h 2 a Sáb. CV: (61) 99213-9385

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA PROFISSIONAIS DAME-DICINA, Psicologia, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enviar CV para: seacaopsi2025@gmail.com

RENDA EXTRA **GANHE DINHEIRO** em casa R\$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA DOMÉSTICA / Diarista, posso dormir. Ofereço meus serviços, Tenho ótimas referências. Tr: 98318-3541

DIARISTA Ofereço meus serviços tenho exper. e refer. 99171-1406

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de março de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 BI E Imprensa IV, 84m², nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

MEU IMÓVEL IMOB

R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m² área de lazer Tr. 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSÃO!
311 SQN 4qts 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO
Imóveis
Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda
Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

RS450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154

Benini.
Imóveis

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3 andar canto gar. R\$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

PARTICULAR
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr. 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m² área útil 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subterrânea MAPI Whats 98522-4444 cj27154

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m², Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr. 98311-5595

Benini.
Imóveis

SUDOESTE de canto, 2vgs p. elétrico, lazer completo 122m² 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
Imóveis

SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m², Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Parque
Cidade
Experience

22/03
08h

Participe
do evento e negocie
com a diretoria.

Quadra 500 | Sudoeste



Benini.

PLANTÃO DE VENDAS 61 99987-3287



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste
61 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

104 MAISON MONTREAL VAZADO desocupado 4 qtos 3 suítes lavabo copa/cozinha DCE 2 vagas, cobertura coletiva. Plantão: 99982-2217 c/9734

Benini.
imóveis

SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
imóveis

500 SUDOESTE Pronto 4 suítes, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
imóveis

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
imóveis

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

1.2 SUDOESTE

Benini.
imóveis

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suítes, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R\$ 11.300.000,00 . (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e ftdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

1.3 CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qtos (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI** Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.800.000,00

QI 28 Sul 4 stes, toda porcelanato, dep. compl armários cozinha. Excel. aq. solar Oport 98624-2010 99982-2077 c513

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 250m2 escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QNA 52 - 3qtos sala coz rea serv + 1 casa de fundos. R\$ 790.000,00 Tr. 98261-9798 c/20.418

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

CLN 115

LOJA dupla dupla 226m2 esquina terreo e subsolo R\$790 mil. Ac carro ou kit 99982-2217 c/9734

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLN 208 Excelente de loja de frente para rua, de esquina, alugada. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe sua empresa ou serviço mais visível e fácil de encontrar por 30 dias

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

1.4 ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO

95% CONSTRUÍDO COND PRIVÉ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente. Tr: (61) 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!! QI 19 Sul Lt 1.365m² + 3.000m² ár verde casa 2qts arms laje +2sts externas R\$ 3.200 98624-2010 99982-2077 c513

1.5 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecets. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada, rica em água, > tima para criação de gado, excelente benfeitorias. > tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL vazado, nascente. Todo Reformado 3 qtos (1 suite) c/ arms, pintura nova Dce, gar. Direto c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND PRIVÉ Morada Sul (fechado). Alg excite casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

Benini. imóveis

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GAMA

GAMA Alugo prédio comercial de 6 pavimentos St Sul Tr: 99976-4334

GAMA Alugo salas comerciais e loja. Tr: 99976-4334

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj/454

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V 23/23 EX Flex azul única dona só DF IPVA/25 pg 26.800Km R\$137.000 Tr: (61) 99983-6446

HR V 23/23 EX Flex azul única dona só DF IPVA/25 pg 26.800Km R\$137.000 Tr: (61) 99983-6446

MERCEDES

VEÍCULO DIPLOMÁTICO DA EMBAIXADA DA ÍNDIA BRASÍLIA

MERCEDES BENZ SPRINTER 415 CDI (transmissão manual). Ano de fabricação: 2016 Quilometragem (km): 188096; Cor: Cinza; Condição: Muito bom, usado apenas para fins oficiais. Preço de reserva: Mínimo de R\$ 110.000,00 reais. Mais detalhes: Siga o link abaixo: https://eoibrasilia.gov.in/tender-12-03-25.php Abertura do lance: Todos os lances recebidos serão abertos na Embaixada da Índia, Brasília, no dia 25 de março de 2025 (quarta-feira) às 15:00.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX 20/20 4x4 branca, automática, completa + som, só de Bsb, super conservadíssima. 1 dona. Aceito financ. R\$ 170.000,00 Tr. (61) 99989-5176

HILUX 20/20 4x4 branca, automática, completa + som, só de Bsb, super conservadíssima. 1 dona. Aceito financ. R\$ 170.000,00 Tr. (61) 99989-5176

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

PIANO FRITZ Dobbert ótimo estado R\$ 13 mil 3356-3351/ 98609-0574

PIANO FRITZ Dobbert ótimo estado R\$ 13 mil 3356-3351/ 98609-0574

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO ONLINE de Coleção de moedas e cédula antigas. Dias 17 e 18/ 03 às 18 horas www. delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pello-ni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Coleção de moedas e cédula antigas. Dias 17 e 18/ 03 às 18 horas www. delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pello-ni JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

AEMPRESA, Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 21.248.704/0001-58 , convoca o Sr. Jefferson Teles da Silva CTPS 70440 Série 0043-GO, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO UM título remido Clube Solar Novo Horizonte. Valor a combinar Tr (61) 99273-8478

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO Boa tinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA CQM OU SEM EXPERIENCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

FAÇA ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

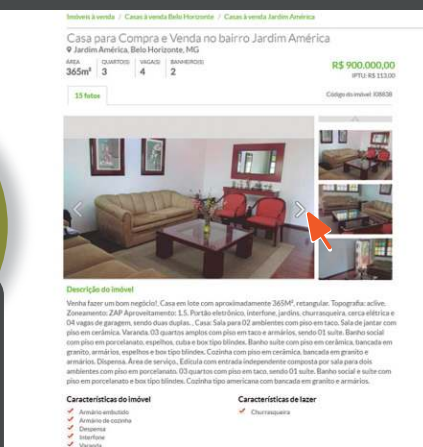
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

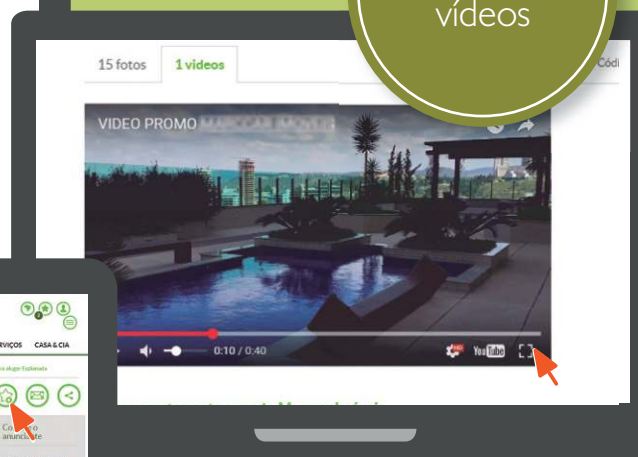
Busca rápida e descomplicada



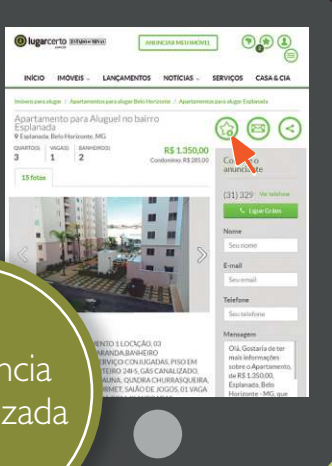
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 16 de março de 2025

Ano 17. Número 1033

MEDICINA

Derrubando mitos sobre
amamentação de bebês com Down

BELEZA

Penteados do Oscar que podem
ser reproduzidos em casa



Os vinhos do Alentejo

A região quente e seca
de Portugal é solo fértil
para a produção de
rótulos de excelência.
A Fita Preta, construída
em um antigo mosteiro,
é uma das 76 vinícolas
que fazem parte
da rota alentejana

Eufrazio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 16 de março de 2025

Ano 17. Número 1033

MEDICINA

Derrubando mitos sobre
amamentação de bebês com Down

BELEZA

Penteados do Oscar que podem
ser reproduzidos em casa



Os vinhos do Alentejo

A região quente e seca
de Portugal é solo fértil
para a produção de
rótulos de excelência.
A Fita Preta, construída
em um antigo mosteiro,
é uma das 76 vinícolas
que fazem parte
da rota alentejana

Do editor

Quem é apaixonado por vinho não pode perder a leitura da nossa matéria de capa. A colunista gastronômica do **Correio**, Liana Sabo, visitou algumas das vinícolas mais importantes, tradicionais e charmosas do Alentejo, região de Portugal conhecida por produzir rótulos de excelência. São mais de 40 tipos de uvas, que produzem vinhos tintos concentrados, extraídos de taninos macios, muito corpo e alto teor alcoólico. Para se inspirar, preparar as malas e embarcar por esse delicioso roteiro. Nesta edição, você confere os mitos e verdades sobre a amamentação de bebês com síndrome de Down. Muitos acreditam que, por conta de algumas particularidades, eles não podem mamar. Mas não é bem assim. E mais: os penteados do Oscar, a lancheira equilibrada e a moda pós-parto.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Fabrice Demoulin/Divulgação



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

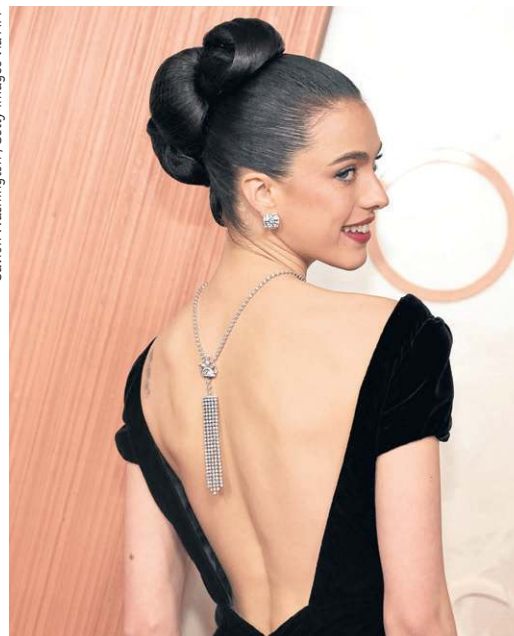
DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/ Arquivo Pessoal



04 Moda
Como escolher a roupa certa para o pós-parto, momento em que o corpo da mulher ainda não voltou ao que era antes da gravidez.

Savion Washington / Getty Images via AFP



06 Beleza
Cabeleireiros ensinam como reproduzir alguns dos penteados que brilharam no tapete vermelho do Oscar.

No www.correiobraziliense.com.br



Reprodução/Vitão Alimentos

14 Fitness & Nutrição
Como montar uma lancheira saudável, prática e atrativa para os pequenos.

16 Saúde
Entenda o que é osteomielite, uma infecção rara que afeta os ossos e pode acometer desde crianças até idosos.

22 Bichos
Já ouviu falar em petcore? Conheça a tendência em que os tutores fazem questão de demonstrar todo o seu amor aos animais.

24 TV+
Elenco de *A roda do tempo* fala sobre a terceira temporada da série da Prime video.

28 Cidade nossa
A jornalista Graça Seligman relembra os 40 anos de redemocratização do Brasil.

30 Crônica da Revista
Maria Paula fala da sua participação no SXSW (South by Southwest), um dos eventos mais importantes do mundo na área de inovação, tecnologia, cultura e entretenimento.

Do editor

Quem é apaixonado por vinho não pode perder a leitura da nossa matéria de capa. A colunista gastronômica do **Correio**, Liana Sabo, visitou algumas das vinícolas mais importantes, tradicionais e charmosas do Alentejo, região de Portugal conhecida por produzir rótulos de excelência. São mais de 40 tipos de uvas, que produzem vinhos tintos concentrados, extraídos de taninos macios, muito corpo e alto teor alcoólico. Para se inspirar, preparar as malas e embarcar por esse delicioso roteiro. Nesta edição, você confere os mitos e verdades sobre a amamentação de bebês com síndrome de Down. Muitos acreditam que, por conta de algumas particularidades, eles não podem mamar. Mas não é bem assim. E mais: os penteados do Oscar, a lancheira equilibrada e a moda pós-parto.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Fabrice Demoulin/Divulgação



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

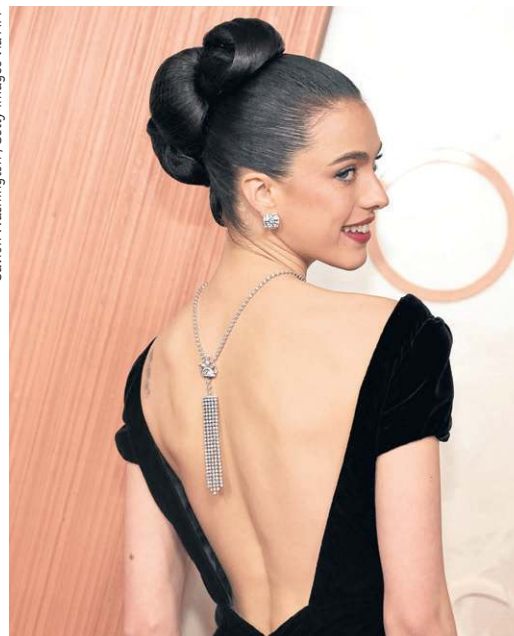
DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/ Arquivo Pessoal



04 Moda
Como escolher a roupa certa para o pós-parto, momento em que o corpo da mulher ainda não voltou ao que era antes da gravidez.

Savion Washington / Getty Images via AFP



06 Beleza
Cabeleireiros ensinam como reproduzir alguns dos penteados que brilharam no tapete vermelho do Oscar.

No www.correiobraziliense.com.br



Reprodução/Vitão Alimentos

14 Fitness & Nutrição
Como montar uma lancheira saudável, prática e atrativa para os pequenos.

16 Saúde
Entenda o que é osteomielite, uma infecção rara que afeta os ossos e pode acometer desde crianças até idosos.

22 Bichos
Já ouviu falar em petcore? Conheça a tendência em que os tutores fazem questão de demonstrar todo o seu amor aos animais.

24 TV+
Elenco de *A roda do tempo* fala sobre a terceira temporada da série da Prime video.

28 Cidade nossa
A jornalista Graça Seligman relembra os 40 anos de redemocratização do Brasil.

30 Crônica da Revista
Maria Paula fala da sua participação no SXSW (South by Southwest), um dos eventos mais importantes do mundo na área de inovação, tecnologia, cultura e entretenimento.

Eufrázio

BUILD YOUR DREAMS

LÍDER EM VENDAS

NA AMÉRICA LATINA



O futuro é **BYD**, e **BYD** é **Saga**

Marque seu **Electric Drive** e
conheça nossas lojas.

Saiba mais!



BYD | **saga**

PARK SUL **TAGUATINGA** **AEROPORTO**

(61) 99679-6937

PAZ NO TRÂNSITO
COMEÇA POR VOCÊ.



Moda

No período pós-parto, conforto e praticidade são essenciais, mas isso não significa abrir mão do estilo

LOANNE GUIMARÃES*

O corpo se transforma, a vida e a rotina mudam, junto com as prioridades. No puerpério, além das mudanças emocionais e hormonais, a mulher enfrenta as transformações físicas. No entanto, é possível conciliar o melhor dos dois mundos: o da maternidade e o da moda. E o estilo pode servir como uma força de apoio em meio às incertezas.

Para Tatianna Ribeiro, obstetra e especialista em reprodução humana da clínica Rehgio, é extremamente importante optar por roupas confortáveis durante o pós-parto, por ser um período no qual o corpo da mulher passa por muitas transformações, como alterações hormonais e processos de cicatrização. “As roupas precisam ser fáceis de vestir e retirar, pois a mobilidade pode estar reduzida nos primeiros dias. Além disso, peças confortáveis, como as de tecido de algodão, evitam irritações na pele, proporcionam praticidade na amamentação e ajudam a lidar melhor com a nova adaptação corporal.”

De acordo com a consultora de moda Krystie Ribeiro, a funcionalidade pode estar presente nas roupas pós-parto de diferentes formas: vestidos e blusa com ajustes e botões para facilitar a amamentação e se adaptar à evolução do corpo, e itens com tecidos que absorvem a umidade, o suor e o vazamento do leite.

Uma das principais questões das mães é a dificuldade de encontrar peças adequadas ao momento que vivem. Mas, com algumas estratégias, é possível se sentir bem nos looks. Assim aconteceu com Andressa Bezerra, farmacêutica e mãe de Davi, 5 anos, e Giovana, 2. “O preço das peças de moda gestante é mais caro que uma roupa convencional, mas com as estratégias certas dá para montar looks bonitos e confortáveis na gestação e também no pós-parto. A moda, para mim, foi aliada junto com os demais cuidados que tive para minha autoestima”, compartilha.

Mudanças e adaptação

O pós-parto é um período de adaptação e autoconhecimento que exige muita paciência. O corpo da mulher passa por um processo natural de grande transformações e muitas delas não se



Reprodução/ Arquivo Pessoal

sentem à vontade com suas roupas antigas porque ainda não se reconhecem no novo shape. “É preciso avaliar se não seria melhor investir em roupas que valorizem o novo corpo, que tragam conforto e autoestima, em vez de se forçar a caber nas antigas. O mais importante é respeitar o próprio tempo, evitar comparações e entender que a maternidade traz novas experiências, incluindo uma nova relação com o próprio corpo, independentemente da roupa que escolher vestir”, comenta Tatianna Ribeiro.

A adaptação do estilo pessoal começa com a aceitação da mudança. Andressa foi uma gestante

ativa, com prática de pilates e fisioterapia durante sua gestação. Com isso, sentia-se uma grávida disposta, o que acabou refletindo em sua autoestima. “A gestação é uma fase muito maravilhosa da mulher, e a mãe precisa se cuidar para que o pós seja mais tranquilo e saudável para ela e o bebê. A maneira que me vesti no pós-parto não mudou tanto, mas tive que optar por peças que facilitam, principalmente, a amamentação”, conta a mãe.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/ Freepik



Shorts de cintura alta oferecem conforto e suporte sem apertar excessivamente



Calças de cintura alta são confortáveis e elegantes

Reprodução/ Loja Agora Sou Mãe

PEÇAS INDISPENSÁVEIS

- Roupas íntimas: sutiã próprio para amamentação, macios e estruturados, são a salvação para as mães que estão amamentando.
- Vestidos e camisetas: peças com botões frontais, decotes transpassados ou blusas com camadas que permitem a abertura facilitam o momento da amamentação, sem que seja necessário retirar toda a roupa.
- Calças e shorts de cintura alta: eles oferecem mais segurança para a região abdominal.
- Terceira peça: cardigãs e jaquetas leves são ótimas para dar um toque estiloso ao visual sem perder o conforto.
- Sapatos confortáveis: tênis, sapatilhas e sandálias rasteiras são opções confortáveis e seguras para o dia a dia.

E AS CINTAS?

A indicação do uso de cintas no pós-parto não é um consenso entre os médicos, e a escolha deve ser individualizada, juntamente com um acompanhamento profissional. Segundo a obstetra Tatianna Ribeiro, algumas mulheres relatam mais conforto e segurança ao usá-las. “As cintas podem oferecer suporte à região abdominal, reduzindo a sensação

de flacidez. Mas é preciso ter cuidado, porque esses acessórios podem fazer uma compressão excessiva, prejudicando a circulação, a recuperação muscular natural e dificultar a respiração. O uso prolongado pode atrapalhar a ativação dos músculos abdominais profundos, retardando a recuperação natural”, explica a obstetra.

DICAS PRECIOSAS

Segundo a consultora de moda Krystie Ribeiro, as novas mães, geralmente, erram ao escolher as roupas, negligenciando o conforto. Investem em novas peças antes que o corpo se estabilize e ignoram a importância das roupas íntimas. Para evitar esses erros, ela sugere algumas dicas para o sucesso do estilo:

- Prefira a qualidade à quantidade: invista em itens essenciais, confortáveis, versáteis e de alta qualidade.
- Opte por uma paleta de cores neutras que permita combinações diversas.
- Não hesite em recorrer à costura profissional para ajustar as peças anteriores à gravidez ao seu corpo atual.

Se a sua respiração é profunda,
sua concentração também será.



50%

DE REDUÇÃO PARA
ESTUDANTES
ATÉ 26 ANOS

*Planos presenciais
Não cumulativo

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

DeRose
Method



A cantora e atriz Selena Gomez deixou os fios soltos e repartidos de lado

ANGELA WIESS / AFP

Penteados de tapete vermelho

O Oscar 2025 foi palco de um verdadeiro desfile para os penteados das famosas, com referências e tendências futuras. Confira dicas de como reproduzi-los em casa

POR LOANNE GUIMARÃES*

Item do look de gala, os penteados foram um espetáculo à parte entre as celebridades que desfilaram no tapete vermelho do Oscar 2025. Segundo Léo Strong, cabeleireiro e maquiador do salão Pelle Capelli, os destaques da festa deste ano agradam tanto aqueles que buscam se inspirar em penteados mais casuais quanto aqueles que desejam ousar, sem deixar de lado a sofisticação. Muitos deles podem, inclusive, servir de inspiração para as meras mortais.

“O estilo ‘half-up, half-down’, com ondas suaves, traz uma vibe descontraída, mas ainda superchique. O cabelo liso e superpolido, com risca central e pontas bem definidas, destaca-se com uma pegada mais clean e dramática. Já um coque alto superestruturado, como o de Mikey Madison, com fios bem puxados e acabamento impecável, traz um ar de poder e sofisticação”, destaca o especialista.

Durante as temporadas, as tendências evoluem, mas uma coisa não muda: os penteados continuam sempre muito bem finalizados. Para Alan Vivian, cabeleireiro e embaixador da marca Karina, sempre há uma mudança durante os anos, mas o polimento no cabelo permanece.

Reprodução/ Pinterest



Esse estilo combina tanto com evento mais formal quanto casual

Reprodução/ AFP



Fernanda Torres participou da cerimônia com um estilo despojado e sofisticado

“Passamos pela era das ‘clean girls’ e, agora, estamos entrando em uma fase de mais volume nos cabelos. Esse volume sempre vem acompanhado de um toque de polimento, que conseguimos, principalmente, com o uso de sprays e mousses de modelagem. Um exemplo disso é a cantora Chappell Roan, que aposta em cabelos bastante volumosos, mas, nas últimas semanas, temos visto sua raiz mais polida e o volume ganhando um formato controlado”, explica.

Preparo

Para quem deseja reproduzir os penteados, a preparação é a parte mais importante de todo o processo. “Os principais cuidados antes de um penteado incluem uma boa higienização e o uso de um condicionador mais leve, para evitar que o cabelo fique pesado. Em seguida, é importante escolher os finalizadores de acordo com o efeito desejado. Para um visual mais liso e solto, o ideal é optar por um spray de brilho. Já para penteados mais modelados, como babyliss ou estilos com mais volume, o mousse é um grande aliado”, ensina Alan Vivian.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

COMO FAZER EM CASA?

A Revista escolheu três estilos de penteado que, além de serem tendências entre as famosas, podem ser facilmente recriados em casa, com algumas técnicas e produtos apropriados.

Coque alto

Um dos grandes destaques da noite, o coque volumoso e alto foi aposta de Ariana Grande, Elle Fanning, Margaret Qualley e Felicity Jones.

- 1 - Com um pente, divida o cabelo ao meio, desde a raiz no topo da cabeça, e prenda-o em um rabo de cavalo com um elástico de cabelo que dê sustentação.
- 2 - Use o acessório de cabelo em forma rosquinha, preenchendo com os fios ao redor, ou enrole os fios em volta da base do rabo de cavalo para criar volume.
- 3 - Fixe com grampos e finalize com spray fixador para manter a estrutura firme. Caso deseje, adicione acessórios como presilhas, tiaras ou detalhes brilhantes para um maior toque de sofisticação.

Cabelo solto com pontas onduladas

Os fios soltos e ondulados, inspirados no estilo Old Hollywood, foram a escolha de Lily-Rose Deep e Demi Moore.

- 1 - Com os fios limpos, aplique um protetor térmico.
- 2 - Seque o cabelo com um secador e utilize um babyliss para modelar os fios, focando no comprimento e nas pontas.
- 3 - Finalize com spray fixador para garantir que as ondas durem a noite toda.

Risca lateral

O cabelo solto e repartido lateralmente foi a escolha das estrelas Fernanda Torres, Bruna Marquezine, Selena Gomez e Penélope Cruz.

- 1 - Com os fios limpos, trace uma linha lateral desde a raiz do cabelo no topo da cabeça.
- 2 - Escolha a maneira de modelar os fios: para o estilo liso, seque os fios com um secador e passe a chapinha para que fiquem completamente lisos. Para o cabelo ondulado, use um babyliss para criar as ondas desejadas. Não se esqueça do protetor térmico.
- 3 - Independentemente do estilo escolhido, seja liso, seja com ondas, finalize com um óleo capilar para um brilho extra.

Reprodução/ Instagram

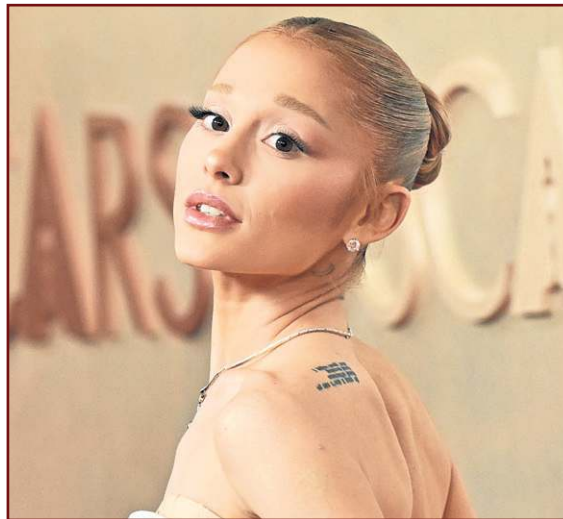


A atriz Elle Fanning optou pelo coque

PARA DURAR MAIS

De acordo com Léo Strong, manter o penteado impecável durante um tempo exige algumas técnicas específicas, começando por uma boa preparação. O protetor térmico, antes de utilizar fontes de calor é imprescindível, e acessórios e grampos estruturam melhor o penteado. “Para garantir que o penteado dure, aposte em um bom spray de fixação, mas cuidado para não exagerar. O truque é usar um fixador de longa duração, mas que seja flexível, para que o cabelo não fique rígido. Para quem quer apostar em cachos ou ondas, o ideal é usar um babyliss de qualidade e segurar cada mecha por cerca de 10 a 15 segundos, apenas, deixe ele esfriar antes de passar o dedo ou escova, assim o formato vai durar mais”, sugere.

Robyn Beck / AFP



Ariana Grande, de Wicked, também investiu em um coque alto

Especial

Um tour pelas vinícolas da região portuguesa que conta com mais de 40 tipos de uva e é famosa por produzir rótulos de excelência

POR LIANA SABO

O nome já explica a origem geográfica. Alentejo significa “além do rio Tejo”, para quem parte de Lisboa. Fica no sudeste de Portugal e ocupa um terço do território lusitano com 500 mil habitantes, que representam apenas 5% da população do país. A região dispõe de mais de 40 tipos de uvas.

De lá saem vinhos tintos concentrados, extraídos de taninos macios, muito corpo e alto teor alcoólico. São muito apreciados pelos brasileiros, daí ser o Brasil o principal mercado para os vinhos alentejanos. Antão Vaz é a uva branca mais afamada, junto com Arinto, Fernão Pires e Roupeiro. Já a tinta é baseada na Tinta Roriz/Tempranillo.

A rota dos vinhos do Alentejo começa por Évora, capital da província e cidade tombada pela Unesco como Patrimônio Histórico Mundial, graças às ruínas romanas, especialmente o majestoso Templo de Diana, que já abrigou um teatro e um matadouro e cujas colunas de granito são vistas em todos os antigos cartões-postais e atuais cliques instagramáveis.

Além de charmosas ruelas, a velha vila medieval reúne inúmeras atrações, como a Igreja de São Francisco com sua Capela dos Ossos e museu, uma grande universidade, bares e restaurantes, como o Fialho, de comida alentejana, que já foi considerado o melhor restaurante regional da Europa. Atualmente, uma abordagem moderna à cozinha tradicional alentejana é feita no Lombardo. Comece se deliciando com vieiras escoltadas de purê de batata-doce, crumble de croutons e legumes salteados antes de pedir lombo de garoupa com caldo de camarão. O chef João Lombardo, que dá nome à casa, gosta de harmonizar com um bom Bojador.



Fotos: Paula Nunes/Divulgação



António Maçanita escolheu um antigo palácio para instalar a vinícola Fita Preta, em meio a vinhedos cultivados há 60 anos

ALENTEJO, TERRA DE SOL,



As colunas de granito do majestoso Templo de Diana em Évora

Liana Sabo

Fotos: Divulgação

Um dos mais importantes vinhateiros portugueses, João Portugal Ramos, ao lado do filho, Vitor Hugo



Marquês de Borba, um dos principais rótulos de João Portugal Ramos

Mármore branco

Cerca de 40 quilômetros ao norte de Évora, chega-se a Estremoz, conhecida como “cidade branca” devido à extração de mármore branco usado em edificações medievais, como o Castelo de Estremoz e as muralhas do século 13 com quatro portas de entrada... de mármore. Lá, reina um dos mais importantes vinhateiros portugueses, João Portugal Ramos, que antes de fazer seus próprios vinhos foi enólogo nas principais regiões vinícolas do país. Para ele, “o vinho é a expressão de quem o produz e não fruto do acaso”. Fica na **Adega Vila Santa**, cuja arquitetura é típica alentejana, a sede do grupo que produz 4 mil garrafas ao ano. Lá se pode também almoçar uma refeição de três etapas (entrada, prato principal e sobremesa) por 65 euros acompanhada de vinhos.

Nas prateleiras, há muitas maravilhas, entre elas, Marquês de Borba, título pertencente a

um antepassado de João Portugal Ramos, que se distinguiu pela sua enorme cultura e paixão pelas artes. “A mesma paixão que nos inspirou na criação deste vinho que procura dignificar todo o potencial vitivinícola do Alentejo”, destaca o rótulo da garrafa. Com o mesmo nome, há uma versão do vinho branco Marquês de Borba Vinhas Velhas, ambos por R\$ 229 cada, na Porto a Porto, enquanto a versão Colheita sai por R\$ 99.

Até vegano faz parte do portfólio com o nome de Pouca Roupa — são vinhos branco, rosé e tinto, concebidos para o público jovem para brindar os dias quentes do verão. Outra joia é o Duorum, resultado da parceria de dois conhecidos enólogos. “Esse foi feito no Douro com meu amigo de infância José Maria Soares Franco”, explica João Portugal Ramos, que acaba de replicar o rótulo para embalagem bag in box por 10,50 euros em Portugal.

Também está aberta à visitação a **Adega de Borba**. Mais antiga cooperativa do Alentejo, foi fundada por 12 viticultores da região e este ano está completando 70 anos. Atualmente, 270 associados cultivam uvas brancas e tintas, que resultam em 40 rótulos distintos, assinados pelo enólogo Oscar Gato. O Brasil está entre os cinco principais mercados da cooperativa.

Fita Preta

A maior novidade, porém, está instalada num prédio construído no fim do século 14, a 15 minutos de Évora, que é o Paço do Morgado de Oliveira, totalmente reformado e arrendado pelo enólogo e consultor Antônio Maçanita e o sócio David Brook. Filho de pai açoriano e mãe alentejana, o lisboeta Maçanita escolheu o antigo palácio para instalar a **vinícola Fita Preta**, em meio a vinhedos cultivados há 60 anos.

Com queijos de produtores locais e presunto 100% bolota é servida a prova de sete vinhos com explicação sobre cada um. Imponente e considerado “dos sonhos” pelas agências, o local é muito usado para casamento. No início do ano, foi aberto ao público um restaurante dentro da antiga capela, lugar imponente e histórico que recebeu reis e rainhas. No cardápio essencialmente gourmet com entrada de cogumelos, espuma de abóbora e castanha-do-brasil, vem uma tábua de queijos de produtores locais. Destaque para os queijos amanteigado e curado feitos de leite de ovelha. Reservas no site www.antoniomacanita.com.

CALOR E VINHO (BOM)



Especial

Eufrázio

Paula Nunes/Divulgação

Cartuxa é uma das vinícolas mais populares de Portugal

Adega Cartuxa, produtora do famoso Pêra- Manca

Se há um ícone alentejano no mundo dos vinhos, esse se chama Pêra-Manca. Relativamente novo, foi lançado em 1990 e só houve até agora 14 safras. Bastante encorpado, complexo, com aromas de passas de frutas escuras e toque de madeira, apresenta 15,5% de álcool e é feito de duas uvas autóctones portuguesas: Trincadeira e Aragonez.

O nome do vinho vem da expressão pedra manca, que se refere a grandes seixos soltos encontrados no Alentejo. Solo característico da região árida e seca, ao contrário do norte, onde as terras são mais férteis e são chamadas de quintas. A expressão deriva da quinta parte que o produtor tinha de repassar ao governo, de quem havia recebido a terra. No sul, os beneficiários exigiram uma extensão maior do que normalmente tem as quintas, daí essas propriedades rurais terem sido chamadas herdades, e assim são denominadas até hoje.

O Pêra-Manca é produzido pela **Adega Cartuxa**, adquirida no século 19 pela família Eugênio de Almeida, que aumentou a área do antigo mosteiro. De lá saem, anualmente, cerca de quatro milhões de garrafas distribuídas pelas marcas Vinea Cartuxa, EA, Foral de Évora, Cartuxa, Scala Coeli e o lendário Pêra-Manca, vendido por 350 euros. Na Super Adega, o Pêra-Manca tinto safra 2018 custa R\$ 4.690 a garrafa, enquanto o branco safra 2021 sai por R\$ 899,90.

Liana Sabo



O Pêra-Manca é ícone alentejano no mundo dos vinhos



Paula Nunes/Divulgação

Cartuxa é uma das vinícolas mais populares de Portugal

Adega Cartuxa, produtora do famoso Pêra- Manca

Se há um ícone alentejano no mundo dos vinhos, esse se chama Pêra-Manca. Relativamente novo, foi lançado em 1990 e só houve até agora 14 safras. Bastante encorpado, complexo, com aromas de passas de frutas escuras e toque de madeira, apresenta 15,5% de álcool e é feito de duas uvas autóctones portuguesas: Trincadeira e Aragonez.

O nome do vinho vem da expressão pedra manca, que se refere a grandes seixos soltos encontrados no Alentejo. Solo característico da região árida e seca, ao contrário do norte, onde as terras são mais férteis e são chamadas de quintas. A expressão deriva da quinta parte que o produtor tinha de repassar ao governo, de quem havia recebido a terra. No sul, os beneficiários exigiram uma extensão maior do que normalmente tem as quintas, daí essas propriedades rurais terem sido chamadas herdades, e assim são denominadas até hoje.

O Pêra-Manca é produzido pela **Adega Cartuxa**, adquirida no século 19 pela família Eugênio de Almeida, que aumentou a área do antigo mosteiro. De lá saem, anualmente, cerca de quatro milhões de garrafas distribuídas pelas marcas Vinea Cartuxa, EA, Foral de Évora, Cartuxa, Scala Coeli e o lendário Pêra-Manca, vendido por 350 euros. Na Super Adega, o Pêra-Manca tinto safra 2018 custa R\$ 4.690 a garrafa, enquanto o branco safra 2021 sai por R\$ 899,90.

Liana Sabo



O Pêra-Manca é ícone alentejano no mundo dos vinhos



Borrego, fogo e café

De fácil execução, a cozinha alentejana tem proteínas deliciosas, entre elas, o porco preto e o borrego, assim chamado o animal da raça ovina até 12 meses de idade. Feito ao forno com batatas, é um prato substancioso que pede vinho tinto, coisa que a **Reynolds Wine Growers** dispõe feito de várias castas, entre elas, a francesa Alicante Bouchet, da qual foi pioneira, tornando-a “a casta estrangeira mais portuguesa de Portugal”, como se diz por lá.

Localizada no alto Alentejo, na região de Portoalegre, a vinícola Reynolds pertence à família de origem inglesa, que produz vinhos desde 1850. O top se chama Gloria Reynolds em homenagem à matriarca e é produzido apenas em anos de excelente safra. Você pode agendar uma visita com degustação de vinhos até com almoço típico, que começa com sopa de tomate, folhado de alheiras com abóbora, borrego assado com batatas e siricaia de sobremesa. Será servido num espaço rústico com lareira, onde os pratos se mantêm aquecidos pelo fogo.

Ainda em Portoalegre, está a **Adega Mayor**, pertencente ao Grupo Nabeiro, dono da marca Delta Cafés, presente em 40 países, inclusive o Brasil. O plantio começou em 1997 em 180 hectares de vinhas distribuídos em três herdades. A vinícola leva a assinatura de um dos mais importantes arquitetos de Portugal, Siza Vieira, de 91 anos, que costuma dizer “Não quero ser consagrado, quero ter trabalho”.

Vale a pena a degustação dos bons vinhos, como Comendador e Caiado, acoplada à visita guiada. Do terraço panorâmico, pode-se observar os vinhedos, o olival e até a Espanha, que faz fronteira com o Alentejo.

A Reynolds tem origem em uma família inglesa

O rótulo Gloria é em homenagem à matriarca da família



Ricardo Palma Veiga/Divulgação



Liana Sabo

A Reynolds oferece almoço típico, que inclui borrego assado com batatas

SUSTENTABILIDADE

Alguns dos melhores vinhos de Portugal são produzidos no Alentejo. Nem sempre foi assim. Durante o regime salazarista, a área foi destinada ao plantio de cereais, enquanto vinhedos eram arrancados. Ainda hoje a região, que é a maior do país, é essencialmente agrícola, com culturas de grãos, oliveiras e bosques de sobreiros — a árvore da cortiça, matéria-prima da rolha, da qual os portugueses são o principal produtor mundial.

A vitivinicultura começou a ser conhecida a partir de 1988 quando a região foi demarcada, embora lá já se produzisse vinhos muito antes. Segundo a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, a área plantada é de 21.970 hectares e conta com mais de 600 produtores, dos quais 651 são membros da CVRA, representando 58% da área total de vinhas da região.

Conservar a natureza com foco na adaptação às mudanças climáticas, incentivar práticas ambientais responsáveis na indústria do vinho, como reduzir o peso da garrafa de vidro e até mitigar os danos agrícolas provocados pelo pássaro migratório estorninho-cinzento, que alterou a rota do norte da África para ficar mais tempo no clima cada vez mais quente do Alentejo estão entre os objetivos do Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA), lançado há 10 anos. “Esse programa é essencial para garantir a competitividade, a qualidade e a identidade dos vinhos, preservando recursos, apoiando os produtores e respondendo ao mercado”, afirma Tiago Caravana, diretor de marketing da CVRA.



Borrego, fogo e café

De fácil execução, a cozinha alentejana tem proteínas deliciosas, entre elas, o porco preto e o borrego, assim chamado o animal da raça ovina até 12 meses de idade. Feito ao forno com batatas, é um prato substancioso que pede vinho tinto, coisa que a **Reynolds Wine Growers** dispõe feito de várias castas, entre elas, a francesa Alicante Bouchet, da qual foi pioneira, tornando-a “a casta estrangeira mais portuguesa de Portugal”, como se diz por lá.

Localizada no alto Alentejo, na região de Portoalegre, a vinícola Reynolds pertence à família de origem inglesa, que produz vinhos desde 1850. O top se chama Gloria Reynolds em homenagem à matriarca e é produzido apenas em anos de excelente safra. Você pode agendar uma visita com degustação de vinhos até com almoço típico, que começa com sopa de tomate, folhado de alheiras com abóbora, borrego assado com batatas e siricaia de sobremesa. Será servido num espaço rústico com lareira, onde os pratos se mantêm aquecidos pelo fogo.

Ainda em Portoalegre, está a **Adega Mayor**, pertencente ao Grupo Nabeiro, dono da marca Delta Cafés, presente em 40 países, inclusive o Brasil. O plantio começou em 1997 em 180 hectares de vinhas distribuídos em três herdades. A vinícola leva a assinatura de um dos mais importantes arquitetos de Portugal, Siza Vieira, de 91 anos, que costuma dizer “Não quero ser consagrado, quero ter trabalho”.

Vale a pena a degustação dos bons vinhos, como Comendador e Caiado, acoplada à visita guiada. Do terraço panorâmico, pode-se observar os vinhedos, o olival e até a Espanha, que faz fronteira com o Alentejo.

A Reynolds tem origem em uma família inglesa

O rótulo Gloria é em homenagem à matriarca da família



Ricardo Palma Veiga/Divulgação



Liana Sabo

A Reynolds oferece almoço típico, que inclui borrego assado com batatas

SUSTENTABILIDADE

Alguns dos melhores vinhos de Portugal são produzidos no Alentejo. Nem sempre foi assim. Durante o regime salazarista, a área foi destinada ao plantio de cereais, enquanto vinhedos eram arrancados. Ainda hoje a região, que é a maior do país, é essencialmente agrícola, com culturas de grãos, oliveiras e bosques de sobreiros — a árvore da cortiça, matéria-prima da rolha, da qual os portugueses são o principal produtor mundial.

A vitivinicultura começou a ser conhecida a partir de 1988 quando a região foi demarcada, embora lá já se produzisse vinhos muito antes. Segundo a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, a área plantada é de 21.970 hectares e conta com mais de 600 produtores, dos quais 651 são membros da CVRA, representando 58% da área total de vinhas da região.

Conservar a natureza com foco na adaptação às mudanças climáticas, incentivar práticas ambientais responsáveis na indústria do vinho, como reduzir o peso da garrafa de vidro e até mitigar os danos agrícolas provocados pelo pássaro migratório estorninho-cinzento, que alterou a rota do norte da África para ficar mais tempo no clima cada vez mais quente do Alentejo estão entre os objetivos do Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA), lançado há 10 anos. “Esse programa é essencial para garantir a competitividade, a qualidade e a identidade dos vinhos, preservando recursos, apoiando os produtores e respondendo ao mercado”, afirma Tiago Caravana, diretor de marketing da CVRA.

Duas herdades

Fotos: Fabrice Demoulin/Divulgação

Ave migratória de grande porte que voa sempre com o pescoço estendido, em longas travessias desde o norte da Europa para o norte da África, os grous procuravam descanso num ponto do Alentejo. A observação deu nome à **Herdade dos Grous**, propriedade comprada pela família alemã Pohl, que passou a produzir vinhos em 2004. Situada a 20 quilômetros de Beja, um dos três distritos do Alentejo (os outros dois são Évora e Portoalegre), a herdade de 1.050 hectares reúne produção de vinho e azeite, agropecuária, turismo rural e enoturismo.

Ela se distingue de outras também pelo conforto e pela comida oferecidos no hotel, onde os clientes poderão degustar azeite e vinho durante o menu. Quem responde pela vinificação é o premiado enólogo Luis Duarte, eleito três vezes enólogo do ano em Portugal.

Um passeio de jipe ao longo de 800 hectares é a melhor forma de conhecer o ecossistema da **Tapada de Coelho**, em Arraiolos (distante 22 quilômetros de Évora), cuja história começa há 500 anos, quando a propriedade rural foi oferecida como dote de casamento a Dom Rui de Sousa, autor do Tratado de Tordesilhas.

Em 2015, o brasileiro Alberto Wesser comprou a herdade e contratou o enólogo Luis Patrão para elaborar os vinhos. Wesser, que fala com sotaque por ter estudado em colégio alemão no Brasil, onde viveu até os 25 anos, atuou na indústria química Basf, na Alemanha, e foi presidente global da Bunge, em Nova York. “Teve um ano que dormi 90 noites dentro de um avião”, comenta.

Em busca de uma vida mais tranquila, o executivo aos 60 anos se encantou com o conjunto de vinhedos, ovelhas, olival e nogueiras, junto de uma floresta com gamos, veados, pássaros e morcegos no Alentejo. Daí oferecer programas de enoturismo, que finalizam com degustação de vinhos. “Nosso foco é a qualidade dos vinhos”, salienta Diogo Costeira, diretor da empresa, que exporta para o Brasil, Estados Unidos, Suíça e França.



Luis Duarte foi eleito três vezes enólogo do ano em Portugal

A Herdade dos Grous foi comprada pela família alemã Pohl, que passou a produzir vinhos em 2004



Fotos: Paula Nunes/Divulgação



O chef João Narigueta, dono do Híbrido, pertence à nova geração que busca renovar a tradição gastronômica portuguesa

A Mainova produz, há 4 anos, vinhos e azeites com foco na sustentabilidade



Fermentação espontânea

Mainova é um projeto familiar localizado em Vimiero a uma hora e meia de Lisboa e meia hora de Évora, cujo nome se refere à filha mais nova da família que adquiriu a propriedade 15 anos atrás e passou a produzir vinho e azeite há apenas quatro. A história é contada por Bárbara Monteiro, ela própria a homenageada, filha mais nova de três irmãs. Produz seis variedades de vinho — branco, tinto e rosé —, e duas de azeite, de forma sustentável. Alguns vêm em garrafas de vidro reciclado.

São produzidos de acordo com o regime biológico e integrado, o que resulta em pouca intervenção, baixos sulfurosos e majoritariamente veganos. Barbara, que define a adega como “galeria de fazer vinho”, organiza várias experiências degustativas, desde piquenique à sombra das oliveiras, algumas do tempo de Cristo com mais de 2.500 anos, até jantar com o renomado chef João Narigueta, dono do Híbrido, em Évora. Ele pertence à nova geração que busca renovar a tradição gastronômica com foco na sustentabilidade e no respeito pelo produto.

A jornalista viajou a convite da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

PONTO DE PARTIDA

Com adegas tão próximas umas das outras, é possível se hospedar em Évora e visitar cada dia novas opções para conhecer o vinho alentejano. O **Vila Galé Évora** é uma alternativa. Pertence ao segundo maior grupo hoteleiro de Portugal e está presente no Brasil.

Santa Vitória é uma empresa do grupo hoteleiro, fundada em 2002, que produz vinhos e azeites de qualidade superior em Beja. No topo, está o tinto Inevitável elaborado só em anos excepcionais. Os visitantes podem acompanhar toda a produção e terminar o dia com uma prova dos rótulos e azeites, quase todos disponíveis nas operações do grupo, que somam 45 hotéis em Portugal, Brasil, Cuba e Espanha.

Os próximos a serem inaugurados no Brasil são Vila Galé Collection Ouro Preto, em maio, e o Vila Galé Collection Amazônia em Belém do Pará, em novembro. Para 2026, estão previstas mais quatro unidades, duas em Alagoas e duas no Maranhão, elevando para 17 o número de empreendimentos no país. É assim que o grupo lusitano compartilha o branco macio dos lençóis e as toalhas, servindo também aqui as melhores castas do Alentejo.

Fitness & Nutrição

Montar lancheiras para o dia a dia dos filhos é uma tarefa comum para muitos pais. No entanto, mais que lanche, é necessário nutrir o filho de muito afeto e alimentos atrativos e saudáveis

POR EDUARDO FERNANDES

Preocupar-se com a saúde nutricional dos pequenos é uma tarefa diária dos pais. Assim como pensar nos alimentos que melhor podem ser ofertados, sobretudo para que não fiquem presos somente às guloseimas que eles tanto apreciam. Com a correria da rotina, é necessário planejar bem o que os filhos vão comer, especialmente na escola. Montar uma lancheira saudável é primordial para que as crianças mantenham a dieta em dia.

O primeiro passo, claro, deve ser voltado a garantir que a criançada esteja sempre com a energia renovada. Afinal, é normal que muitos passem boa parte do dia na escola, então é lá onde, talvez, o problema more. De acordo com Guilherme Rodrigues Miranda Lopes, nutricionista do Grupo Mantevida, preparar os lanches com antecedência facilita a rotina e evita opções pouco saudáveis.

“Inclua carboidratos complexos, como pães integrais, panquecas saudáveis, proteínas e gorduras boas, sendo elas queijos, iogurtes, ovos, castanhas. Fibras e vitaminas, como frutas frescas, secas e vegetais, também podem estar presentes nas lancheiras. Para hidratação, prefira água, água de coco ou sucos naturais sem açúcar”, detalha o profissional.



Thalita e os seis filhos, antes do nascimento do Francisco, que está com 11 meses

Sabor e saúde com uma pitada de diversão

Também é crucial que as crianças tenham o melhor exemplo dentro de casa, para que consigam seguir as regras e respeitar os dias exatos para doces ou outros alimentos. Os pais, dessa forma, também podem contribuir no seguimento da dieta ao longo dos dias.

Além disso, com o objetivo de que os lanches sejam mais atrativos, montá-los com formatos divertidos e cores variadas ajudam a envolver a criança para que se alimentem bem. “Planeje os lanches com antecedência, tenha opções caseiras sempre disponíveis, leia rótulos e substitua bebidas e snacks industrializados por versões naturais e nutritivas”, acrescenta Guilherme.

Vida materna

Há pouco mais de uma década, a brasileira Thalita Chiarini Campedelli (@thalitacampedelli), 35 anos, sabe bem que as lancheiras saudáveis são essenciais para uma boa alimentação. Mãe de sete filhos — Bernardo, 15; Tomás, 13; Nina, 11; Bento, 8; José, 5; Rosa, 3; e Francisco, 11 meses —, ela posta nas redes sociais a rotina de comilança dos pequenos. Desde 2023, tinha o costume de postar fotos dos lanches que produzia para as crianças. Em seguida, voltou-se para a produção de conteúdo em vídeo, publicando os registros no YouTube.

Hoje, ela acumula cerca de 580 mil inscritos na plataforma. Nesse meio tempo, teve uma ajudinha especial nas redes sociais. “As mães que também precisavam montar lanches todo dia já gostavam bastante, e esse sempre foi meu nicho. Só percebi o sucesso maior quando realmente furo a bolha, em 2022, com as reações do Casimiro”, lembra. O Cazé, como o apresentador e comentarista esportivo é conhecido na internet, reagia em suas populares lives à montagem das lancheiras dos pequenos.

De acordo com Thalita, são cerca de 200 lancheiras feitas por ano. Desse modo, é importante que elas sejam montadas da maneira mais saudável possível. “Cozinhar faz parte da minha demonstração de

amor pelos meus filhos, e as lancheiras entram aí também. Mas sendo bem realista, reconheço que tenho um privilégio enorme de não trabalhar fora e conseguir cuidar da casa. Só que, mesmo assim, a vida às vezes também fica bem corrida, então eu me organizo para cozinhar a parte principal do lanche uma vez por semana e congelo tudo. Isso facilita muito”, conta.

Outros hábitos que ajudam Thalita são realizados na noite anterior de montar a lancheira. Ela corta as frutas, faz suco ou chá e limpa as lancheiras que precisam de higienização. Na manhã seguinte, antes de levar as crianças para a escola, consegue montar os lanches em menos de cinco minutos. Dessa forma, a mamãe participa e estabelece uma rotina alimentar cada vez mais saudável para os pequenos.

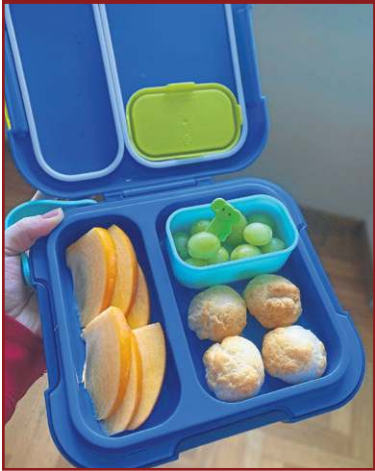
Lancheira colorida!

Para a nutricionista Daniela Borges, o ideal é combinar alimentos de diferentes grupos para fornecer carboidratos de qualidade, proteínas, gorduras boas, fibras, vitaminas e minerais. “Para crianças que passam muitas horas na escola, é necessário fracionar as refeições, enviando opções variadas que garantam saciedade e disposição. O equilíbrio entre carboidratos e proteínas é crucial. Um exemplo de lanche mais reforçado pode ser um sanduíche de pão de fermentação natural com queijo magro, como ricota ou cottage, acompanhado de uma fruta e um suco natural ou água”, explica.

A diversidade de cores, na avaliação da profissional, indica uma alimentação rica em nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento infantil. Cada cor nos alimentos representa um grupo de vitaminas e minerais. Incluir frutas, vegetais e outros ingredientes coloridos garante um aporte nutricional mais completo. Além disso, uma lancheira visualmente atraente aumenta o interesse da criança em consumir alimentos saudáveis.



Thalita acredita que fazer os lanchinhos são uma forma de dar mais amor aos filhos



PARA INSERIR NA LANCHEIRA



1. Carboidratos integrais: pão de fermentação natural, tapioca, bolos feito em casa e sem adição de açúcar, biscoitos de aveia ou milho sem açúcar, frutas.



2. Proteínas: queijos, iogurte natural sem aditivos com dois ingredientes apenas, ovos cozidos, pastinha de ricota.



3. Frutas e vegetais: frutas frescas ou desidratadas sem açúcar, palatinhos de cenoura ou pepino, tomatinhos cereja.



4. Gorduras boas: pasta de amendoim sem açúcar, castanhas (se não houver alergia), azeite de oliva para acompanhar pães.



5. Bebidas naturais: água de preferência, sucos naturais sem açúcar.

RECEITA DA THALITA

As panquecas, sobretudo as mais finas, são a especialidade de Thalita. As crianças adoram e dá pra fazer mesmo na pressa, tendo alguma frigideira ou panela antiaderente em casa.

- 1 ovo (que dá pra substituir por meia banana bem madura, amassada)
- 1 xícara de leite (que pode ser vegetal)
- 1 xícara de farinha de trigo (que pode ser substituída por um mix de farinha sem glúten para bolos).

“É só bater tudo no liquidificador. Dependendo da qualidade da frigideira é necessário colocar uma manteiga e depois vir com a massa. Depois que cozinhou de um lado, é só virar. Se for rechear com queijo, é legal já rechear ali na frigideira para que possa derreter. Mas as opções de recheio são quase infinitas: frango desfiado, geleia, frutas”, complementa.

Apesar de ser uma infecção rara, a osteomielite pode acometer desde crianças até idosos, e se não tratada corretamente, pode levar a várias complicações

POR LOANNE GUIMARÃES*

Caracterizada como uma infecção rara que acomete os ossos, a osteomielite é causada, em sua maioria, por bactérias ou fungos. A doença se desenvolve quando esses micro-organismos patogênicos invadem os ossos, por meio de feridas não cicatrizadas, durante uma cirurgia; das mucosas, por ingestão de alimentos contaminados; ou da corrente sanguínea, quando a infecção vem de outro lugar do corpo.

Um caso de grande repercussão foi o da ex-BBB Letícia Santiago, que enfrentou um grande susto após ser diagnosticada com a doença. O problema surgiu após um implante dentário malsucedido, que levou à inflamação da área afetada e fratura da mandíbula. Em suas redes sociais, Letícia contou que ficou internada por 13 dias após fortes dores e inchaço, e precisou passar por uma cirurgia para retirar o implante.

De acordo com Sergio Costa, médico ortopedista, pessoas com doenças pré-existentes são as mais vulneráveis à doença, por conta da saúde fragilizada. "Pacientes com diabetes, especialmente se tiverem feridas nos pés que demoram para cicatrizar, com sistema imunológico comprometido, seja por HIV, câncer ou uso de medicamentos que baixam a imunidade, também são mais vulneráveis. Quem já fez cirurgia ortopédica ou teve fraturas expostas e usuários de drogas injetáveis correm risco, pois agulhas contaminadas podem levar bactérias diretamente para o osso", afirma.

Uma das maiores complicações relacionadas à doença é que ela pode ser aguda, com evolução rápida em algumas semanas, ou crônica. "Osteomielites agudas têm maior risco de se agravarem e ocasionarem quadros de infecção sistêmica, e quando não tratadas, podem progredir para osteomielites crônicas. Já a forma crônica da doença, a longo prazo, vai causar deterioração do osso, com perda de sua funcionalidade e aumento de sua fragilidade, o que, por sua vez, favorece a ocorrência de fraturas patológicas", explica Luciana Medeiros, infectologista do Hospital Sírio-Libanês.

Em sua maioria é causada pela bactéria *Staphylococcus aureus*. Em casos mais graves, a osteomielite pode levar a complicações sérias, como a destruição e deformidade óssea, ou até a necessidade de amputação do membro afetado.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Ossos em per

SINTOMAS

Podem variar de acordo com a gravidade, mas os principais são:

- Dores localizadas
- Dificuldade para movimentar a região afetada
- Febre
- Fadiga
- Inchaço e vermelhidão no local
- Calor local característico
- Secreção e necrose (em casos graves)

Segundo o ortopedista Sergio Costa, os sintomas da osteomielite podem ser confundidos com os de outras condições, como artrite séptica (infecção nas articulações), celulite (infecção na pele, não a de gordura) ou até tumores ósseos.

DIAGNÓSTICO

- Para se ter um diagnóstico preciso, é feita uma combinação de exames. "O médico avalia os sintomas, solicita exames de sangue para verificar sinais de infecção e complementa com exames de imagem, como ressonância magnética ou tomografia, que ajudam a detectar a infecção óssea. Em alguns casos, pode ser necessária uma biópsia para confirmar o diagnóstico", explica Sergio Costa, médico ortopedista.



TRATAMENTO

- O tratamento é indicado por um profissional de acordo com o caso de cada paciente, que pode envolver o uso prolongado de antibióticos intravenosos ou orais. Em casos mais graves, a cirurgia pode ser indicada, caso a infecção não melhore apenas com o tratamento medicamentoso, para remover toda área comprometida ou contaminada. Em alguns casos, as bactérias desenvolvem resistência aos antibióticos, e o osso pode sofrer danos tão graves que não consegue se regenerar adequadamente.
- De acordo com a fisioterapeuta Kelly Letícia Boscato, a oxigenoterapia hiperbárica pode ser utilizada para potencializar e acelerar a recuperação durante o tratamento, juntamente com o acompanhamento fisioterapêutico, que é fundamental para manter a função do membro afetado e evitar complicações.
- Sem o tratamento adequado, há o risco de novas fraturas e a infecção se espalhar para outras áreas do corpo. O risco de recorrência existe, mas com um tratamento precoce e apropriado, as chances de cura são maiores.

PREVENÇÃO

- É possível reduzir as chances de desenvolver a doença com algumas medidas preventivas, principalmente relacionadas à higiene pessoal, tratamento rápido de lesões e infecções, e ao controle de doenças crônicas que prejudicam o sistema imunológico. "Prevenir e controlar doenças como diabetes e insuficiências vasculares periféricas, junto com acompanhamento especializado e adoção de medidas de mudança de hábitos de vida, reduz as chances de complicações, como o surgimento de úlceras e lesões cutâneas, que aumentam o risco de osteomielite. Além do cuidado com higiene de unhas e pés, evitando rachaduras e micoses que abrem portas para a entrada de infecções de pele que podem progredir posteriormente para osteomielite", sugere a infectologista Luciana Medeiros.

Palavra do especialista

Em alguns casos, é necessário realizar cirurgia? Quando e por quê?

Sim. A cirurgia pode ser necessária quando há formação de abscessos, necrose óssea ou falha no tratamento clínico com antibióticos. O procedimento pode incluir a remoção do tecido ósseo infectado, a drenagem de pus ou, em alguns casos, a substituição de segmentos ósseos para restaurar a função.

A fisioterapia deve ser iniciada imediatamente após o diagnóstico ou existe um tempo de espera após o tratamento médico, como antibióticos ou cirurgia?

Dependendo da gravidade do quadro e da abordagem multidisciplinar, a fisioterapia deve ser iniciada precocemente para manter a mobilidade e a funcionalidade global do paciente. Nos casos cirúrgicos, o fisioterapeuta atua conforme a fase de recuperação, priorizando a redução da dor, a prevenção de contraturas, o ganho de mobilidade e a reabilitação funcional.

Em casos de osteomielite crônica ou recorrente, como a abordagem fisioterapêutica muda?

Na osteomielite crônica ou recorrente, a fisioterapia é direcionada para melhorar a função dos membros afetados e aliviar a dor persistente. Para isso, são utilizadas técnicas e equipamentos que reduzem a inflamação, controlam a dor e promovem a mobilidade articular, a funcionalidade e o fortalecimento muscular, ajudando a prevenir deformidades e a melhorar a qualidade de vida do paciente.

Kelly Letícia Boscato é fisioterapeuta e professora do curso de fisioterapia do Ceub

Medicina

Pode mamar à vontade!

Profissionais envolvidos na amamentação, mães e bebês provam com ciência e exemplos que a prática é possível para os recém-nascidos com síndrome de Down

POR AILIM CABRAL

Quando engravidou do segundo bebê, a servidora pública Mariana Jacob Pessoa, 38 anos, não imaginava os desafios — e vitórias — que acompanhariam essa jornada. Mãe de Daniel Gondim Jacob Cândido Pessoa, que completa 2 anos amanhã e ainda tinha meses de vida quando descobriu a nova gestação, Mariana tinha, até então, uma experiência mais tradicional da maternidade.

Com uma gestação tranquila, um pós-parto leve e uma produção generosa de leite, a servidora seguiu amamentando Daniel mesmo após descobrir a gravidez de Cecília Gondim Jacob Cândido Pessoa, hoje com 1 ano e 1 mês. Apesar do susto de saber que teria dois bebês para cuidar ao mesmo tempo, nada a preparou para o sentimento de medo que chegaria.

Durante o pré-natal, Mariana descobriu que a filha tinha questões de saúde graves, consideradas até mesmo incompatíveis com a vida. “Eu não sabia se ela ia vingar, se conseguiria chegar a termo ou a uma idade gestacional que poderia sobreviver. Isso coloca tudo em perspectiva”, conta.



Persistência: Cecília mamando, ainda na UTIN, com o auxílio da fono

Por isso, o diagnóstico de que Cecília teria trissomia 21, a síndrome de Down, não foi para ela uma grande preocupação. “Só queria que ela chegasse ao mundo, o que fosse acontecer depois, era lucro.” Mariana começou, então, a estudar e se informar sobre a síndrome de Down e lembrou de um dos mitos e preconceitos que sempre escutava, de que bebês com trissomia 21 não mamam.

Trabalhando com a expectativa de que não conseguiria amamentar Cecília, continuou estudando e descobriu que, além de ser possível, o processo seria extremamente benéfico para a filha.

Amanda Veras, fonoaudióloga da Maternidade Brasília, acompanhou Mariana e Cecília no pós-parto, e explica que, para bebês com síndrome de Down, a amamentação é especialmente importante. “É um exercício facial, que auxilia no ganho de habilidade para deglutir, respirar e, posteriormente, falar.”

Esses bebês sofrem com hipotonia muscular, uma flacidez da musculatura corporal, inclusive facial, que pode atrapalhar a amamentação pela falta do tônus muscular necessário para o movimento de sucção do

peito — o que contribui para o mito de que eles não podem ou não conseguem mamar.

Amanda ressalta que a fraqueza muscular pode causar no bebê um menor reflexo associado à questão respiratória — em alguns casos, pode ter uma fraqueza pulmonar —, o que também pode impactar no processo de aleitamento.

O diferencial é compreender que cada bebê é único, independentemente de compartilharem ou não da mesma síndrome, e, portanto, não podem ser tratados sem a consideração de suas particularidades. “No caso da Cecília, o fato de ela não ter nenhuma cardiopatia facilitou o estímulo. Fiz a avaliação do tônus muscular da face dela, a capacidade que ela tinha de exercer a sucção no seio materno e fomos desenvolvendo ao longo dos dias em que ficou internada”, conta a fonoaudióloga.

Além dos benefícios para a saúde de Cecília, a amamentação bem-sucedida foi uma vitória para Mariana, que escolheu dividir a experiência com outras mães e lutar contra a desinformação que prejudica outros bebês com trissomia 21 ou mesmo outras síndromes.

Mas Mariana ressalta que não foi simples ou fácil. Sair da maternidade após 28 dias com a filha em aleitamento materno exclusivo exigiu dedicação e cuidado, não só da mãe, mas também da equipe responsável. Nos primeiros 15 dias, Mariana ordenhava o leite, que era ofertado para Cecília pela sonda, depois foi a hora de ir para o peito. “A fono nunca questionou a capacidade da Cecília, apenas buscou entender como ela conseguiria mamar.”

Com muita paciência, elas testaram diversas posições, ângulos, a mãe fazia uma pinça com o bico do peito para facilitar a sucção. Com a técnica das fonoaudiólogas, Cecília mamou oito minutos seguidos, momento marcante para a mãe. Na alta da UTIN, ela mamava em livre demanda. Em casa, passou o primeiro ano de vida em aleitamento exclusivo, compartilhando o peito da mãe com o irmão.

Outros mitos

Além do aleitamento materno, Mariana comenta que Cecília desafiou diversos mitos

envolvendo bebês com síndrome de Down. Para começar, ela critica o uso do termo ‘bebê Down’. “Reduz o bebê ao diagnóstico, ele não é Down, ele tem uma síndrome. Essas mães não têm uma síndrome, elas têm um bebê como todos os outros e que precisa do mesmo cuidado. Talvez de mais paciência ou suporte, como fisioterapia e fonoterapia, mas é um bebê”, desabafa.

A experiência de Cecília e Amanda é um exemplo de que essas crianças não são todas iguais, superando uma série de mitos e estatísticas. Apesar de ter precisado ir para UTI Neonatal logo que nasceu, Cecília foi uma prematura tardia, chegou ao mundo com 36 semanas e 5 dias, apenas dois dias antes de ser considerada um bebê a termo.

O parto foi natural, outra barreira colocada injustamente a essas gestantes. Ela não tem cardiopatias, algo que as pessoas pensam que todos os bebês com trissomia têm, mas que atinge apenas 50% deles.

Ministério da Cultura e REDE apresentam

A Última Sessão de FREUD

de Mark St. Germain

ODILON WAGNER E MARCELLO AIROLDI
DIREÇÃO ELIAS ANDREATO
IDEALIZAÇÃO RONALDO DIAFÉRIA

TEATRO UNIP BRASÍLIA
BRASÍLIA, DF
21, 22 E 23 DE MARÇO
SEXTA E SÁBADO 20H | DOMINGO 19H30

MAIS DE 130 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM

PRÊMIO SHELL Indicação Melhor Ator
PRÊMIO APCA Indicação Melhor Ator
PRÊMIO BIBI FERREIRA Indicação Melhor Ator
PRÊMIO SHELL Indicação Melhor Cenário
PRÊMIO CENYM Indicação Melhor Texto Adaptado
PRÊMIO BIBI FERREIRA Indicação Melhor Peça

clube 50% DE DESCONTO*
INGRESSOS Symplicia
www.freud.art.br

PATROCÍNIO

APOIO

PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO



Medicina

Impeditivos

Embora cada caso seja individual e precise ser avaliado de perto por profissionais capacitados para a determinação da conduta de aleitamento, existem alguns casos nos quais a amamentação pode não ser possível ou recomendada.

Entre eles, a enfermeira e consultora pós-graduada em aleitamento materno Shirley Maciel comenta sobre as mães em tratamento com quimioterapia, mães infectadas pelo HIV, HTLV 1 e HTLV, questões relacionadas à transmissão vertical de mãe para filho. Os medicamentos tomados pelas lactantes também precisam ser discriminados e avaliados pelos profissionais, alguns deles podem trazer consequências graves.

No caso dos bebês, algumas condições de saúde também podem interferir. Por se cansar muito facilmente, os recém-nascidos com cardiopatia graves podem ter mais malefícios do que benefícios, incluindo a perda de peso. “Não é impeditivo, mas devem ser acompanhados de perto”. Nos bebês com galactosemia, o aleitamento materno é contraindicado. A condição é uma doença genética rara que dificulta o processamento da galactose, um açúcar presente no leite.

Shirley acrescenta casos de questões anatômicas dos bebês, como as fissuras labiopalatinas, nos quais a maioria dos bebês não consegue organizar a pega e abocanhar a aréola. “O problema é decorrente de uma sucção débil e um vedamento labial ineficiente. As mães devem ser estimuladas a ordenhar o leite materno para manter a produção e o acompanhamento da dupla”, comenta.

A especialista ressalta que os maiores desafios na amamentação são a falta de orientações e informações, além da sobrecarga física e emocional, falta de rede de apoio, falta de acolhimento e palpites indesejados. “Sempre vamos fazer o possível para obter sucesso na amamentação. É complexa e requer estudo e acompanhamento da mãe, do bebê e da família. Infelizmente, em alguns casos, não será possível, mas em outros, como dificuldade na amamentação e baixa produção, conseguimos reverter”, completa.



Cecília e Daniel mamando juntos

É MENTIRA!

- **Leite materno fraco:** o leite materno fornece ao bebê todos os nutrientes necessários, é de fácil digestão, contribui para o desenvolvimento do sistema imunológico e ainda ajuda a proteger o lactente de várias doenças.
- **Seios pequenos produzem pouco leite:** devemos levar em consideração as glândulas mamárias, o que dá tamanho ao seio é tecido adiposo (gordura).
- **Cerveja preta aumenta a produção de leite:** bebidas alcoólicas no modo geral não devem ser consumidas, pois passam pelo leite, podendo prejudicar o bebê.
- **Preparar o mamilo com bucha vegetal:** não se deve utilizar bucha vegetal no mamilo. Pode causar ferimentos e, conseqüentemente, surgimento de bactérias.

3 PASSOS para baixar o novo app do clube

CORREIO BRAZILIENSE

**Temos um
recado pra você** ▶



1 Busque o aplicativo Clube Correio Braziliense na loja de apps do seu celular.



2 Baixe o app e clique em "PRIMEIRO ACESSO?" para cadastrar os seus dados.



3 Aproveite + 25MIL BENEFÍCIOS: descontos, cashback, vouchers e muito mais.



(61) 99158-8045



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Bichos

As tendências recebem o sufixo core, que quer dizer essência. Então, por que não dar esse nome ao movimento que inclui os pets na moda e na decoração?

POR AILIM CABRAL

Quem tem pets já está acostumado a adaptar a vida de acordo com as particularidades do animal. Os donos de cães precisam ter sofás mais resistentes ou usar mantas para cobri-los, afinal, todos os moradores, inclusive, os de quatro patas, sentam-se e deitam-se no móvel. Já os tutores de gatos precisam estar atentos ao hábito de arranhar dos felinos, oferecendo alternativas ou investindo em um tipo de mobiliário que se adéque.

Com relação à presença de pelos nas roupas e pela casa toda, não precisamos nem comentar, certo? E enquanto os animal lovers não se importam ou se incomodam com essas adaptações vão surgindo outras possibilidades no estilo pessoal e na decoração.

Se eu amo tanto meu pet e ele é morador da casa tanto quanto eu, por que não inseri-lo ainda mais? Enfeites não só de cães e gatos, mas de coelhos, tartarugas, peixes e outros animais ganham espaço, assim como peças de roupas com estampas que remetem aos bichos.

Além de usar uma blusa com uma estampa de cachorros aleatórios para mostrar seu amor pela espécie, é possível investir em peças personalizadas que trazem imagens do seu pet de uma forma fashion. O mesmo vale para quadros, por exemplo.

Fundadora da Meu quadro pet, página que criou, inicialmente para ajudar a custear o tratamento de seu cachorro que ficou doente, Luana Beatriz Araújo Barreto e sua namorada e sócia, Ana Alice de Resende, somam, hoje, mais de 54 mil seguidores e têm clientes que a acompanham desde 2018, que sempre voltam para enquadrar os novos pets ou incluí-los nos retratos de família.

“Nunca pensei que iria crescer tanto. A busca é cada vez maior. Lançamos as camisetas há cerca de três meses e está sendo um sucesso absoluto”, comenta Luana, que agora, além dos quadros, faz

NA ONDA DO PETCORE



Espelho Infantil 29cm Rattan com moldura de coelho Oikos, na Leroy Merlin (R\$ 299,90)

Papel de parede vinílico Pássaros Azul, na Leroy Merlin (R\$ 149)



Capacho Natureza Retangular Gatos, Leroy Merlin (R\$ 41,90)



Capacho Natureza Retangular Affection Cachorros, Leroy Merlin (R\$ 21,90)

canecas, almofadas e o que a imaginação dos tutores permitir. Para ela, esse aumento demonstra o quanto os animais são parte das famílias, e que as pessoas querem, cada vez mais, reconhecer e mostrar isso.

Muitos tutores fazem questão de incluir os animais de estimação nos retratos de família que costumam colocar em porta-retratos ou pendurar nas paredes. Da mesma forma que cada humano tem seus momentos especiais registrados e exibidos no lar, os pets recebem a mesma deferência.

Pelos na roupa

Recentemente, surgiu a polêmica da chamada “catcore”, que seria uma tendência de moda entre os donos de gatos que, além de não se importar com os pelos dos animais que ficam grudados nas roupas, passam a considerá-los parte do visual.

Embora a presença de pelos, não só de gatos, mas também de cachorros seja uma realidade vivida há bastante tempo pelos tutores, a ideia é que isso deixe de ser um incômodo, inclusive, para as outras pessoas, que muitas vezes observam a questão como falta de higiene ou cuidado.

A consultora de moda Natalia Barbosa, tem quatro gatos e comenta que sempre perdeu bastante tempo removendo os pelos dos felinos de suas roupas, que em grande maioria são pretas. “É uma tendência que aderimos involuntariamente”, acrescenta.

Para ela, criar uma trend que abrace essa característica comum a muitos donos de pet ou mesmo normalizar e parar de encarar como um grande problema é uma maneira de ressignificar a relação entre estilo de vida e moda. “Traz uma autenticidade e um vínculo emocional que só quem se despede dos seus pets antes de sair de casa conhece. E vamos combinar que já está na hora de sentir a liberdade dessa aceitação da vida real na nossa estética”, completa.

CMO da Petlove, empresa que lançou a campanha nas redes sociais, André Romeiro comenta que, no escritório, que é petfriendly e tem um quadro de funcionários em que 98% têm pets, os pelos nas roupas fazem parte da rotina. “Por isso, queremos levar essa tendência para todas as pessoas que, como nós, gostariam que esse fato não fosse um incômodo — tanto para quem veste a roupa quanto para quem vê.”



Canecas pet personalizadas, da Meu Quadro Pet (R\$ 85)



Almofadas, da meu Quadro Pet
40x40 (R\$ 140)
50x50 (R\$ 160)
70x60 (R\$ 200)



Porta-Retrato Registro de Gato Mia Vida, da Imaginarium (R\$ 169,90)



Camisetas, da meu Quadro Pet (R\$ 119,90)



Quadros com borda infinita, da Meu Quadro Pet
Mini 20x15 (R\$ 130)
PP 30x20 (R\$ 190)
P 40x30 (R\$ 250)
M 50x40 (R\$ 310)
G 70x60 (R\$ 370)
GG 90x80 (R\$ 460)

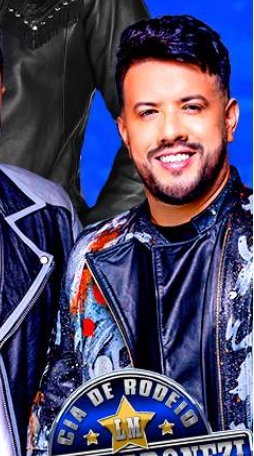




BRASÍLIA RODEIO FEST
-ETAPA PBR 2025-

03 A 06 DE ABRIL

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES
GRANJA DO TORTO
ESTACIONAMENTO GRATUITO**



GIAN & GIOVANI

EDUARDO COSTA

MARCO BRASIL

DIEGO & VICTOR HUGO

FERNANDO & SOROCOPA



TV+

Mais sombria e direto ao ponto,
A roda do tempo chega à terceira
temporada. E criador e atores do elenco
comentam sobre o novo ano da série

Mais um giro da roda

POR PEDRO IBARRA

Uma das sagas de fantasia de maior sucesso da literatura, *A roda do tempo* tem se tornado cada vez mais popular na Amazon Prime Video. Chegando à terceira temporada, a promessa é de uma narrativa mais sombria, mais grandiosa e em que os personagens terão que lidar com as consequências da evolução dessa história. O seriado estreou na última quinta-feira e terá episódios semanais na plataforma.

A nova temporada terá inimigos do passado e uma construção para que tudo fique mais tenso. A jornada do Dragão Renascido também ganha novos capítulos. “Para mim, foi tudo sobre sentimentos neste novo ano”, conta Josha Stradowski, responsável por viver Rand al’Thor, o Dragão Renascido, em entrevista à *Revista*. Ele destrincha que a série, assim como a história dos livros que a baseiam, mostra que não importa o quanto fique difícil, sempre há esperança. “Mesmo que fique muito obscuro, vão ter sempre momentos pelos quais vale a pena lutar”, reflete.

Um dos pontos dessa temporada é que a história está ficando mais sombria. “O sentimento é de que os personagens são os mesmos, mas a série parece ter subido um degrau no que diz respeito ao tom. Parece que está mais madura, sombria, e as consequências parecem estar chegando”, diz Dónal Finn, que interpreta Mat Cauthon. “Os personagens querem paz, querem voltar para casa ou até para a vida que tinham antes, mas essas coisas parecem ser mais difíceis, eles têm mais a perder, são muitos riscos. Isso faz o seriado parecer que evoluiu”, complementa.

Para o elenco, houve uma evolução clara na história. “Não são mais aqueles meninos saindo de uma cidade pequena para uma aventura”, pontua Marcus Rutherford. Ele enxerga que algumas nuances foram adicionadas. “Todos estão mais velhos, mais sábios e com mais responsabilidades. É legal olhar para trás e ver essa evolução”, complementa o ator, que vive Perrin Aybara nas telinhas.

Porém, esse crescimento vai além do que está sendo contado. Está também na produção, uma vez que *A roda do tempo* é um dos carros-chefe da Prime Video atualmente. “Tem sido incrível,

a série cresceu de nível impressionantemente. Os dublês, as locações, as escolhas visuais e o perigo dentro da narrativa, com novos personagens e histórias diferentes”, analisa Rutherford. “Parece tudo maior, e as consequências ainda mais importantes para a história”, acrescenta Stradowski.

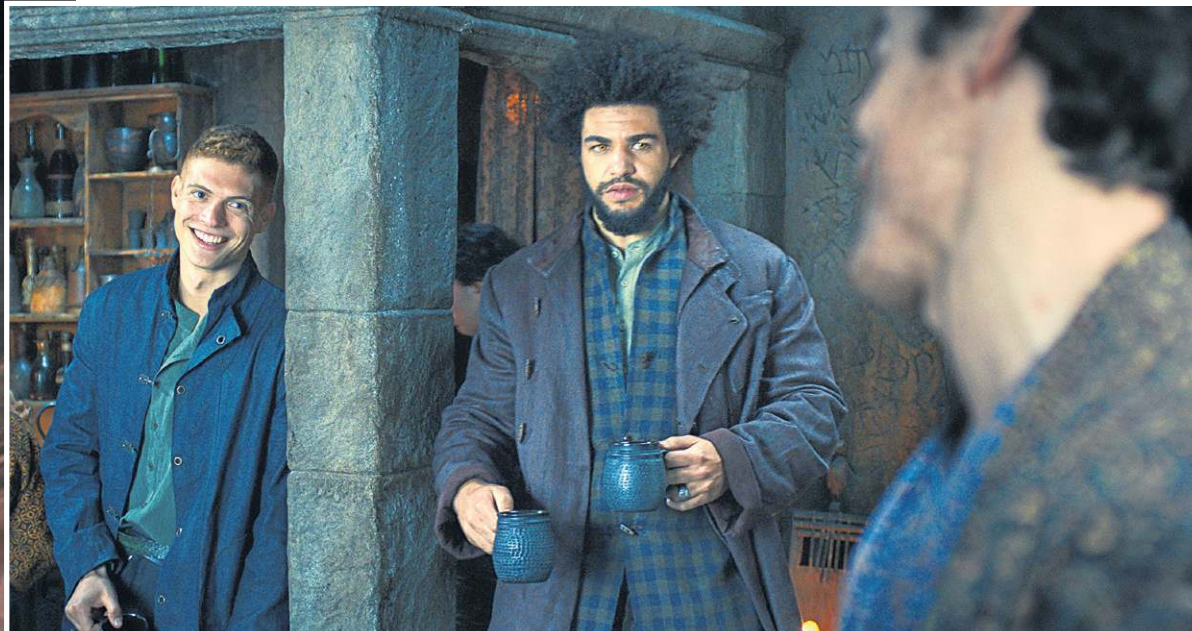
Das páginas para as telas

Um dos principais fatores que faz de *A roda do tempo* uma série tão importante para a plataforma e para os fãs é a alta popularidade da série de livros, escritos por Robert Jordan. Ao todo são 14 volumes, apenas se levada em consideração a história principal, os chamados eventos canônicos.

Dessa forma, a série precisa agradar ao público que já conhece esses personagens e esse desenrolar de eventos, mas fazer um bom trabalho para reter os espectadores que conheceram a história por meio da série. “Nós, realmente, temos duas audiências distintas para essa história. Grande parte de quem a assiste não está familiarizada com os livros, alguns estão até começando a ler. E temos uma base de fãs



Fotos: Prime Video/Divulgação



Marcus Rutherford (ao centro) sentiu a evolução dos personagens



O Dragão Renascido é central na trama

muito dedicada que vem dessas obras de sucesso na literatura”, avalia Rafe Judkins, criador e showrunner da produção.

Pensando nesses dois públicos, Judkins diz que o trabalho é tão complexo quanto o universo detalhado que estão trabalhando. “O jeito de servir melhor os dois grupos é contar a história da melhor maneira possível para a televisão, mesmo que isso signifique decisões difíceis e cortes bruscos”, explica.

Ele entende que essas escolhas complicadas dão alma para a série e aproximam o espectador da história, mesmo que algumas pessoas não fiquem tão satisfeitas. “Se você tentar fazer algo que todo mundo gosta, você acaba chegando a um resultado que ninguém ama”, crê o showrunner, que já sabe o lado que joga. “Eu prefiro fazer algo que muita gente ame do que algo que todo mundo goste”, completa.

Porém, o resultado dessas decisões difíceis tem sido frutífero. “Eu estava em um táxi um dia desses e o motorista me pediu licença e falou que precisava continuar a ouvir o áudio-livro que estava escutando. Quando ele apertou o play, era uma das cenas mais importantes de A roda do tempo. Aí ele me disse: ‘Adorei a série e agora tô

lendo e ouvindo os livros””, lembra Judkins.

O fato de a série estar levando o livro para novas pessoas é um orgulho para o cineasta. “Esses momentos são especiais, porque eu vejo que mais e mais gente está cruzando os caminhos com essa história que cresci lendo e que sou apaixonado desde a infância graças ao nosso trabalho”, destaca.

Esse bom resultado também resvala como uma responsabilidade para os atores, uma vez que esses personagens já existiam muito antes da obra televisiva. “Eu me sinto muito apoiado pelos fãs, tanto da série quanto dos livros. Eu percebo que chega a ser difícil interpretar o meu personagem, porque muitas pessoas o amam genuinamente. Então preciso estar pronto para dar o meu melhor”, pondera Dónal Finn. “É preciso fazer muito para que seja justo com os fãs que amam esse personagem”, conclui.

Entrar com o bonde andando

A terceira temporada do seriado tem uma característica interessante. Apesar de dar continuidade aos eventos da narrativa, ela é um

bom ponto de entrada para novos espectadores. “Nessa temporada, os espectadores são jogados diretamente na história. Tentamos evitar ficar relembrando o quanto esse universo é grande e complicado. É como se falássemos: ‘Nós acreditamos nessa história, vem com a gente’”, exalta o criador. “Se você gostar, volta e assiste às anteriores”, indica.

Judkins conta que a própria plataforma fez testes para ver a possibilidade de angariar novas pessoas a esse universo. “A Amazon Prime Video está mostrando os novos episódios para pessoas que nunca viram a série ou leram os livros e muita gente está conseguindo entrar na história por meio da terceira temporada”, relata.

O showrunner entende que é um mundo mágico, fantasioso e detalhado, mas o cerne da história é simples de acompanhar. “Dá para saber o que move esses personagens, as regras do mundo, e de forma mais lenta entender o que cada um quer nesse novo ano”, percebe. “Desenhemos a temporada sem subestimar a audiência. Acreditamos que nossos espectadores são espertos e vão saber o que está rolando”, crava o autor.

POR PATRICK SELVATTI

Com uma carreira de quase três décadas, Amaury Lorenzo, mineiro de 40 anos, alcançou o reconhecimento nacional com seu papel, inicialmente pequeno, mas que ganhou uma enorme visibilidade em *Terra e paixão*, em 2023. Intérprete de um jagunço perverso, capaz de atrocidades infinitas, o ator ganhou a graça do público com seu tipo bronco e engraçado que se transforma ao descobrir o amor gay. O papel de Ramiro lhe rendeu não somente o prêmio de Ator Revelação do ano como o catapultou sem escalas para a primeira classe no embarque de *Volta por cima*, em que dá vida a Chico, um dos protagonistas da trama. Além de sua carreira na TV, Lorenzo estreou o filme *Vítimas do dia*, lançado este ano pelo Globoplay, em que divide também o protagonismo com Jessica Ellen, a mocinha da novela das 19h.

Nascido em Congonhas (MG), filho de um caminhoneiro e uma dona de casa, Amaury sempre lutou para viver do seu ofício. Começou a carreira no teatro, onde passou mais de 25 anos enfrentando dificuldades. Mas não desistiu. “Foram 27 anos de luta no teatro para, agora, ter tranquilidade de poder sobreviver e ajudar meus pais”, contou ele, que segue nos palcos, mesmo após o sucesso nacional, com o monólogo *A luta*, que passou por Brasília em julho do ano passado e batalha para se manter em cartaz. “É um projeto sem patrocínios, mantido na raça!”, explicou.

Não há dúvidas, porém, de que o artista é essencialmente grato à novela de Walcyr Carrasco. “Eu consegui mostrar meu trabalho para um público maior”, completou ele, que seguia anônimo mesmo tendo participado de produções como *Pega pega* (2017), *A força do querer* (2017), *O outro lado do paraíso* (2017), *Verão 90* (2019) e *A dona do pedaço* (2019), além da passagem pela Record com *Milagres de Jesus* (2014), *O rico e Lázaro* (2017), *Apocalipse* (2017) e *A terra prometida* (2019).

Agora, em *Volta por cima*, escrita por Claudia Souto, lançado ao protagonismo após o primeiro papel fixo em novelas, Amaury Lorenzo nega sentir um peso na responsabilidade. “É muito tempo dedicado à arte, e recebo com muita humildade e abraço a responsabilidade de fazer bem o meu ofício, que é interpretar. Sucesso é consequência”, afirmou.

As atuais novelas terem protagonistas negros é motivo de comemoração para Amaury, que considera uma conquista muito poderosa para o Brasil. “Quando a gente valoriza outras culturas,

Eufrázio

O RETRATO DO HOMEM BRASILEIRO



Patrick Selvatti/CB/DA Press

No ar como Chico em *Volta por cima*, Amaury Lorenzo enaltece a virada na carreira de quase 30 anos e fala sobre a responsabilidade de ser um dos protagonistas da novela das 19h

valorizamos todo o nosso povo”, defende ele, reforçando que recebe muitas mensagens de jovens pretos que se sentem representados.

Lorenzo observa que procura humanizar seus personagens, rebatendo, ainda hoje, as críticas em relação à forma como ele e o colega de elenco Diego Martins construíram seus personagens, que formaram um casal homoafetivo. E, agora, entra na defesa do personagem atual, Chico, que começou a trama dividido entre sua noiva e uma nova paixão, e foi estereotipado como malandro. “Chico é um retrato do homem brasileiro”, justificou ele, à época do lançamento da novela.

Logo após *Terra e paixão*, Amaury foi convidado para integrar o elenco da *Dança dos famosos*. O ator ficou em segundo lugar, perdendo a disputa para Tati Machado — e 9Kg no corpo. “Não gostei de me ver magrinho, gosto de ser sarado”, brincou ele, que chama a atenção pelo físico escultural, especialmente nas fotos que posta nas redes sociais.

Assumidamente integrante da comunidade LGBTQIAPN+, o novo galã da tevê se diverte com as insinuações que os fãs fazem a respeito de sua amizade com os atores Samuel de Assis e Felipe Vellozo, a dupla com quem está sempre junto em baladas e momentos mais reservados: “Se é isso que deixa a galera feliz, sim, a gente se pega”.

TV+

Conhecida pelo trabalho na comédia, a atriz carioca Thati Lopes mostra que vai muito além do humor e explora novos lados artísticos

POR ISABELA BERROGAIN

Natural de São Gonçalo, Rio de Janeiro, a atriz Thati Lopes ganhou projeção nacional como integrante do Porta dos Fundos, canal de comédia do YouTube que reúne mais de 18 milhões de inscritos. Durante 12 anos de parceria, a carioca chegou a atuar ao lado de grandes nomes brasileiros, incluindo o de Xuxa Meneghel — portanto, ao se despedir do projeto, no ano passado, já era velha conhecida do público brasileiro.

Com a saída, Thati demonstrou interesse em ampliar os horizontes, mas sem deixar o rótulo de “atriz de comédia” de lado. “É o que sou e tenho muito orgulho disso”, declara a atriz. “Mas, com o tempo, outras oportunidades vão surgindo, as pessoas vão conhecendo diferentes vertentes do meu trabalho, e tudo acontece de forma natural. Amo ser uma atriz de comédia, mas também adoro explorar novos desafios”, afirma a carioca.

Ao lado de Rodrigo Simas, a artista está atualmente em cartaz na “dramédia” *Viva a vida*. “Eu me encontrei nesse gênero, porque me permite explorar vários lugares dentro da atuação. Para uma atriz, isso é maravilhoso, e, para mim especificamente, é uma chance de mostrar outros lados que o público nem sempre está acostumado a ver”, aponta.

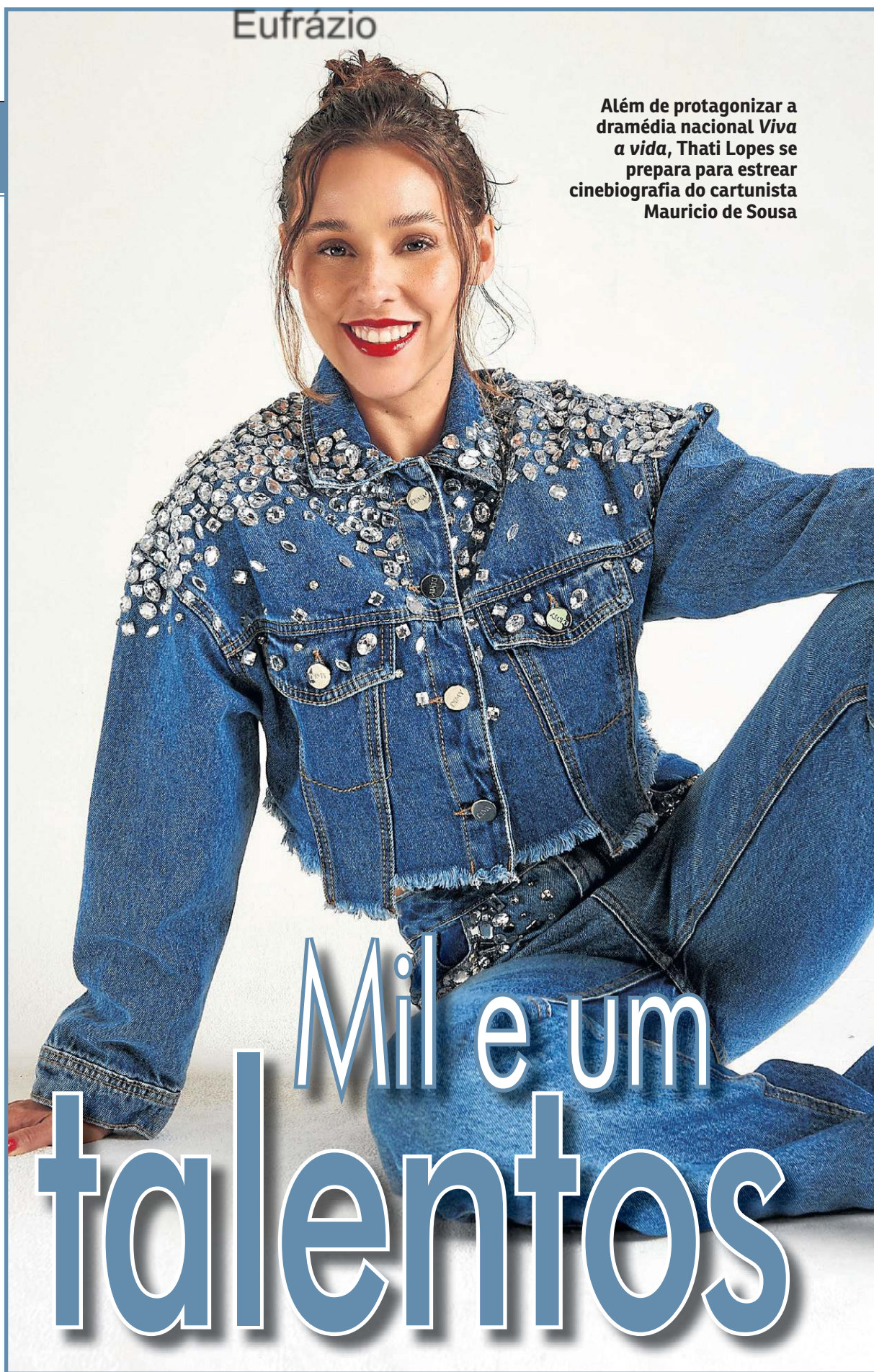
Para ela, “o cinema tem uma magia única”. “Tudo é muito pensado, cada detalhe conta, e ver todo esse trabalho tomando forma na telona é incrível. Amo estar nesse universo, ver como cada função se conecta para criar algo maior. É uma experiência que me encanta cada vez mais”, revela.

Revezamento de gêneros

Ainda no mundo das telonas, Thati Lopes dará vida a Marilene, primeira esposa de Mauricio de Sousa e mãe de Mônica e Magali na cinebiografia do cartunista. “Fazer parte do universo dele é uma honra”, celebra a atriz. “Ele é um ícone, e estar nesse filme que conta sua história é muito especial. Minha personagem não tem tantas referências públicas, então a construção foi muito por mim”, conta. O filme tem previsão de estreia para este ano.

Eufrázio

Além de protagonizar a dramédia nacional *Viva a vida*, Thati Lopes se prepara para estrear cinebiografia do cartunista Mauricio de Sousa



Mil e um talentos

David Arrais/Divulgação

Apesar de estar atualmente imersa no cinema, Thati não deixa de lado projetos nas demais frentes artísticas. Em 2024, ela subiu aos palcos com a peça musical *Querido Evan Hansen* e deu vida a Berê na telenovela global *Terra e paixão*.

“Eu gosto muito de fazer esse revezamento.

Ora estou na novela, ora estou no cinema, na internet e no streaming. Já estive em quatro novelas. Acho a relação com o tempo diferente. Mais corrido. Muitas cenas por dia, e muito tempo no ar. Mas adoro fazer. Eu era uma criança noveleira. Estar do outro lado sempre me dá uma sensação de sonho realizado”, diz.



40 anos, e parece que foi ontem!

A democracia brasileira completou 40 anos em 15 de março, e parece que foi ontem que essa jornada começou. Em Brasília, a luta pela democracia foi especialmente complexa e longa, marcada por muitos personagens e movimentos que merecem ser lembrados.

A capital, inaugurada em abril de 1960, logo se viu sob um regime militar que restringiu direitos políticos antes mesmo que a cidade pudesse exercê-los plenamente. A ditadura limitava a cidadania, mas a resistência sempre esteve presente. Lideranças como Honestino Guimarães, à frente dos estudantes da Universidade de Brasília (UnB), e militantes do Centro Brasil Democrático do DF, como Luís Carlos Sigmaringa Seixas, foram fundamentais.

No final dos anos 1970, a luta por representação política no Distrito Federal se alinhou ao movimento nacional pelo restabelecimento da democracia. O PMDB foi o primeiro partido a se organizar, ainda que de forma informal, com sua primeira executiva regional formada em 1979, liderada por Carlos Alberto Torres e Maerle Ferreira.

A campanha pelas Diretas já mobilizou Brasília com encontros, carreatas, comícios e até concertos de buzinas, regidos pelo maestro Jorge Antunes. Camisetas com ilustrações de cartunistas, como Gougon, pediam a volta da democracia, e todos as vestiam com orgulho. Para minha família, essa foi uma época marcante. Em 1984, nasceu nosso primeiro filho, Felipe, e na porta do quarto, no hospital, colocamos uma faixa que dizia "Diretas já".

Embora a emenda Dante de Oliveira não tenha sido aprovada, a unidade das forças democráticas prevaleceu, e Tancredo Neves foi eleito em março de 1985. Tancredo reconheceu que, enquanto conhecia pessoas e partidos casados, Brasília era uma cidade inteira sem direitos políticos, algo que precisava mudar. Com a posse do presidente José Sarney, a promessa foi cumprida. A proposta de emenda constitucional número 25 foi apresentada e aprovada em 15 de maio de 1985, assinada por Ulysses Guimarães e José Fragelli, garantindo ao Distrito Federal representação política pela primeira vez.

O PMDB foi o primeiro partido a se organizar formalmente, nomeando uma comissão provisória para realizar seu primeiro congresso



e eleger sua direção. Meu marido, Milton Seligman, tornou-se o primeiro presidente de um partido político em Brasília. Agora, celebramos 40 anos de democracia e, em breve, o mesmo tempo de representação política.

Nesse período, além do DF, o Brasil passava por um período de transição e efervescência política. A imprensa e a política movimentavam o cenário nacional, e a cobertura jornalística na época refletia isso. Havia uma intensa mobilização da população e dos movimentos sociais, que reivindicavam direitos civis, sociais e trabalhistas, fundamentais para o fortalecimento da democracia. E, como reflexo, a pauta e a cobertura jornalísticas eram intensas, trazendo a pluralidade de vozes da sociedade. O cenário cultural também

desempenhou um papel muito importante, com artistas e intelectuais completamente envolvidos nos debates e na militância política.

Todos esses elementos juntos criaram um ambiente vibrante, no qual a política era amplamente discutida e analisada, refletindo as esperanças e os desafios da nova democracia brasileira. Desde então, nossa história tem sido repleta de desafios e dificuldades, mas a democracia, apesar de complexa e tortuosa, continua sendo o melhor caminho que temos para seguir nossa caminhada em busca de uma utopia social que traga uma vida digna a todos. A democracia segue sendo ameaçada, e cabe a nós defendê-la e aprimorá-la.

Graça Seligman é jornalista e fotógrafa

Dolce far niente

Data estelar: Lua Vazia das 6h52 de hoje até 4h31 de amanhã, horário de Brasília.

Ainda bem que é domingo, para desfrutar do “dolce far niente”, sem culpa, sem pressa, sem ansiedade, mas a inércia da civilização nos boicota, porque apesar de termos certeza da oportunidade, mesmo assim, continuamos imaginando que temos de fazer acontecer algo objetivo. Enquanto isso, a subjetividade, tão desprezada por nossa civilização materialista, merece atenção, inclusive porque é dela que provém tudo o que vamos manifestar, ou não é verdade que toda ação objetiva humana começa num sentimento abstrato, numa ideia intangível e invisível? Consagra, por isso, o dia de hoje, a te relacionar com serenidade com a abstração da alma, reconectando tua mente a esse mundo no qual há seres que navegam com destreza, a hierarquia dos anjos, as potestades e a trindade de Deus Masculino, Deusa Feminina e Filho Neutro.

Áries 21/3 a 20/4



As atitudes que você não pode tomar agora, porque as circunstâncias impedem ou porque seria insensato as colocar em marcha, precisam ser amadurecidas, porque não são loucuras, apenas não é o tempo delas.

Touro 21/4 a 20/5



Ainda que tudo demore infinitamente mais do que sua alma desejaria, mesmo assim, você não há de concluir que deva estar acontecendo algo muito errado. Considere com sabedoria as condições gerais do mundo, isso sim.

Gêmeos 21/5 a 20/6



É importante que você tenha clareza a respeito de suas pretensões, as contemplando com absoluta honestidade, porque isso vai garantir que você se aproxime das pessoas certas para as levar para a prática.

Câncer 21/6 a 21/7



Chegar perto do que você pretende e de repente as coisas degradingolarem e parecerem, de novo, distantes e inalcançáveis, essa é uma experiência que vai estressando. Porém, mantenha o prumo, as coisas se resolvem.

Leão 22/7 a 22/8



Por mais denso que pareça o panorama de vez em quando, sua alma não há de depositar tamanha confiança em que as coisas permanecerão desse jeito para sempre. Acredite também na esperança, ela é real e verdadeira.

Virgem 23/8 a 22/9



Ainda que pareça impossível lidar com certas pessoas, elas são essenciais e, por isso, você precisa continuar as preservando e fazendo a manutenção dos relacionamentos. É estressante, mas também vai compensar.

Libra 23/9 a 22/10



Se tudo que é possível, por enquanto, é fazer trabalho de formiga, então se dedique a isso com alegria, tomando distância das expectativas de que tudo se resolva de imediato, e que a grande sorte bata à sua porta.

Escorpião 23/10 a 21/11



Muitas pessoas tentam seduzir com propostas lindas e discursos maravilhosos, apresentando facilidades que, depois, se mostram falsas. Use a intuição, ela está sempre certa, você não precisa cair na armadilha da sedução.

Sagitário 22/11 a 21/12



Desapegar-se do passado, se fosse fácil todo mundo seria livre, leve e solto, mas as coisas são diferentes, nos apegamos, inclusive, ao passado que nos atormenta, porque tememos nos lançar ao futuro.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Por mais que você se apegue a certas memórias, ainda assim essas precisam encontrar outra maneira de ser interpretadas, porque se você estacionar na forma habitual, perderá de vista as oportunidades em curso.

Aquário 21/1 a 19/2



Quando uma maneira de tentar realizar suas pretensões deixe de surtir efeito, se desapegue dela o quanto antes e toque a bola para frente, porque o andamento do destino se manifesta com dinamismo impressionante.

Peixes 20/2 a 20/3



A ansiedade é uma companheira indesejável do caminho, péssima conselheira e motivadora de ações atrapalhadas, mas ela está sempre por aí, e sua alma lhe dá ouvidos porque se apegou a ela. Melhor desfazer essa relação.



Minha jornada como psiconauta

Estou fora do Brasil tendo a honra de participar do SXSW (South by Southwest), um dos eventos mais importantes do mundo na área de inovação, tecnologia, cultura e entretenimento, realizado anualmente em Austin, no Texas. Reconhecido globalmente como um espaço no qual as fronteiras entre criatividade e tecnologia se dissolvem, o SXSW reúne líderes de diversas áreas para compartilhar suas ideias revolucionárias.

É nesse cenário inspirador que vim apresentar minhas experiências como embaixadora da paz do Brasil e minha jornada como uma psiconauta.

Você deve estar se perguntando, mas o que é exatamente ser uma psiconauta? Bem, é algo parecido com ser astronauta, mas em vez de explorar o universo exterior, o mergulho se dá no vasto cosmos interior da mente humana. Minha missão é investigar os caminhos da psique, das emoções, das memórias e dos complexos estados mentais, sem a necessidade de foguetes ou trajes espaciais. No meu caso, o combustível essencial é a introspecção e, claro, uma boa dose de humor.

Minha abordagem, acumulada em décadas de experiência navegando pelos meandros da alma humana, sugere encarar a saúde mental numa perspectiva coletiva. Afinal, em tempos de eventos climáticos extremos, estar em condições de se portar com lucidez é fundamental. É aquela pergunta que não quer calar: se uma enchente, um incêndio, um tsunami ou algo parecido te pegar de surpresa, como você irá se comportar? Vai sair atropelando quem estiver na sua frente, na vã tentativa de se salvar primeiro? Ou vai manter a calma e agir com discernimento,

colocando-se no time dos que estiverem aptos a ajudar no resgate?

São temas como esse que vou abordar no SXSW. Inclusive, lembrando o papel do humor na construção de uma sociedade mais consciente e resiliente, coisa que me acostumei a fazer nos mais de 17 anos no ar como única mulher do humorístico *Caseta* e *Planeta*, na Rede Globo, na década passada.

Minha intenção é inspirar e não assustar, coisa importante a ser observada, especialmente no momento atual, marcado por mudanças rápidas e desafios complexos, que muitas vezes nos desestabilizam, imobilizam ou apavoram.

Sou uma pacifista e minha arma é o riso. Sim, o riso pode ser uma

ferramenta poderosa para lidar com nossas vulnerabilidades e traumas, ajudando-nos a manter a lucidez emocional e a força coletiva necessárias para enfrentar crises, sejam elas pessoais ou globais. A organização do SXSW mostrou-se profundamente interessada nessa perspectiva única, tanto que me convidaram para fazer parte do seu seleto time de speakers.

Meu argumento é que inovação não se resume a novas tecnologias, mas também à capacidade de nos reinventarmos internamente. Afinal, a evolução da sociedade depende tanto de avanços científicos quanto do nosso bem-estar mental e emocional. Tecnologia de ponta nas mãos de gente cruel,

exageradamente ambiciosa ou simplesmente despreparada para agir por meio das lentes da compaixão pode representar um perigo.

Temas como a regulamentação e garantia de acesso às tecnologias também estão na minha pauta. Não podemos permitir que a desigualdade social siga em ritmo vertiginoso, condenando países como o nosso à exclusão digital. Um futuro melhor deve ser para todos e, certamente, estamos diante dessa possibilidade se tornar realidade com ajuda da tecnologia. Basta que um olhar humanitário prevaleça.

Estarei no local certo, no momento certo, com a mensagem certa... Agora é torcer para que os ecos sejam fortes e duradouros.



Eufrázio

A festa da Constituinte

Panteão da Pátria e da Liberdade
TANCREDO NEVES - 1º PAVIMENTO

15 A 23 DE MARÇO
Ter. a Dom. - 9h às 18h



Exposição com **fotografias de momentos históricos**
registrados pelo Correio Braziliense durante a Instalação
da Assembleia Nacional Constituinte

CORREIO BRAZILIENSE


 @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!



BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

 **10%**
DE DESCONTO*


FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

 **20%**
DE DESCONTO*


YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

 **15%**
DE DESCONTO*


Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Yoga, coragem e medo

Yoga tem a ver com medo e coragem. Entender a si mesmo, não dizer que é uma daquelas tarefas impossíveis. Saber como o mundo funciona é praticamente um sonho.

Talvez seja esse o segredo, não saber. É difícil viver sem saber, de fato parece um mistério. É o medo de não saber que cria fórmulas e esquemas para dar alguma organização, mesmo que precária. Porém, importante, pois é ela que estrutura nosso convívio. Mas o desconhecido bate à porta. Não há nada de ruim nisso, se pudéssemos aproveitar esse lugar de não saber, seria como um mundo encantado.

Creio que pode ser possível. Ao falhar em organizar o mundo, a mente percebe-se como incapaz, e não merecedora de momentos agradáveis. Como a punição de que nada pode ser considerado bom, nem a si mesmo. É de onde os traumas nascem, diante de um conflito intenso a explicação não dá conta por ser um conflito muito duro. Poder viver no mistério é algo que gera medo, entretanto um medo que pode ser sentido, um medo de saber dos limites, diante do fracasso ao tentar entender o mundo. Entender é dominar, uma pretensão muito grande, o medo é de falhar de não compreender, e pode ser sentido, um lembrete de que não compreender é um caminho bem lúcido. Exige coragem e medo. Poder relaxar nesse caminho é como abrir os olhos de noite.

Texto por:

Helton Azevedo, Yantra Yoga parceiro do Clube Correio Braziliense.